

MAIS 708 FAMÍLIAS DE PORTO ALEGRE RECEBEM PRIMEIRA PARCELA DO PROGRAMA ESTADIA SOLIDÁRIA.

Alex Rocha/PMPA



A prefeitura de Porto Alegre depositou nessa quarta-feira (26) a primeira parcela do programa Estadia Solidária para mais 708 famílias que ficaram desabrigadas ou desalojadas pelas enchentes de maio. Na semana passada, outras 1.423 famílias já haviam sido contempladas. A iniciativa disponibiliza R\$ 1 mil por mês, pelo prazo de até um ano. Página 49

O SUL

LULA CRITICA O SUPREMO PELA DECISÃO SOBRE O PORTE DE MACONHA: "A SUPREMA CORTE NÃO TEM QUE SE METER EM TUDO".

Página 10

Ricardo Duarte/Inter



INTER PERDE PARA O ATLÉTICO-MG POR 2 A 1 NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando na noite dessa quarta-feira (26) no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC), o Inter perdeu de 2 a 1 para o Atlético-MG, em duelo válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado deixa o Colorado na 8ª posição na tabela, com 17 pontos. No próximo domingo (30), às 18h30min, a equipe gaúcha enfrentará o Criciúma na casa do adversário. Página 69

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO EMPATA COM O ATLÉTICO-GO E SEQUE NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (26), o Grêmio quebrou uma sequência de 6 derrotas consecutivas ao empatar em 1 a 1 com o Atlético-GO pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o Tricolor na zona de rebaixamento, na 19ª colocação, com 7 pontos. No domingo (30), os comandados de Renato Portaluppi recebem o Fluminense em Caxias do Sul. Página 68

DÓLAR FECHA A R\$ 5,51, NO MAIOR VALOR EM MAIS DE 2 ANOS.

Página 23

"Que sejam presos lá", diz Lula sobre foragidos do 8 de Janeiro na Argentina.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quarta-feira (26), que o governo brasileiro vem mantendo tratativas com a Argentina para a extradição dos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

"Se esses caras não quiserem vir, que eles sejam presos lá. E fiquem presos na Argentina. Se não, venham para cá", afirmou o presidente em entrevista ao UOL.

Os fugitivos descumpriram medidas cautelares impostas pela Justiça brasileira e, por isso, são considerados foragidos. O petista citou que há entre eles pessoas já condenadas e disse que o Itamaraty, o Ministério da Justiça e a Polícia Federal estão cuidando do caso.

Lula disse que o diálogo com o governo argentino está sendo empenhado "da forma mais diplomática possível". O petista, contudo, afirmou que ainda não conversou o presidente do país, Javier

Joédson Alves/Agência Brasil



Os fugitivos descumpriram medidas cautelares impostas pela Justiça brasileira.

Milei, pois o argentino deve desculpas a ele. "Ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim. Falou muita bobagem", alegou.

"Tudo o que o presidente Lula quer (...) está dentro dos desejos dele e respeitamos. O presidente (Milei) não fez nada de que tenha que se arrepender, ao menos até agora", disse o porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni.

De acordo com a Casa Rosada, na Itália, durante a cúpula do G-7, Lula e Milei apenas se cumprimentaram apenas de forma cordial, em encontro fortuito. Ambos participaram como convidados de

uma sessão de debates, inaugurada pelo papa Francisco. Em 8 de julho, Lula e Milei se encontram mais uma vez, na Cúpula do Mercosul, em Assunção, capital do Paraguai.

A Polícia Federal (PF) tenta descobrir o paradeiro de 143 condenados por participação na tentativa de golpe. Na semana passada, o governo Milei repassou às autoridades brasileiras uma lista com os dados de envolvidos no 8 de Janeiro que ingressaram no país vizinho após descumprirem medidas cautelares. O documento foi enviado a Brasília e repassado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A colaboração atendeu a um pedido dos investigadores brasileiros. Por outro lado, a Argentina, tal como o Brasil, é signatária de tratados que a obrigam a analisar pedidos de refúgio, o que pode criar obstáculos e retardar eventuais extradições. Até o momento, 224 pessoas foram condenadas pelo STF por participação nas invasões e depredações. No total, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu 1.413 denúncias. No início do mês, a PF prendeu 50 alvos que estavam escondidos pelo Brasil, em uma operação direcionada à busca de foragidos.

Inaugura hoje o primeiro Cestto Atacadista de Porto Alegre.

Av. Wenceslau Escobar, 1286 - às 10h



Uma loja completa com
hortifrúti, padaria, adega, os
melhores cortes de carne e uma
grande variedade de produtos
para você. Venha nos visitar.

Cestto
Atacadista

Grupo Zaffari
Desde 1935

Indicado por Bolsonaro, ministro do Supremo André Mendonça já paralisou julgamento de 31 ações sobre o quebra-quebra em Brasília.

O ministro André Mendonça pediu vista na quinta-feira da semana passada e interrompeu a análise no Supremo Tribunal Federal (STF) de três recursos contra condenações pela participação nos atos extremistas do dia 8 de janeiro de 2023. Os casos se somaram a uma série de decisões dos últimos meses de Mendonça, que já paralisou o julgamento de 31 ações penais do 8 de janeiro, entre destaques e vistas.

Procurado, o magistrado informou, em nota, que os pedidos de vista servem para "o ministro refletir sobre os votos já apresentados, ter mais tempo para estudar novos caminhos e apresentar a solução que considera mais justa".

Mendonça e Nunes Marques, os dois ministros indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), são os integrantes do STF que mais apresentam divergências nos casos do 8 de janeiro. Os dois, por exemplo, consideraram que as ações não deveriam tramitar na Corte e têm votado por penas de prisão significativamente menores do que as sugeridas pelo relator, Alexandre de Moraes. Entretanto, Mendonça é o único até agora que interrompeu a análise de parte dos processos.

Em quatro ações, Mendonça pediu destaque, o que leva o julgamento do

plenário virtual para o físico. Após a análise dos três primeiros casos do 8 de janeiro presencialmente, em setembro do ano passado, os demais passaram a ser analisados de forma virtual.

Quando pediu destaque pela primeira vez, em outubro, o ministro apresentou um despacho justificando sua decisão — o que não é obrigatório e raramente é feito pelos membros do STF — alegando que achava necessário discutir os dois casos de forma presencial, para privilegiar a "individualização da conduta e da pena".

Sobre esses pedidos, Mendonça afirma que visam "levar o caso ao plenário e promover debate e troca de argumentos entre os ministros a respeito do caso". Segundo ele, tanto o pedido de vista como esse expediente estão "previstos no Regimento Interno" e "buscam tornar a decisão do colegiado mais robusta."

Outros dois destaques foram feitos, em março e abril, sem a apresentação de uma justificativa específica. Agora, cabe ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, pautar o reinício dos julgamentos para o plenário físico, o que ainda não ocorreu.

Os pedidos de vista passaram a ocorrer a partir de abril, sempre em análises de recursos contra as condenações. Geral-

Rosinei Coutinho/STF



Mendonça pediu destaque em quatro ações, o que leva o julgamento do plenário virtual para o físico.

mente, a primeira contestação apresentada são os chamados embargos de declaração, utilizados para esclarecer pontos da sentença. Esses recursos têm sido rejeitados por unanimidade, incluindo com o voto de Mendonça.

Contudo, há outras opções, como os embargos infringentes, utilizados contra condenações que não tenham sido unânimes. Esses embargos têm sido rejeitados de forma individualizada por Alexandre de Moraes, mas é possível recorrer para os demais ministros. É neste momento que Mendonça tem pedido vista: ele tomou a medida em 27 contestações contra embargos infringentes, entre agravos regimentais e embargos de declaração. Nenhuma dessas vistas foi devolvida ainda — há um prazo máximo de 90 dias para isso ocorrer.

A vista não interrompe

completamente o processo, já que o relator continua tomando outras medidas, incluindo sobre a prisão ou liberdade dos réus. Entretanto, adia a conclusão e, consequentemente, a execução da pena.

Dos 31 réus com processos paralisados, 11 estão presos — sendo que quatro deles tiveram a prisão determinada após a vista de Mendonça. Nesses casos, o tempo de prisão preventiva pode ser abatido da pena.

O Supremo já julgou 225 ações penais do 8 de janeiro, com 224 condenações, com penas entre três e 17 anos de prisão, e uma absolvição. Ao todo, 42 processos já transitaram em julgado, ou seja, foram encerrados e não há mais possibilidade de recurso.

Lula diz que defende presunção de inocência para Bolsonaro; "Mas que ele tentou dar o golpe, tentou".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou defender a "presunção de inocência" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas afirmou que o seu antecessor "tentou dar o golpe". A declaração foi dada durante entrevista ao site UOL.

"O que eu defendo para ele eu defendo para mim: que ele tenha direito à presunção de inocência, que ele tenha direito de se defender e que ele seja ouvido. É só isso o que eu defendo", declarou Lula. "Não quero que ele seja condenado ou que ele seja inocentado, eu quero que ele seja julgado corretamente."

Lula, no entanto, acrescentou: "Que ele tentou dar o golpe, tentou. Isso é visível." O presidente também criticou o recebimento de joias por Bolsonaro. "Presidente da República não ganha joia, presidente da República ganha presente", disse.

O petista afirmou querer que o veredicto "seja em função do crime do tamanho que ele cometeu" e que não deseja o mal a

Fábio Pozzebom/Agência Brasil



Lula afirmou que não deseja o mal a nenhum adversário.

nenhum adversário.

Jair Bolsonaro é investigado em inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) e têm o ministro Alexandre de Moraes como relator. Entre os casos estão o envolvimento do ex-presidente em tentativa de golpe de Estado e ainda na venda ilegal de joias que ele recebeu de presente da Arábia Saudita. Bolsonaro já foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por organizar um ato no Palácio da Alvorada para atacar as urnas eletrônicas.

Bolsonarismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o bolsonarismo tem quatro possíveis opções para dis-

putar a Presidência da República em 2026. O petista citou os nomes dos seguintes governadores: Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP); Romeu Zema (Novo-MG); Ronaldo Caiado (União Brasil-GO); e Ratinho Junior (PSD-PR).

"Isso não precisa ter inteligência. Não é uma sacada inteligente minha. 'Lula diz que descobriu 4 pessoas'. Não. São governadores de Estados importantes que podem ser candidatos. Não sei se serão. Sinceramente, não sei", disse em entrevista.

Para Lula, São Paulo é o Estado mais importante do Brasil. Em relação a Tarcísio, o petista diz ter "pouca relação" com

o governador de SP, mas espera que o republicano não tenha problema em estar perto dele em eventos públicos.

"Eu tenho pouca relação com o Tarcísio. Espero que ele não tenha preocupações de querer estar junto comigo em alguns eventos. Eu estou indo para São Paulo sábado. Vou para a zona leste, anunciar faculdades no Estado, e se ele quiser estar junto, ele está convidado", declarou. Conforme a pesquisa Genial/Quaest divulgada em 13 de maio, o presidente Lula teria 46% de intenções de voto nas eleições presidenciais de 2026 no caso de um confronto contra Tarcísio, que teria 40% dos votos.

O ministro do Supremo Gilmar Mendes considera "muito difícil" uma reversão da condenação de Bolsonaro à inelegibilidade.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes disse considerar "muito difícil" uma reversão da condenação de Jair Bolsonaro (PL) à inelegibilidade. O ex-presidente está impedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de disputar cargos eletivos até 2030. Segundo Gilmar, a tendência no STF – a defesa de Bolsonaro avalia recorrer à Corte – é a de manter a decisão da Justiça Eleitoral.

"Vamos aguardar, obviamente, a deliberação do tribunal, mas tudo tende a manter a decisão que já foi tomada pelo TSE. Essa tem sido a rotina em casos semelhantes", afirmou o decano do Supremo em entrevista à CNN Portugal.

Julgamento

Em junho do ano passado, o TSE condenou Bolsonaro por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em razão de reunião com embaixadores na qual o ex-presidente atacou o sistema eleitoral do País. Três meses depois, o ex-chefe do Executivo foi condenado mais uma

Alan Santos/PR



Ex-presidente está impedido pelo Tribunal Superior Eleitoral de disputar cargos eletivos até 2030.

vez, por abuso de poder político durante o 7 de Setembro de 2022. A punição também atingiu o ex-candidato a vice de Bolsonaro, general Walter Braga Netto.

Eles recorreram ao STF contra a condenação por abuso de poder político, mas tiveram o recurso negado pelo ministro Alexandre de Moraes. Em junho, contudo, o ministro do TSE Raul Araújo anulou a condenação. O magistrado avaliou o caso como "litispendência parcial", ou seja, quando uma pessoa já foi investigada e condenada por um determinado fato. Ainda assim, Bolsonaro segue inelegível até 2030.

8 de Janeiro

Gilmar também sugeriu na entrevista que

"não há clima" para conceder anistia aos presos do 8 de Janeiro, "diante da gravidade dos fatos" registrados na Praça dos Três Poderes.

"Talvez isso (anistia) seja mais um movimento político. Nós estamos às vésperas de eleições municipais", disse ele. "É natural que haja esse tipo de diálogo, vamos chamar assim, retórico, esse diálogo político."

"Gilmarpalooza"

Ministros de Estado, magistrados, governadores, parlamentares, empresários e advogados se reúnem desde essa quarta (26) até esta sexta (28) em Lisboa para participar da 12ª Edição do Fórum Jurídico de Lisboa, popularmente conhecido como "Gilmarpa-

looz". O evento é organizado pelo IDP, faculdade do ministro Gilmar Mendes, pela FGV e pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Os três dias de palestras contam com a presença de membros dos Três Poderes, incluindo políticos de variados espectros ideológicos, de bolsonaristas a lulistas.

O IDP informou que o Fórum não custeia as passagens nem as hospedagens dos participantes, como também não paga cachês. A informação contradiz nota enviada pelo STF, que indicou que as viagens dos ministros serão arcadas pela organização do "Gilmarpalooza".

O ministro do Supremo André Mendonça defende "equilíbrio e ponderação" no combate às fake news para "não nos tornarmos censores da vontade ou das manifestações das pessoas".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça defendeu "equilíbrio e ponderação" no combate às fake news, para "não nos tornarmos censores da vontade ou das manifestações das pessoas". A declaração foi dada em palestra em evento da Controladoria-Geral do Município de São Paulo, que lançou cartilha de conduta para servidores no período eleitoral.

Após citar uma lista de pontos que disse considerar essenciais para a integridade dos servidores, Mendonça entrou no tema das fake news, que introduziu como algo que não é novo. O ministro disse que nessa discussão surgem conceitos "indeterminados", como "desinformação", "descontextualização" e "verdade", o que, segundo ele, traz riscos ao poder sancionador.

Nelson Junior/STF



Ministro disse ainda que as "fake news são um mal, mas nós precisamos ter um calibre adequado na aplicação desses dispositivos".

"Quando eu me refiro a opinião sobre fatos, é mais complicado ainda (do que somente sobre fatos). Porque é simples dizer: 'Fulano de tal foi condenado por improbidade'. Eu vou lá, pego uma certidão e comprovo. Agora, algo não tão simples é dizer: 'Fulano de tal é um agente corrupto, ímprobo, ficha-suja'. A expressão 'ficha-suja' ganha várias conotações. Lógico que eu preciso entender que a Justiça vai ter que privilegiar sempre a boa política eleitoral", disse o ministro.

Indicado pelo ex-presidente Jair Bol-

sonaro (PL) para a cadeira na Corte, Mendonça completou que há "questões subjetivas" que envolvem o pleito, e que é preciso ter cautela com o conceito de "verdade". "A Justiça Eleitoral tem um papel relevante nisso? Tem. Mas tem que ter cautela para não invadir as esferas de opinião das pessoas, que precisam ser respeitadas, ainda que discordemos delas", afirmou.

Ele ainda acrescentou que "fake news são um mal, mas nós precisamos ter um calibre adequado na aplicação desses dispositivos".

"Então, o grande desafio é nós termos as informações corretas, garantindo-se a liberdade", concluiu.

Para ele, o "melhor remédio" para as fake news é a prevenção, alcançada pela educação. "As pessoas precisam ser responsáveis pelo que falam.

Mas não podemos tolher o direito delas de falarem o que pensam." Mendonça assumiu na última terça-feira (25) a vaga deixada pelo ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Corte é comandada por Cármen Lúcia.

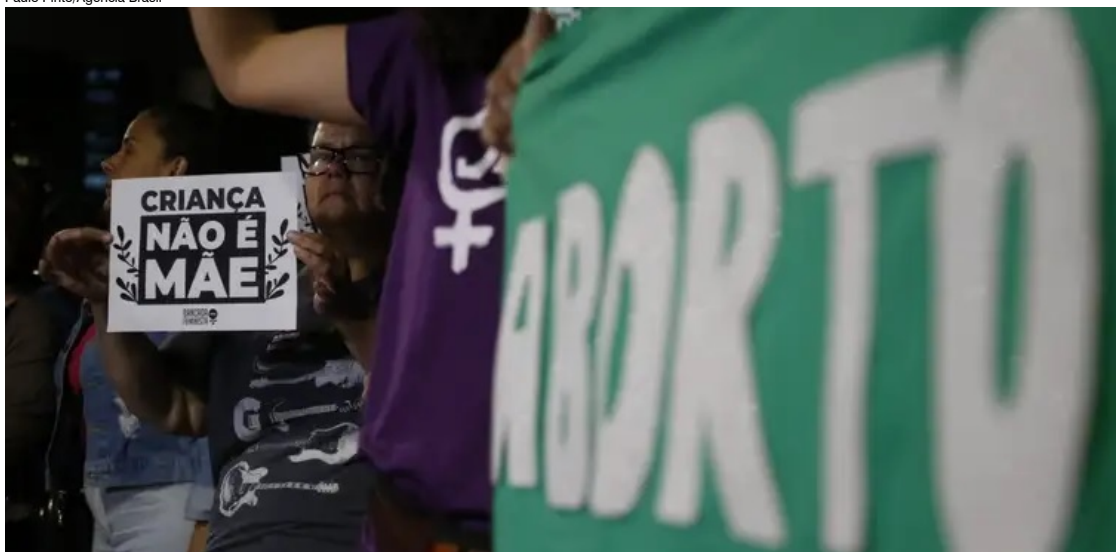
Lula afirma que o projeto de lei do aborto é "carnificina contra mulheres".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o PL Antiaborto — que criminaliza o procedimento acima de 22 semanas de gestação mesmo nos casos em que é permitido por lei — e chamou a proposta de "carnificina contra as mulheres" nessa quarta-feira (26). Lula também defendeu a reação da sociedade contra o projeto e disse que as mulheres precisavam ocupar as ruas.

Mesmo com o recuo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que disse na última semana não ter "pressa ou açodamento" para analisar o projeto, manifestantes se mobilizaram e voltaram às ruas no final de semana contra o PL. A Câmara havia aprovado um requerimento de urgência para a análise do texto em 12 de junho, após um acordo entre Lira e a bancada evangélica na Casa.

"O projeto apresentado era uma carnificina contra as mulheres, estava criminalizando a vítima, querendo que a vítima pegasse tempo de cadeia maior que o estupro. Ainda bem que a sociedade se manifestou. Mulher tem que ir para a rua, mulher não é mais objeto de

Paulo Pinto/Agência Brasil



Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal.

mesa e cama em lugar nenhum do mundo (...) essa discussão imbecil feita por um deputado permitiu que a sociedade se manifestasse", declarou Lula em entrevista ao UOL.

O presidente completou dizendo que acha "que os deputados que fizeram a bobagem sabem o erro que cometeram". O PL é de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

A proposta fixa em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais. Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal. No Brasil, o aborto é permitido por lei em casos de estupro; de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). No entanto, a realização do aborto

após as 22 semanas de gestação implica a utilização de uma técnica chamada assistolia fetal, que gera grande polêmica no País.

Ausências

Lula disse que reconhece faltar mulheres e pessoas negras em sua gestão, e argumentou que é "mais difícil" encontrar pessoas desses grupos com perfil para o governo. Segundo o presidente, a dificuldade acontece porque negros e mulheres "não tiveram uma participação política histórica mais contundente".

"Está faltando mulher. Isso é um problema crônico, discuto todo dia isso com a Janja. (...) Como a mulher não teve a participação ativa durante muito tempo, fica mais difícil você encontrar mulher para determinados cargos, fica

mais difícil você encontrar negros para determinados cargos. Não é que não tenha, a oferta é menor na medida em que, embora seja a maioria da população, (esses grupos) não tiveram uma participação política histórica mais contundente."

Apesar de a representatividade feminina ser tratada como prioridade nos discursos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as mulheres ainda ocupam menos da metade dos postos em ministérios do governo petista. Levantamento feito pelo jornal O Globo em março com base em dados públicos mostra que, no mês, 45% dos cargos de confiança das pastas eram ocupados por mulheres, mesmo patamar da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**



**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**



**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Lula critica o Supremo pela decisão sobre o porte de maconha: "A Suprema Corte não tem que se meter em tudo".

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) formar maioria para descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu que a Corte deve ter autonomia para recusar algumas discussões.

"A Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais sérias, sobretudo aquilo que diz respeito à Constituição, e virar senhora da situação", disse Lula em entrevista ao UOL nessa quarta-feira (26).

"Mas não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo, porque aí começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a democracia, nem para a Suprema Corte, nem para o Congresso."

Logo após a sessão do STF que discutiu o tema, na terça (25), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criou a comissão especial que vai discutir a proposta de emenda à Constituição (PEC) das Drogas na Casa.

Considerada uma reação ao julgamento do Supremo, a PEC das Drogas, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), inclui na Constituição a previsão de que

Valter Campanato/Agência Brasil



Petista afirma que Supremo Tribunal Federal quando entra no tema pode provocar reação do Congresso.

será considerado crime "a posse e o porte, independentemente da quantidade, de entorpecentes e drogas afins".

"A decisão da Suprema Corte, se ela tiver uma PEC no Congresso Nacional, a PEC tende a ser pior. Já tem uma lei, de 2006, que garante que o usuário não é preso. Isso já é lei. Era só a Suprema Corte dizer que 'já existe uma lei, não precisa discutir isso aqui'", acrescentou o petista.

Durante a entrevista nessa quarta, Lula citou o debate sobre como diferenciar usuários e traficantes e disse que a discussão poderia ficar para o Congresso.

"Eu acho que é sobre que haja diferenciação entre o consumidor, o usuário, e o traficante. É necessário que a gente tenha uma decisão sobre isso. Não

na Suprema Corte, pode ser no Congresso, para que a gente possa regular", afirmou.

Saúde pública

Quando questionado se, então, considerava que o tema das drogas deveria ser prerrogativa do Parlamento, o presidente defendeu que o tema deveria ser, na verdade, discutido pela perspectiva científica.

"Eu acho que deveria ser da ciência. Cadê a comunidade psiquiátrica desse país que não se manifesta? E que não é ouvida", questionou.

Segundo Lula, a ideia de discutir o assunto com autoridades médicas chegou a ser, inclusive, sugerida por ele ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, em um encontro.

"Não é uma coisa de Código Penal, é de saúde pública. O mundo inteiro utiliza

derivado da maconha para fazer remédio. Tem gente que toma para dormir, combater o Parkinson, Alzheimer, tem gente que toma para tudo. Tenho uma neta que tem convulsão, ela toma", argumentou o petista.

"Se a ciência já está aprovando em vários lugares no mundo, por que fica essa discussão contra ou a favor? Por que não encontra uma coisa saudável, referendada pelos médicos que entendem disso, pela psiquiatria brasileira e mundial, pela Organização Mundial da Saúde, para dizer 'é isso', e a gente obedece?", questionou o presidente.

"Por que fica essa disputa de vaidade, quem é o pai de quem? Quem é a tese de quem? Então isso não ajuda o Brasil", concluiu.

Ministro Gilmar Mendes diz que o julgamento do porte de maconha pelo Supremo não se trata de "liberação geral".

Reprodução de TV



"Se trata apenas de separar o traficante do que é apenas usuário", disse Gilmar.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes afirmou nessa quarta-feira (26), em Lisboa, em Portugal, que o Supremo não está invadindo uma competência do Congresso Nacional ao decidir sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal.

"Não há invasão de competência porque de fato o que nós estamos examinando é a constitucionalidade da lei, especialmente do artigo 28 da Lei de Drogas em face da Constituição. Não permitir que as pessoas tenham antecedentes criminais por serem viciadas. Isso já ocorreu em várias cortes do mundo e agora está ocorrendo no Brasil", declarou o ministro.

Na terça-feira (25), após a decisão da Corte, o presidente do

Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que discorda da decisão do Supremo.

Para o senador, que é autor de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que proíbe o porte de qualquer tipo de droga, a descriminalização via decisão judicial é uma "invasão à competência" do Legislativo.

"Eu discordo da decisão do Supremo Tribunal Federal. Eu considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo e não por uma decisão judicial. Há um caminho próprio para se percorrer nessa discussão, que é o processo legislativo", declarou o parlamentar.

Em Lisboa, Gilmar e outros ministros, além de parlamentares e empresários, estão reunidos para um fórum jurí-

dico.

Mendes disse ainda que a decisão do Supremo foi um entendimento "muito racional, muito moderado". "Se trata apenas de separar o traficante do que é apenas usuário".

"Não se trata de uma liberação geral para recreio ou algo do tipo, é enfrentar droga como doença mesmo, que precisa de tratamento. É antes de tudo um problema de saúde", afirmou o ministro.

Mendes disse que há uma recomendação para que o Sistema Único de Saúde (SUS) se habilite para tratar as pessoas e que "em alguns casos se admite até a internação compulsória como no modelo português".

Ao ser questionado sobre a PEC das Drogas, como está sendo chamada a proposta de

Pacheco, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, afirmou que a PEC não terá a tramitação acelerada e nem retardada.

"Ela nem será apresada nem será retardada. Como eu sempre falei, ela terá um trâmite normal no aspecto legislativo para que o parlamento possa se debruçar ou não sobre esse assunto que veio originalmente do Senado federal", afirmou Lira.

Lira disse ainda que "não existe consenso para nada na política", mas que avalia que "uma maioria" hoje se coloca razoavelmente favorável ao texto da PEC.

"Mas isso a gente só vai ver quando e se a PEC estiver pronta para ir para plenário, quando o plenário se posicionar", afirmou o presidente da Câmara.

Congresso ataca decisão sobre o porte de maconha: especialistas veem brechas e avanço insuficiente.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou o voto da maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a descriminalização do porte de maconha para consumo próprio. “Há um critério técnico para se dizer se uma substância deve ser considerada um entorpecente ilícito ou não. E há um rol nesse sentido, estipulado pela administração pública através da Anvisa”, afirmou. Ele defendeu que essa discussão deve ocorrer no Legislativo, e não no Judiciário.

Já o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), abrirá uma comissão especial para analisar a PEC que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas, de autoria de Pacheco. O líder da bancada evangé-

Roque de Sá/Agência Senado



Rodrigo Pacheco defendeu que essa discussão deve ocorrer no Legislativo, e não no Judiciário.

lica, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), afirmou que vai pressionar para acelerar o trâmite. “Vamos derrubar a decisão do STF, trabalharei para que a PEC seja aprovada e promulgada. E o Supremo vai perder para o Congresso”, disse.

Visão técnica

Para o professor de criminologia da USP Mauricio Stegmann Dieter, a decisão do STF pode ter efeito contrário ao anunciado, porque deixou brechas quanto à aplicação da sanção e à fiscalização do cumprimento dela. “Essa

conduta (posse de droga) vira, então, ilícito administrativo. Mas não há autoridade administrativa constituída para fiscalizar nem para aplicar as sanções. Também não foi definido quem vai sancionar o eventual descumprimento das sanções, nem onde e como vai tramitar esse processo administrativo.”

Segundo Dieter, como nenhuma dessas questões foi respondida e não há qualquer sinal de regulamentação por meio de lei, “na prática a tendência é que todo caso de uso de maconha seja considerado

tráfico pela polícia, que dificilmente vai aderir à lógica de que está proibida de abordar”. Para ele, essas brechas podem piorar a situação. “Todo caso será tratado como tráfico, que é crime hediondo”, prevê o professor da USP.

Para o professor de Psiquiatria na Unicamp Luís Fernando Tófoli, a decisão do STF representa um avanço, mas ainda insuficiente. “Quem mais precisa de atendimento médico não é o usuário de maconha, mas o de crack. E esse continua longe do serviço de saúde.”

Ministro do Supremo rebate presidente do Senado e nega invasão de competência em julgamento sobre maconha.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes afirmou nesta quarta-feira (26), em Lisboa, Portugal, que o STF não está invadindo uma competência do Congresso Nacional ao decidir sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal.

"Não há invasão de competência porque de fato o que nós estamos examinando é a constitucionalidade da lei, especialmente do artigo 28 da Lei de Drogas em face da Constituição. Não permitir que as pessoas tenham antecedentes criminais por serem viciadas. Isso já ocorreu em várias cortes do mundo e agora está ocorrendo no Brasil", disse o ministro Gilmar Mendes.

Nessa terça-feira (25), após a decisão da Corte, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que discorda da decisão do Supremo.

Para o senador, que é autor de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe o porte de qualquer tipo de droga, a descriminalização via

Carlos Moura/SCO/STF



Gilmar Mendes disse ainda que a decisão do Supremo foi um entendimento "muito racional, muito moderado".

decisão judicial é uma "invasão à competência" do Legislativo.

"Eu discordo da decisão do Supremo Tribunal Federal. Eu considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo e não por uma decisão judicial. Há um caminho próprio para se percorrer nessa discussão, que é o processo legislativo", declarou o parlamentar.

Em Lisboa, Gilmar e outros ministros, além de parlamentares e empresários, estão reunidos para um fórum jurídico.

Mendes disse ainda que a decisão do Supremo foi um entendimento "muito racional, muito moderado". "Se trata apenas de separar o traficante do que

é apenas usuário".

"Não se trata de uma liberação geral para recreio ou algo do tipo, é enfrentar droga como doença mesmo, que precisa de tratamento. É antes de tudo um problema de saúde", afirmou o ministro.

O magistrado afirmou ainda que há uma recomendação para que o Sistema Único de Saúde (SUS) se habilite para tratar as pessoas e que "em alguns casos se admite até a internação compulsória como no modelo português".

Ao ser questionado sobre a PEC das Drogas, como está sendo chamada a proposta de Pacheco, o presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que a PEC não terá a tramitação acelerada e

nem retardada.

"Ela nem será apresada nem será retardada. Como eu sempre falei, ela terá um trâmite normal no aspecto legislativo para que o parlamento possa se debruçar ou não sobre esse assunto que veio originalmente do Senado federal", afirmou Lira.

O presidente da Câmara disse ainda que "não existe consenso para nada na política", mas que avalia que "uma maioria" hoje se coloca razoavelmente favorável ao texto da PEC.

"Mas isso a gente só vai ver quando e se a PEC estiver pronta para ir para plenário, quando o plenário se posicionar", afirmou Lira.

Maconha foi liberada? Entenda a decisão do Supremo pela descriminalização da substância no Brasil.

O Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizou o porte de maconha para consumo próprio e fixou a quantidade de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

Com a decisão, o Supremo transfere o problema do consumo de drogas da esfera penal para a da saúde pública.

Entenda em cinco pontos a decisão:

- Uso de maconha continua proibido

Os ministros decidiram que o porte de maconha para uso pessoal não é crime, mas isso não significa que o consumo foi legalizado.

A mudança é que o uso de maconha deixa de ser um delito penal e passa a ser considerado um ato ilícito sujeito a sanções administrativas, como medidas educativas e advertência.

- Quantidade de droga não é o único critério para diferenciar usuário de traficante

Ficou definido que quem for flagrado com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis deve ser tratado como usuário, e não traficante.

O critério deve prevalecer até o Congresso Nacional estabelecer uma quantidade em lei,

Reprodução



STF decidiu que o porte de maconha para uso pessoal não é crime, mas isso não significa que o consumo foi legalizado.

conforme ressaltaram os próprios ministros.

O parâmetro, no entanto, não é absoluto, mas um referencial. Outros elementos podem ser usados para analisar cada caso, como a forma de acondicionamento da droga e as circunstâncias da apreensão.

Se uma pessoa estiver com uma balança de precisão, por exemplo, ela pode ser denunciada como traficante, mesmo que tenha consigo uma quantidade de droga abaixo do limite.

- Fim da prisão em flagrante

Uma das mudanças práticas a partir da decisão do STF é o fim dos antecedentes criminais para quem consome a maconha e antes era fichado.

Os usuários não poderão mais ser presos em flagrante. A droga

deve ser apreendida e a pessoa, notificada para comparecer no fórum.

Como ainda não há regras claras sobre como a decisão vai funcionar na prática, o que depende de regulamentação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, os ministros deixaram estabelecido, como regra de transição, que os usuários de maconha ainda poderão ser conduzidos às delegacias e processados em juizados criminais até que os protocolos sejam definidos.

- Punições educativas

A pena para os usuários de maconha permanece a mesma prevista na Lei de Drogas – advertência sobre os efeitos das drogas e participação em programas ou cursos educativos.

Apenas a obrigação de prestar serviços comunitários foi considerada incompatível com a natureza administrativa do ilícito e derrubada.

Uma das sugestões do STF é que os usuários sejam encaminhados pelo Judiciário a unidades especializadas no sistema de saúde, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Prevaleceu, assim, a posição de que a dependência é um problema de saúde pública.

- Efeito não é imediato

A decisão só passa ter efeitos práticos quando o acórdão ou a ata de julgamento forem publicados.

Maconha vicia? É menos prejudicial que o cigarro? Veja mitos e verdades.

O Supremo Tribunal Federal (STF) considera que não há crime quando uma pessoa carrega consigo até 40 gramas de maconha. Essa quantidade é a que vai diferenciar um usuário de um traficante.

A seguir veja mitos e verdades sobre a droga com base na explicação de médicos.

- Maconha pode queimar os neurônios?

Mito – Não há qualquer indício de que a maconha possa queimar neurônios, segundo o médico Claudio Lottenberg, presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Ele lembra, porém, que a droga age no sistema nervoso central, e o uso recreativo pode, sim, causar danos. Entre os mais jovens, o consumo de maconha pode ter um fator agravante: na adolescência, o córtex pré-frontal, área do cérebro que ajuda a tomar decisões, não está totalmente formado, e o uso excessivo de maconha pode afetar o seu desenvolvimento.

Lottenberg ressalta que a questão de eventual dano cerebral não se aplica à utilização da cannabis para fins terapêuticos. "O uso medicinal é com acompanhamento, com doses seguras", afirma o médico, que também atua no mercado da cannabis medicinal.

- Maconha pode viciar?

Verdade – A maconha é uma droga e pode, sim, viciar, mas em determinados contextos. No entanto, os especialistas explicam que, entre as drogas, ela é a com menor potencial de risco para o vício.

"No vício, o metabolismo fica estimulado sistematicamente para que você tenha vontade de consumir aquilo do qual você está dependente. Essa não é a resposta

do corpo humano à cannabis", explica Lottenberg, acrescentando que há exceções, como fatores genéticos, ambientais e comportamentais.

Ele afirma que o THC, substância presente na cannabis responsável pelos efeitos psicoativos e neurotóxicos, afeta o sistema que regula funções como humor, apetite e memória.

O uso repetido da maconha pode levar à tolerância, exigindo doses maiores para alcançar os mesmos efeitos.

Segundo a médica Carolina Nocetti, que é diretora do comitê que representa o Brasil na Associação Pan-Americana de Medicina Canabinoide, ao contrário da cannabis medicinal, em que os níveis de THC são pequenos, no cigarro de maconha, esses níveis não são controlados e, por isso, podem ser muito altos, o que aumenta o risco de consumo abusivo.

- Maconha é "porta de entrada" para outras drogas?

Mito – A maconha é a droga ilegal mais usada. Mas não há qualquer indício de que a maconha cause no corpo alguma reação química que leve a pessoa a desejar ou necessitar de drogas mais fortes – até pelo seu menor potencial de vício.

O médico Luís Fernando Tófoli, professor do Departamento de Psiquiatria da Unicamp e pesquisador sobre políticas de drogas, alerta, porém, que é preciso, além do fator químico, observar as questões sociais do usuário.

"A porta de entrada para drogas é a biqueira. É o tráfico quem faz a gestão de que droga a pessoa experimenta. Desenvolver o vício não diz respeito apenas ao impacto que a droga tem no organismo, mas com as condições da pessoa", explica Tófoli.

Pixabay



É mito, por exemplo, que a maconha pode queimar os neurônios.

- O efeito de fumar maconha é o mesmo para todos?

Mito – Vários fatores vão interferir em como a pessoa irá se sentir após usar maconha.

O médico Claudio Lottenberg explica que cada metabolismo é único e, da mesma forma que o álcool pode provocar efeitos diferentes em cada pessoa a depender do metabolismo, a maconha também.

- O cigarro é mais prejudicial que a maconha?

Verdade – O cigarro tem potencial de vício e de morte maior que a maconha. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Sobre a maconha, não há casos de morte pelo uso.

No vício, o corpo tem uma necessidade constante daquela substância. No caso da maconha, o corpo não responde dessa maneira na maior parte dos casos.

A médica Carolina Nocetti explica que o risco de vício é de 9% entre os usuários da droga. Já no caso do cigarro, a nicotina tem uma resposta de vício em 90% dos usuários.

Ela lembra que a maconha, frente ao cigarro, é avali-

ada como redução de danos, mas sem levar em consideração os riscos, como procedência da droga e forma de uso.

- A maconha recreativa e maconha medicinal são a mesma coisa?

Mito – A quantidade e a forma de uso são totalmente diferentes.

— Maconha para uso recreativo: o usuário, geralmente, fuma um cigarro com as flores da planta Cannabis sativa, mas também é possível consumi-la de outras maneiras, como ingerindo no meio de alimentos.

— Cannabis para uso medicinal: o paciente usa óleos, pomadas, extratos ou medicamentos (alguns já disponíveis em farmácias) feitos a partir de substâncias presentes na maconha. Serve para tratar de sintomas de condições como epilepsia, Parkinson e dores crônicas.

A planta Cannabis sativa é composta por diversas substâncias químicas chamadas de canabinoides. Os mais conhecidos são o tetraidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD).

Brasil gasta R\$ 600 milhões ao ano com flagrados com 100 gramas de maconha.

O Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizou o porte da maconha na terça-feira (25) e, nessa quarta (26), definiu critério para a quantidade de droga que enquadre uma pessoa como usuária. A maconha continua ilegal no País, não houve a legalização da droga.

A estimativa de custos por preso foi feita pelo Ipea com base em dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senapen), do Ministério da Justiça, para o ano de 2022.

São 19.348 pessoas condenadas e que estão presas nessa situação em todo país, com custo individual de R\$ 30.580 ao ano.

Ao todo, o Brasil tem 852 mil presos (650 mil em regime fechado e 200 mil em prisão domiciliar). Deste total, 199.198 cumprem pena por tráfico de drogas.

Milena Karla Soares, pesquisadora do Ipea, afirma que o impacto da decisão do STF envolvendo apenas porte de maconha é de 1% a 2,4% de toda a população carcerária brasileira.

"A depender do limite que for estabelecido, em termos de custo, isso significaria uma economia pro sistema prisional e de R\$ 260 milhões a R\$ 590 milhões anuais", diz.

Descriminalização

O STF definiu em julgamento que portar maconha para consumo pessoal não é crime, mas segue sendo contra a lei. Como sequência do julga-

mento, os ministros fixaram 40 gramas da substância como critério para diferenciar o usuário do traficante.

Estimativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indica que ao menos 6.345 processos, que estão suspensos, vão ser diretamente afetados pela decisão do Supremo.

Com base na decisão, a pessoa pega com até a quantidade da droga determinada pelo STF responderá na esfera administrativa por contrariar o que diz a lei: que a droga segue ilegal.

Quem for pego com mais gramas do que este limite estipulado pelo Supremo continuará respondendo pelo crime de tráfico de drogas, uma ilegalidade na esfera criminal.

A atual lei, aprovada pelo Congresso na Lei de Drogas de 2006, não determina um critério concreto para diferenciar usuário e traficante. Cabe ao juiz analisar caso a caso.

Reação do Legislativo

Como resposta ao julgamento, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que vai criar uma comissão especial para debater proposta que seja contra à decisão do STF.

A proposta já foi aprovada pelo Senado e foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O próximo passo será passar pela comissão especial, um colegiado

Divulgação



País tem mais de 183 mil pessoas presas por tráfico de drogas, 19 mil portando apenas maconha até 100 gramas.

que irá debater o mérito da proposição.

Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) afirmou que discorda da decisão tomada pelo STF e disse que descriminalizar a droga por decisão judicial é uma "invasão à competência" do Legislativo.

"Eu discordo da decisão do Supremo Tribunal Federal. Eu considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo e não por uma decisão judicial. Há um caminho próprio para se percorrer nessa discussão, que é o processo legislativo", declarou o parlamentar.

"Critério objetivo"

Diretor da ONG Conectas Direitos Humanos, Gabriel Sampaio considera importante o STF determinar uma quantidade específica para diferenciar usuários e traficantes e evitar injustiças, inclusive com base em questões raciais. Assim, será criado um norte para a política de

drogas.

"A quantidade vai ser parâmetro importante e decisivo e será complementada pela necessidade de outras provas que vão fazer muita diferença no cotidiano do sistema de justiça criminal", avalia. "Esse critério objetivo é essencial".

Dados do Ipea divulgados em março deste ano apontam que pessoas negras são mais alvos de prisões por tráfico de drogas em caso flagrantes feitos em rondas policiais. Foram analisados casos de 5.121 presos em números do primeiro semestre de 2019.

Os números fazem parte de estudo lançado pelo Ipea e pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad-MJSP).

O documento indica que, das pessoas condenadas por tráfico, 30% alegaram que a substância seria para uso pessoal. Quase metade afirmou ser usuário ou sofrer de dependência.

Papa Francisco critica legalização das drogas e chama traficantes de "assassinos".

O papa Francisco dedicou parte de seu sermão nessa quarta-feira (26) para alertar para sobre a legalização das drogas. Segundo o pontífice, "a redução da dependência de drogas não pode ser alcançada através da liberalização do seu consumo". Ele definiu ainda os traficantes como "assassinos".

A fala do papa aconteceu durante a audiência semanal na praça de São Pedro, no Vaticano, em alusão ao dia internacional contra o abuso e o tráfico ilícito de drogas. Ao mesmo tempo, corre a análise do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a descriminalização o porte de maconha para uso pessoal no Brasil.

"A redução da dependência de drogas não pode ser alcançada através da liberalização do seu consumo, isto é uma ilusão, como foi proposto por alguns, ou já implementado, em alguns países. Se for liberalizada o consumo será maior", disse Francisco.

Francisco recordou que quem faz uso de drogas "traz consigo uma história pessoal diferente, que deve ser ouvida, compreendida, amada e, na medida do possível, sanada e purificada", e ressaltou que traficantes têm a intenção de matar essas pessoas com a venda de drogas.

"No entanto, não podemos ignorar as intenções e más ações dos distribuidores e traficantes de drogas. Eles são assassinos", declarou o papa, recordando que o papa Bento XVI também se posicionou durante contra as drogas durante a sua visita à comunidade terapêutica "Fazenda da Esperança", no Brasil, em 12

de maio de 2007.

Supremo

Após decidir descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal, o Supremo Tribunal Federal (STF) retomou nessa quarta o julgamento do tema e definiu que devem ser qualificados como usuários quem portar até 40g ou seis plantas-fêmea de cannabis, até que o Congresso Nacional legisle sobre essa quantia.

Pela tese fixada pelo Supremo, as pessoas consideradas usuárias que sejam flagradas portando maconha não serão mais obrigadas à prestação de serviços à comunidade, mas serão submetidas a medidas que não tenham caráter penal, como o comparecimento a cursos educativos ou advertências sobre o uso de drogas.

Além disso, a substância — que continua sendo considerada ilícita — será apreendida. O porte para consumo pessoal, pela tese que foi aprovada, deixou de ser uma infração penal e, assim, o usuário deixa de ter um registro criminal (deixa de ser "fichado") pelas autoridades policiais.

Esse primeiro ponto foi aprovado por oito ministros, ficando vencidos Cristiano Zanin, Nunes Marques e Luiz Fux, que discordam de alguns aspectos.

Um segundo ponto da tese também foi aprovado pela maioria dos ministros, e diz que as sanções ao usuário "serão aplicadas pelo juiz em procedimento de natureza não penal, sem nenhuma repercussão criminal para a conduta".

A maioria dos ministros do Supremo também apro-



"A redução da dependência de drogas não pode ser alcançada através da liberalização do seu consumo, isto é uma ilusão", disse o papa.

vou um dos pontos mais delicados da tese, que era a definição da quantidade que diferencia usuários de traficantes. O número final foi considerado uma "média" das diversas propostas que foram feitas pelos magistrados ao longo dos nove anos em que o julgamento ocorreu. Três correntes, ao todo, estavam em jogo: ministros que sugeriam 60g, outros que sugeriam 25g, além de magistrados que entendiam que não competia ao Supremo deliberar sobre essa quantidade, mas sim ao Congresso.

Os ministros entendem, sobre a quantidade, que há a chamada "presunção relativa". Ou seja, o juiz ainda pode fazer uma diferenciação entre o usuário e o traficante ao analisar cada caso.

Ao final do julgamento, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, voltou a afirmar que a Corte não estava legalizando o uso da droga e disse que os ministros "desincentivam" o uso de substâncias ilícitas — caso da maconha.

Para ele, a importân-

cia da diferenciação entre usuários e traficantes é importante para combater o que chamou de fornecimento de mão de obra para o crime organizado a partir da prisão de pessoas pobres e periféricas.

"A não fixação de um critério distintivo entre usuários e traficantes fazia com que houvesse grande discriminação em relação as pessoas pobres, geralmente negras, que vivem nas periferias. Ao fixarmos a quantidade que a partir de agora que existe como presunção, vamos evitar que essas prisões exacerbadas forneçam mão de obra para o crime organizado no Brasil. Nós desincentivamos o uso de drogas, estamos debatendo a melhor forma de enfrentar o problema", disse.

Para Barroso, a falta de critério sobre o peso da droga "tem sido uma má política pública" para combater um problema que, segundo ele, assola o país há décadas.

Câmara dos Deputados aprova projeto para alterar composição do Conitec.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, na última terça-feira (25), o projeto de lei (PL) 1241/2023, que prevê alterar a composição da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

O PL propõe que seja mudada a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. A legislação estabelece que o corpo do Conitec seja formado por um representante do Conselho Nacional de Saúde, um especialista indicado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), um geneticista e um representante de Organização da Sociedade Civil de caráter nacional.

A entidade a cargo de representar a população precisa ter mais de dois anos de experiência e atuar na área. Ela terá poder de voto.

A Conitec assessora o Ministério da Saúde nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelo SUS, bem como na constituição ou alteração de

Agência Câmara de Notícias



A autora do texto, a deputada Rosângela Moro (União-SP), diz que a ação tem como objetivo aprimorar a composição do Conitec.

protocolo clínico ou de diretriz terapêutica.

Medicamentos

O regimento também define que, em casos de medicamentos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e não utilizados pelo SUS por razões orçamentárias, seja publicada uma orientação a respeito da prescrição do tratamento por meio dos protocolos ou das diretrizes.

A autora do texto, a deputada Rosângela Moro (União-SP), diz que a ação tem como objetivo aprimorar a composição do Conitec. Inicialmente, ela sugeriu a formação de uma subcomissão para tratar de doenças raras, mas a proposta foi alterada na Co-

missão de Saúde da Casa.

O deputado e relator do caso, Alfredo Gaspar (União-AL), apresentou parecer favorável. Para ele, o texto se revela compatível com a Constituição. O PL seguirá para ser analisado pelo Senado Federal.

A proposta, de autoria da deputada Rosângela Moro (União-SP), recebeu parecer favorável do relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL). Ele fez apenas algumas alterações técnicas no texto.

Por exemplo, o substitutivo que foi aprovado na comissão anterior modificava a Lei 12.401/11, que apenas inclui regras para assistência terapêutica e incorporação de tecnologia em

saúde na Lei Orgânica de Saúde. O texto substitutivo de Alfredo Gaspar passou a modificar a própria Lei Orgânica de Saúde.

De acordo com o texto aprovado, o assento destinado ao representante de organização da sociedade civil de caráter nacional é de ocupação rotativa e será preenchido pela entidade cuja representatividade tenha relação com a condição de saúde analisada.

A proposta tramitou em caráter conclusivo e poderá seguir ao Senado, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário da Câmara. As informações são da Agência Câmara de Notícias e do jornal O Estado de S. Paulo.

Tribunal Superior Eleitoral rejeita pedido de libertação de deputado preso por violência de gênero e crimes eleitorais.

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou, por unanimidade, o pedido de revogação da prisão preventiva do ex-deputado Wladimir Costa (Solidariedade-PA), acusado de cometer crimes eleitorais e difamar a deputada Renilce Nicodemos (MDB-PA) nas redes sociais.

No processo, consta que Wladimir Costa ameaçou e perseguiu a deputada, além de impulsionar vídeos com ofensas e humilhações. O caso mais grave foi quando ele compartilhou dados pessoais de Renilce nas redes sociais. Ele está preso desde 18 de abril.

A relatora do caso, ministra Isabel Gallotti, destacou que Costa já havia recebido um habeas corpus pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), em abril deste ano, mas que a decisão foi revogada no mês seguinte.

Embora o ex-parlamentar tenha cumprido as medidas cautelares determinadas - como o uso de tornozeleira eletrônica e o distanciamento físico da vítima -, isso não garantiu a ordem pública, tampouco impediu a reincidência de violência de gênero, segundo a relatora. Para Isa-

Lula Marques/Agência Brasil



Wladimir Costa está preso desde 18 de abril.

bel, ofensas impetradas pela internet seguiram sendo registradas, inclusive com a criação de uma personagem pejorativa.

Colecionador de polêmicas

Costa ficou conhecido por fazer uma tatuagem falsa em homenagem ao ex-presidente Michel Temer no ombro. Acima do nome do presidente, aparecia uma bandeira do Brasil. O deputado foi dos maiores apoiadores de Temer na votação que suspendeu a denúncia por corrupção passiva apresentada pela Procuradoria Geral da República contra o emedebista. O ex-parlamentar também se destacou durante as sessões de votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara, quando estourou um rojão de con-

fetes durante seu discurso alegando que o governo do PT dava "um tiro de morte" no coração do povo brasileiro.

Em seu perfil no "X", antigo Twitter, "Wladi", como é conhecido no meio político, se apresenta como empresário, cantor, compositor, radialista e apresentador de TV. Ele cumpriu quatro mandatos pelo Estado do Pará, sendo o último deles de 2015 a 2019. Em 2018, ele foi escolhido como líder da bancada da Solidariedade na Câmara.

Wladimir Costa foi condenado em dezembro de 2017 por unanimidade no Tribunal Regional Eleitoral do Pará por abuso de poder econômico e gastos ilícitos na campanha eleitoral de 2014. A decisão determinou a cassação do mandato

de Wladimir, além de torná-lo inelegível por oito anos.

O ex-deputado também chegou a ser denunciado pelo Ministério Público Federal por peculato por suposto desvio de salários de funcionários de seu gabinete na Câmara. De acordo com o MPF, em 2005, três servidores repassavam ao deputado parte dos salários que recebiam. O processo, que era investigado desde 2009, foi encerrado em 2018 após o Supremo Tribunal Federal (STF) absolver por unanimidade o ex-parlamentar. Para os ministros, não haviam provas da prática do crime. Na época, Wlaudecir Costa, irmão do deputado, também foi absolvido.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,517	5,519
Dólar Turismo	5,54	5,72
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 26/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.641pts	+0.25%

Atualizado em 26/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 26/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/06 (SEMANA ATUAL)	19/06 (SEMANA ANTERIOR)	26/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 8.25	R\$ 8.35	R\$ 8.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 7.50	R\$ 7.50	R\$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R\$ 6.48	R\$ 6.38	R\$ 6.27
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 9.14	R\$ 9.14	R\$ 9.17
Agricultura	Unidade	26/06 (SEMANA ATUAL)	19/06 (SEMANA ANTERIOR)	26/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 133,31	R\$ 133,95	R\$ 134,86
Arroz	50kg	R\$ 113,28	R\$ 112,39	R\$ 121,45
Feijão	60kg	R\$ 220,00	R\$ 230,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 56,88	R\$ 57,71	R\$ 59,77
Trigo	1Ton	R\$ 1.462,90	R\$ 1.437,45	R\$ 1.328,43

Atualizado em: 26/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo federal publica decreto com meta de inflação contínua.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou nessa quarta-feira (26) o decreto para a adoção do sistema de meta contínua para a inflação a ser perseguida pelo BC (Banco Central) a partir de 2025.

O novo sistema substitui o chamado ano-calendário, ou seja, a autoridade monetária deve perseguir uma meta de inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), fechada ao fim de cada ano.

Essa meta é definida anualmente pelo CMN

Reprodução



Decreto para adoção do sistema de meta contínua foi publicado nessa quarta-feira.

(Conselho Monetário Nacional), em junho, sempre para três anos à frente: em 2023, coube ao con-

selho definir a meta de 2026, bem como as suas bandas.

A meta de inflação esti-

pulada pelo CMN no ano passado, foi de 3% para 2026 – com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. A publicação desta quarta-feira também define que o índice de preços a ser adotado será escolhido pelo CMN mediante proposta da Fazenda.

As metas de 2024 e de 2025 já haviam sido definidas anteriormente e já eram de 3%, com a margem de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Os mesmos parâmetros foram mantidos para 2026.

Prévia da inflação oficial do Brasil cai para 0,39% em junho.

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15), considerado a prévia da inflação oficial do Brasil, ficou em 0,39% em junho, 0,05 ponto percentual abaixo da taxa registrada em maio (0,44%), segundo dados divulgados nessa quarta-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar da queda, nos últimos 12 meses o IPCA-15 acumula alta de 4,06%, acima dos 3,70% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2023, a taxa foi de 0,04%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pes-

quisados, sete tiveram alta neste mês. O grupo alimentação e bebidas registrou a maior variação (0,98%) e o maior impacto (0,21 ponto percentual) no índice de junho. A alimentação no domicílio acelerou de 0,22% em maio para 1,13% neste mês. Contribuíram para esse resultado as altas da batata inglesa (24,18%), do leite longa vida (8,84%), do arroz (4,20%) e do tomate (6,32%). No lado das quedas, destacam-se o feijão carioca (-4,69%), a cebola (-2,52%) e as frutas (-2,28%).

Também registraram aumentos de preços relevantes os grupos habitação (0,63% e 0,10 ponto

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,06%.

percentual) e saúde e cuidados pessoais (0,57% e 0,08 ponto percentual). As demais variações ficaram entre as taxas de -0,23% de transportes e 0,30% de vestuário.

Apenas os grupos transportes (-0,23%) e artigos de residência (-0,01%) apresentaram variação negativa em junho.

Copom reforça postura "vigilante" na definição da taxa Selic.

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reforçou o consenso do colegiado em torno de uma postura mais "vigilante" na administração da Selic e indicou que "eventuais ajustes futuros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta". Em decisão unânime, o Copom interrompeu o ciclo de cortes e manteve a taxa básica de juros em 10,5%.

"O comitê avaliou que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", diz o texto, divulgado pelo BC. Não há indicação ("guidance") para novas decisões, e isso foi frisado ontem pelo diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo.

Na leitura do mercado, se o BC não trabalha neste momento com uma elevação da taxa, também não deixou nenhuma porta aberta para retomada dos cortes da Selic no curto prazo. "Não vejo possibilidade de queda, dado que seria necessário mudar as expectativas de inflação e melhorar o cenário à frente, com uma mudança fiscal significativa, que provavelmente não vai acontecer", disse o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. "É difícil imaginar que o BC terá espaço para muita mudança até o fim do ano."

Segundo a ata, a proje-

ção para o IPCA de 2024 está em 4% no cenário de referência. Na reunião de maio, o colegiado previa inflação de 3,8% neste ano, já acima do centro da meta, de 3%. Para 2025, a projeção é de 3,4%, também uma elevação em relação à estimativa divulgada no encontro de maio.

Nesse cenário, o BC aumentou sua estimativa para a chamada taxa de juros real neutra, de 4,5% para 4,75%, que estava estável desde meados do ano passado. Juro neutro é um conceito utilizado para indicar que uma determinada taxa é adequada para estimular a economia sem gerar instabilidade na inflação ao longo do tempo.

Em relação ao quadro fiscal do País, o Copom afirmou que monitora "com atenção" como os desenvolvimentos recentes dos gastos do governo vão afetar a política monetária e ativos financeiros. "O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros."

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que o fato de a ata da reunião da semana passada do Comitê de Política Monetária (Copom) ter usado o termo "interrupção" do ciclo de corte da Selic não significa qualquer sinalização ou indicação futura do colegiado.

"A palavra que usamos é interrupção, mas claramente não queremos fazer

Beto Nociti/Banco Central



Em decisão unânime, o Copom interrompeu o ciclo de cortes e manteve a taxa básica de juros em 10,5%.

nenhum 'guidance' à frente. Usamos a palavra interrupção, mas vamos deixar aberto para ver como as coisas vão se desdobrar", disse Galípolo, em debate promovido pela Warren Investimentos, ao ser questionado se o ciclo de corte de juros havia sido interrompido ou encerrado.

Segundo ele, a autoridade monetária precisa ter segurança de que os juros estão em patamar restritivo o suficiente para a convergência da inflação às metas. "A função do BC não é ser tomador de risco, é ser mais cauteloso e ter alguma segurança de que a taxa de juros está no patamar restritivo o suficiente para colocar a inflação na meta", disse.

Galípolo lembrou que, desde o Copom de maio, quando houve a divisão nos votos do colegiado, vinha dizendo que o tempo jogaria a favor do BC e que não havia divergências internas sobre o diagnóstico de cenário. "A ata é uma reafirmação e corroboração nesse sentido, da coesão que temos aqui dentro."

"Paz de espírito"

Segundo ele, o consenso é importante porque a chance de os nove membros do Copom errarem é menor do que a de um diretor errar sozinho. Mas disse considerar importante que cada um vote de forma coerente com o que acredita, para que o consenso "não vire um escudo" para evitar críticas.

"Quando eu entrar numa reunião do Copom pensando que vou fazer isso ou aquilo com receio de ouvir críticas de A ou de B, eu vou começar a empilhar decisões equivocadas e vou ter muita dificuldade", disse Galípolo, visto no mercado como possível sucessor de Roberto Campos Neto no comando do BC. O mandato de Campos Neto termina em dezembro. "Ser criticado ou não ser criticado não é uma opção, a gente não controla isso. A única coisa que a gente controla é ter a coerência para poder ter paz de espírito e fazer aquilo que a gente realmente acredita."

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar fecha a R\$ 5,51, no maior valor em mais de 2 anos.

O dólar fechou em alta nessa quarta-feira (25), dia em que o mercado analisou os novos dados da prévia da inflação brasileira. Ao final da sessão, o dólar subiu 1,20%, cotado a R\$ 5,5188. Na máxima do dia, chegou a R\$ 5,5258. Neste cenário, o Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores brasileira, a B3, começou a quarta em queda, mas inverteu o sinal e fechou em alta.

O avanço de preços foi de 0,39% em junho, abaixo das expectativas do mercado financeiro, mas com aumento em preços de alimentos e núcleo de serviços preocupante.

A quarta também teve repercussão no mercado após uma entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da

Arquivo/EBC



Na máxima do dia, chegou a R\$ 5,5258.

Silva em que ele volta a criticar a decisão de juros do Banco Central do Brasil (BC) e relativiza a necessidade de cortar gastos.

Na véspera, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) mostrou que os membros vão adotar um discurso mais cauteloso sobre

a condução da taxa básica de juros, a Selic, em meio às incertezas sobre a inflação e a economia global.

Além disso, o cenário no exterior segue incerto, em especial após uma declaração de uma diretora do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) que também reiterou que

os juros americanos devem permanecer altos por mais tempo. O mercado espera dados de inflação americana na sexta-feira para reafirmar essa posição.

Com o resultado, o dólar acumulou avanço de 1,43% na semana; ganho de 5,14% no mês; e alta de 13,73% no ano. No dia anterior, a moeda norte-americana avançou 1,16%, cotado a R\$ 5,4534.

Já o Ibovespa encerrou em alta de 0,25%, aos 122.641 pontos. Na véspera, o índice fechou em queda de 0,25%, aos 122.331 pontos. Com o resultado, acumulou alta de 0,82% na semana; ganhos de 0,19% no mês e perdas de 8,83% no ano.

Extratos bancários terão nomes padronizados a partir de 8 de julho.

Bancos associados à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) irão padronizar as nomenclaturas dos extratos bancários a partir de 8 de julho. Inicialmente, a medida incluirá as várias denominações existentes para as operações de saque e depósito. Posteriormente, a Febraban planeja incluir outras operações financeiras.

A meta principal da padronização dos nomes dos serviços é melhorar a compreensão das informações aos clientes. O diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria, destaca que a medida deve ajudar, principalmente, pes-

soas que precisam acessar contas bancárias de mais de uma instituição financeira.

“A iniciativa vai universalizar as informações, trazendo mais compreensão ao cliente sobre a operação que ele realizou, além de ampliar o acesso da população aos serviços bancários”, opinou.

Diferenças

Atualmente, os bancos usam mais de quatro mil tipos de nomenclaturas diferentes em suas operações, o que pode gerar diferenças entre os bancos para um mesmo tipo de operação financeira.

Reprodução



Inicialmente, medida abrange operações de depósito e saques.

Entre os termos que aparecem nos extratos bancários estão o depósito de dinheiro em espécie no correspondente bancário, depósito em cheque nos caixas eletrônicos e saque

de dinheiro em espécie no caixa convencional dentro da agência com cartão da conta. A consulta às novas nomenclaturas poderá ser feita no site da Febraban.

Lula diz que Gabriel Galípolo é "altamente preparado", mas desconversa sobre indicação dele como presidente do Banco Central.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa quarta-feira (26) que o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo é "altamente preparado", mas afirmou que "ainda não está pensando" na indicação para presidência da autoridade financeira. Ele é o principal cotado para suceder o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, em 2025.

Em entrevista ao portal Uol, Lula elogiou o nome de Galípolo, com quem se reuniu na terça-feira (25), mas não garantiu a indicação do ex-número dois do Ministério da Fazenda para presidência do BC.

"Primeiro, o Galípolo veio em uma reunião da meta inflacionária. O Galípolo é altamente preparado, conhece muito o sistema financeiro, mas ainda não estou pensando na questão do Banco Central, vai chegar um momento em que vou pensar. E não venham com chorumela, como diria o Fernando Henrique Cardoso", disse Lula.

Ele continuou:

"O Banco Central tem necessidade de manter a taxa de juro a 10,5% quando a inflação está 4%? O BC está levando em conta que as pessoas estão tendo dificuldade de fazer financiamento?"

O encontro de terça contou com a presença dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Ale-

xandre Padilha (Relações Institucionais), além da ministra da Casa Civil substituta, Miriam Belchior. A participação de Galípolo não constava nas agendas oficiais — nem de Lula nem do diretor do BC.

Questionado se o ex-ministro Guido Mantega e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, estão descartados para a chefia do Banco Central, Lula desconversou:

"Eu não indico um presidente do BC para o mercado. Indico para o Brasil. O mercado, seja financeiro, empresarial ou produtivo, tem que se adaptar a isso. Temos em mente que o Brasil vá bem."

Inflação "divina"

Lula ainda disse que considera a questão da inflação "uma opção quase divina" e que quer "cuidar de controlar" o fenômeno econômico.

"Eu sou um ser humano que vivi inflação de 80% ao mês. Eu recebia salário e, se eu não gastasse aquele dinheiro um dia, ele perderia valor no dia seguinte. Então, para mim, inflação é quase uma opção divina, eu quero cuidar de controlar a inflação, porque eu quero que o povo tenha direito a comer do bom e do melhor e o mais barato possível."

Na semana passada, Lula lamentou a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter a taxa

Ricardo Stuckert/PR



Presidente afirmou sua indicação para a presidência do BC é feita "para o Brasil".

básica de juros (Selic) em 10,5% ao ano, após sete cortes consecutivos iniciados em agosto do ano passado, quando a taxa estava em 13,75%.

A decisão do Copom acerca da manutenção da taxa básica de juros tinha acontecido na véspera. Mesmo os diretores indicados por Lula — como Galípolo — votaram pela interrupção do ciclo de cortes.

Críticas

No início da semana passada, Lula fez uma série de críticas ao presidente do Banco, Roberto Campos Neto, em entrevista à rádio CBN. Ao longo dos dias, o presidente deu novas declarações e voltou a subir o tom contra Campos Neto, a quem classificou de adversário "político, ideológico e do modelo de governança".

Em entrevista à rádio Mirante News FM, de São Luís, o presidente ainda fa-

lou que está chegando o momento de trocá-lo por outra pessoa, referindo-se ao fim do seu mandato como presidente do BC no final de 2024.

"O presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos. Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que não está preocupado com a nossa governança, ele está preocupado é com o que ele se comprometeu", disse Lula.

A semana passada foi marcada por sucessivas críticas do chefe do Executivo a Campos Neto. Nos últimos dias, Lula disse que o presidente do BC "tem lado" e não demonstra "capacidade de autonomia".

Preço do arroz e feijão sobe mais que cerveja e cigarro, produtos na mira do "imposto do pecado".

O preço do arroz e do feijão subiu mais que o da cerveja e o do cigarro nos últimos anos, mostra estudo do economista e professor da Strong Business School, Valter Palmieri Júnior. A tributação desses produtos, por sua vez, irá mudar com a reforma tributária proposta pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e em discussão no Congresso Nacional.

O levantamento foi desenvolvido para a ACT Promoção da Saúde, organização que atua em defesa da saúde e da alimentação saudável, e considerou diferentes comparações entre os custos desses produtos para o consumidor final.

Os números mostram que o cigarro teve um aumento de preço maior que os alimentos até 2016. Depois desse ano, porém, o fumo deixou de ter reajustes maiores e a situação se inverteu. A partir de 2017, o preço mínimo do cigarro estabelecido pela legislação, que é de R\$ 5,00 o maço, não foi mais corrigido. Em compensação, os alimentos passaram a ter elevações maiores nos custos para o consumidor brasileiro.

Entre janeiro de 2017 e maio de 2024, o arroz quase dobrou de preço (aumento de 99,5%), enquanto o índice geral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 45% no período. A cerveja sofreu aumento menor, de 36,3%. O cigarro, por sua vez, subiu menos: 28,8% no período.

“Quando o arroz e o feijão sobem, não é fácil ter um substituto mais barato no prato e uma família mais pobre consome mais esses alimentos proporcionalmente à renda. O aumento de preço prejudica muito o poder de compra dessas famílias”, diz o economista. “O cigarro e a cerveja, por outro lado, são produtos cuja tributação não paga os custos sociais que eles geram para a saúde pública.”

Para se ter uma ideia do peso sobre o consumidor final, em 2016, com o valor de 30 maços de cigarros, equivalente a R\$150, se comprava 57,4 quilos de arroz. Hoje, só dá para 32,5 quilos. Ou seja, o preço do arroz em comparação ao tabaco pesa mais no bolso do consumidor do que no passado.

Em abril de 2024, um arroz de 5 quilos custava R\$ 35, enquanto uma caixa de 12 latas de cerveja era vendida a R\$ 41,88. Se os preços tivessem a variação trocada, o arroz custaria R\$ 16,57 e a cerveja teria um preço de R\$ 88,41. O feijão de 1 quilo, por sua vez, diminuiria de R\$ 10,29 para R\$ 7,73.

Liberdade de consumo

“As pessoas precisam ter a liberdade de consumir o que desejam, mas o preço dos produtos tem que ser justo no sentido de cobrir os custos sociais e ambientais que geram em termos de saúde pública”, afirma Valter Palmieri Júnior.

O presidente-executivo

Reprodução



A evolução dos preços está diretamente relacionada às condições de produção desses itens no País.

do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), Márcio Maciel, diz que o produto brasileiro já paga a carga tributária mais alta da América Latina e o setor não consegue absorver novos aumentos sem impactar a produção.

“É fundamental, nesse momento de cenário de aumento da inflação (para o setor), que seja mantida a carga tributária atual, por meio da tributação progressiva por teor alcoólico, pois ela permite ao setor produtivo ter mais previsibilidade e, assim, projetar novos investimentos que ampliarão a oferta de produtos, reduzindo a inflação, além de gerar emprego e renda ao País”, diz Maciel.

O projeto enviado pela equipe econômica prevê a taxaço pelo Seletivo proporcional à quantidade de álcool da bebida - o que desagrada o setor de destilados. Procurada, a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) não quis se manifestar.

A evolução dos preços

está diretamente relacionada às condições de produção desses itens no País, de acordo com o economista. Os produtos rurais passaram a ter mais incentivos e lucratividade para produzir grãos como soja e milho do que para plantar feijão e arroz ao longo do tempo. Além disso, os custos para se produzir tabaco e cerveja foram mais leves, mesmo com a tributação mais alta em relação a outros países.

O custo de fabricação de alimentos aumentou 80,3% entre 2016 e 2024, enquanto o custo para a produção de cigarros subiu menos, 24,1%. “A produção de tabaco no Brasil é a mais barata do mundo. E, sem a tributação, o cigarro do Brasil seria o mais barato do mundo. Na cerveja, o custo de produção também é baixa e a indústria consegue alterar a composição a depender dos custos”, diz o autor do estudo.

Vai para o exterior nas férias?

Veja dicas para economizar.

O dólar comercial fechou essa quarta-feira (26) cotado a R\$ 5,51, o maior valor desde janeiro de 2022. A cotação no câmbio turismo chegou a ser cotada perto de R\$ 6 durante a manhã, mas recuou para a casa dos R\$ 5,80 no fim do dia. Mas, com a moeda americana nas alturas, qual é a melhor opção para quem vai viajar para o exterior nas férias de julho?

Muita gente com viagem marcada foi surpreendida, ainda mais porque o câmbio parou o turista é mais alto que a cotação comercial. Mas é possível amenizar, ao menos um pouco, o impacto no bolso. Levar a moeda em espécie, para evitar o risco da flutuação no cartão de crédito? Optar pelos cartões pré-pagos? Ou recorrer às contas globais, como Wise e Nomad?

Especialistas explicam as vantagens e desvantagens algumas modalidades. Confira abaixo:

As contas globais têm se tornado as novas queridinhas dos turistas brasileiros. Mais conhecidas pelos cartões Wise e Nomad, a modalidade é oferecida também por diferentes bancos e corretoras. Trata-se de uma conta corrente aberta no exterior. Mas o cadastro pode ser feito de forma simples, pelo celular, na maioria das vezes sem taxa de manutenção.

A compra de dólares - ou euros, libras, pesos, etc., já que mui-

tos desses cartões oferecem opção de conversão para diferentes divisas - é feita através de Pix e o cliente pode acompanhar seu saldo pelo celular. Os pagamentos podem ser feitos por cartão físico ou virtual.

Taxas adicionais, como de abertura de conta e de remessa de valor, são cobradas de acordo com a instituição financeira. Igual uma conta corrente: você manda para sua conta e usa. Além de receber o cartão em casa, com crédito também como opção, você também pode ter o cartão nas wallets (carteiras digitais dos smartphones).

Na Nomad, as taxas cobradas variam entre 1 a 2% da remessa enviada e não há taxa para abertura de conta.

A tecnologia também é aliada para aproveitar melhores preços. Os clientes da Wise, por exemplo, podem optar por um "piloto automático" de cotação, no qual o cliente pode criar alertas no app para ser notificado quando a taxa de câmbio atingir o valor desejado. Isso é uma forma de fazer uma poupança em dólar e estar mais preparado no momento da viagem.

Dinheiro em espécie

A compra de dólares, euros ou outras divisas em espécie tem uma cobrança menor de IOF, de 1,1%. No cartão de crédito, é 4,38%. Mas as cotações nem sempre são as mais vantajosas.

Freepik



A compra de dólares, euros ou outras divisas em espécie tem uma cobrança menor de IOF, de 1,1%.

Por isso, especialistas recomendam levar apenas uma pequena quantia, para compras imediatas ao chegar no país de origem ou para situações de emergência.

A modalidade mais prática - bastando liberar as compras internacionais com o banco - pode ser também a mais custosa. Isso porque uma das principais cobranças, o IOF, é de 4,38% neste ano. O imposto será reduzido progressivamente até 2028, quando será zerado. O cartão de crédito é para ser usado em último caso, porque, além das taxas mais altas, o câmbio depende do banco da conta.

Nos cartões pré-pagos, conhecidos como 'travel money', o pagamento realizado na hora da compra da divisa, com a cotação do momento. O IOF é, assim como o do cartão de crédito, de 4,38%. O limite pré-estabelecido ajuda a controlar despesas e é menos arriscado que carregar grandes quantias de

papel-moeda.

Para quem não vai curtir férias internacionais em julho e ainda vai levar tempo para viajar, comprar dólar gradualmente pode ser uma saída para evitar um preço mais alto no futuro. Fazendo as compras da moeda aos poucos, se faz o chamado "preço médio". Quanto maior a antecipação, mais você consegue aproveitar as oscilações e pode minimizar o risco de ter que comprar tudo de uma vez, pagando uma cotação mais alta.

No entanto, comprar a moeda e deixar o dinheiro parado pode fazer ele perder valor com o tempo. Nesse momento de alta, investimentos no exterior através de contas específicas podem ajudar ainda mais quem quer aproveitar para gastar lá fora em viagens no futuro. As informações são do jornal O Globo.

Pesquisa mundial mostra que quase 80% dos bancos já usam Inteligência Artificial.

No mundo, 78% dos bancos já estão implementando pelo menos um projeto que utilize a inteligência artificial (IA) para acelerar as operações e se relacionar com o cliente, conforme o IBM Institute for Business Value (IBV). O estudo, foi divulgado no Febraban Tech, evento que começou ontem em São Paulo e tem programação até quinta-feira (27).

Conforme o estudo, na América Latina os bancos têm quatro grandes objetivos com a implementação da tecnologia: aumentar o engajamento dos clientes (31%); incrementar operações de risco, compliance e segurança (25%); aumentar a produtividade em recursos humanos, marketing e compras (também com 25%); e o desenvolvimento na área de tecnologia da informação (19%).

No encontro, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, definiu a inteligência artificial como uma ferramenta que deve transformar a economia global. “Precisamos reconhecer que a IA não é apenas uma ferramenta, mas uma força que muda negócios, empregos e a maneira como nos relacionamos com o mundo”, afirmou.

Confira, a seguir, destaques dos bancos participantes do debate de ontem:

Itaú

Em debate com outros dirigentes de bancos, o presidente do Itaú, Milton

Maluhy, lembrou que a inteligência artificial é um “meio, não um fim em si mesmo”, e ressaltou que todos os dados do maior banco privado da América Latina já estão em nuvem – para garantir o armazenamento e o processamento de uma quantidade gigantesca de dados, processo necessário para um sistema artificialmente inteligente. O banco é a terceira empresa que mais usa o GitHub da Microsoft, um serviço para desenvolvedores.

“No momento atual, conseguiremos capturar o benefício máximo da IA”, disse Maluhy. Para ele, é preciso criar valor para o cliente e simplificar processos, e isso pode ser feito com a ajuda da IA.

Bradesco

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, defendeu investimentos em pessoas e contratações de profissionais cada vez mais qualificados em tempos de avanço da inteligência artificial. “Queremos ter 60 mil colaboradores usando a BIA com IA generativa neste ano”, afirmou. “Aceleramos contratações em tecnologia e investimos no futuro”, disse Noronha. “Acredito que a inteligência artificial vai mudar o mundo.”

Noronha disse que o banco já tem 50 iniciativas de inteligência artificial generativa, a tecnologia que permite interação com vídeos, áudios e textos. Mas, ao investir em IA, ressaltou a pre-

Freepik



A IA não é apenas uma ferramenta, mas uma força que muda negócios, empregos e a maneira como nos relacionamos com o mundo.

ocupação de que as ferramentas dessa tecnologia “não alucinem”, trazendo riscos para os clientes ou o sistema. “Os bancos estarão bem posicionados com a IA responsável, pois lidam com riscos.”

Santander

No mesmo debate, o presidente do Santander, Mario Leão, disse que o banco quer ter um copiloto de inteligência artificial na assessoria de investimentos dos agentes autônomos. “Esperamos ter até final do ano um copiloto de IA no atendimento do canal remoto”, disse o dirigente, ressaltando que, nessa tecnologia, o foco é no desenvolvimento de códigos.

O presidente do Santander também abordou a questão ambiental. Afirmando que a visão de risco climático precisa mudar de nível após a tragédia com as fortes chuvas no Rio Grande do Sul. No banco espanhol, há a crença de que o ESG, sigla em inglês para crité-

rios sustentáveis, sociais e de governança, é um negócio, além do posicionamento institucional. “Temos de ajudar a neutralizar as cadeias de produção”, disse ele, durante o evento.

Banco do Brasil

O maior banco público brasileiro planeja utilizar a inteligência artificial generativa para dar recomendações financeiras a empresas de pequeno porte. A tecnologia será inserida na plataforma do Banco do Brasil destinada à gestão do caixa desses clientes, que tem cerca de 140 mil usuários, e que permite gerenciar inclusive contas de outras instituições. “Usando a IA generativa, vamos acelerando esse processo (de recomendação), automatizando e entendendo como o cliente funciona”, afirmou Luciana Barbosa, gerente executiva clientes MPE. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Jogo do tigrinho" vicia famílias, atrai golpistas e é alvo da polícia. Relatos são de compulsão até por adolescentes.

Considerado uma espécie de cassino virtual, o "tigrinho" se propaga no País com a ajuda de influenciadores digitais. Como é considerado jogo de azar, quem faz a propaganda do "tigrinho" pode incorrer em contravenção penal, além de crimes contra o consumidor e estelionato. Também se multiplicam as tentativas de golpes para se aproveitar dos apostadores e as operações policiais que miram os criminosos.

Uma família de Sorocaba (SP) joga o "tigrinho" desde o início do ano e relata uma rotina de perdas e ganhos. Os quatro familiares - a mãe, dois filhos e duas noras dela - seguem influenciadores que postam os jogos com aposta mínima de R\$ 10. Neste domingo, 24, o filho e a nora da dona de casa tiveram os jogos bloqueados depois de depositar R\$ 300 para resgatar um suposto ganho de R\$ 4.060.

"Ele ganhou R\$ 2.460 e ela R\$ 1.600, mas não conseguiram sacar. Ele tinha depositado R\$ 100 e ela, R\$ 200, mas foram bloqueados. Era golpe", disse a mulher que pediu anonimato "por vergonha".

O filho dela, que fez o depósito de R\$ 100, disse que, quando atingiu o valor mais alto, foi informado por um suposto auditor que sua conta tinha sido bloqueada por segurança e colocada sob "controle de risco". O pedido inicial foi de um depósito de R\$ 200 para liberar o saque.

Caso não fizesse, o dinheiro continuaria preso

para sempre. Ele foi convencido a pôr mais dinheiro, até ser informado do bloqueio permanente da conta, a menos que depositasse R\$ 700. "Esse valor será adicionado à sua conta e não à conta de outra pessoa. Fique tranquilo, nossa plataforma vem de um país respeitável", escreveu o golpista.

A vítima revelou que todos na família jogam, menos seu pai. "Eu jogo, meu irmão joga, minha mulher, minha mãe, minha cunhada. Mas jogamos no risco de ganhar ou de perder. Muitos amigos também jogam. A gente joga consciente", disse.

Especialistas, porém, alertam sobre os riscos à saúde desse comportamento compulsivo, que deve crescer com a popularização dos games on-line. No Brasil, a estimativa é que de 1% a 1,3% da população tenha problemas patológicos relacionados ao hábito.

O vício em apostas é um transtorno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Veja sinais de alerta:

Necessidade crescente de apostar, com valores cada vez maiores; Alteração de humor (irritabilidade, agitação ou tédio) quando tenta interromper o ciclo de apostas; Insucesso no controle das apostas, com tentativas repetidas e frustradas de largar o vício; Pensamento e planejamento constantes sobre os próximos atos de apostar; Angústia, tristeza ou ansiedade ao tentar se divertir ou sentir prazer sem apos-

Reprodução



Especialistas, porém, alertam sobre os riscos à saúde desse comportamento compulsivo, que deve crescer com a popularização dos games on-line.

tar; Pensamento irreal de que tem a capacidade de "recuperar o prejuízo" com mais apostas; Mentiras: comportamento antissocial e negação do problema, com tentativas de tentar minimizar a frequência das apostas até para pessoas próximas; Comportamento de risco: arrisca aspectos e relações importantes da vida como finanças, emprego, progresso acadêmico ou relacionamento afetivo em favor das apostas; Falência: depende de outras fontes de renda para sustentar o vício.

O Fortune Tiger, mais conhecido no Brasil como 'jogo do tigrinho', foi desenvolvido pela PG Soft, empresa com sede em Malta. O game pode ser acessado até mesmo pelos celulares mais básicos e passou a ser promovido por influenciadores digitais em suas páginas nas redes sociais. Para aliciar os seguidores, os influencers passaram a postar fotos e vídeos simulando ganhos rápidos e fáceis.

Uma influencer de 20 anos, com mais de 300 mil seguidores, foi alvo de operação da Polícia Civil em São José dos Campos (SP). A investigação aponta que ela teve ascensão patrimonial "meteórica" adquirindo, em pouco tempo, carros de luxo, moto aquática e uma casa em condomínio de alto padrão.

Conforme a SSP, são investigados supostos crimes contra o consumidor, contra a relação de consumo, contra a economia popular, lavagem de dinheiro e contravenção penal por divulgar em redes sociais jogos de azar.

Em maio, a Justiça do Paraná expediu mandados de prisão e de buscas contra três influenciadores que atuavam em uma plataforma que direcionava seus seguidores para o 'jogo do tigrinho'. Só um deles tinha mais de 500 mil seguidores e movimentou, em alguns meses, R\$ 8,5 milhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Celulares, tablets e computadores: Brasil registra mais de dois dispositivos digitais por habitante.

O Brasil tem uma média de 2,2 dispositivos digitais por habitante, segundo a 35.^a edição do estudo anual do Centro de Tecnologia de Informação Aplicada da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado nesta quarta-feira (26). A pesquisa revelou, também, pela primeira vez, quais chatbots de inteligência artificial (IA) têm sido mais usados no País.

Ao todo, cerca de 480 milhões de dispositivos, com a maior parte sendo de celulares (258 milhões), foram registrados pela pesquisa da FGV, seguidos pelos computadores, que somam 222 milhões de unidades no Brasil até maio de 2024, quando o estudo foi realizado.

Em relação aos dispositivos móveis, que contempla smartphones, tablets e notebooks, são 384 milhões de aparelhos em uso no Brasil, uma média de 1,8 dispositivo por habitante.

Quanto aos smartphones, o Brasil já vende uma média de 3 celulares para

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A pesquisa revelou quais chatbots de inteligência artificial têm sido mais usados no País.

cada TV. O número, entretanto, já foi maior: em 2020, por exemplo, a relação era de quatro celulares para cada televisão.

Com o surgimento do ChatGPT, em novembro de 2022, modelos de IA também passaram a fazer parte do cotidiano digital dos brasileiros. De acordo com a pesquisa, o ChatGPT, da OpenAI, o Google Gemini e o Microsoft Copilot, são, nessa ordem, os mais utilizados em serviços de chatbots, programas de aprendizado de máquina e reconhecimento biométrico, como leitura facial ou de digital, por exemplo.

“Os principais projetos da TI são: Inteligência Artificial integrada com Inteligência Analítica (Analytics), Transformação Digi-

tal e implementação do “novo” ERP, com foco no Alinhamento Estratégico”, afirmou o professor Fernando Meirelles, responsável pela pesquisa da FGV.

O Brasil continua registrando uma média de 1 computador por habitante, marca alcançada em 2023, mesmo após uma queda de 3% nas vendas do ano passado. Dentre os 222 milhões de computadores no País, cerca de 40% são desktops, 42% notebooks e 28% são tablets.

Meirelles aponta que a queda na venda dos computadores representa cerca de 12 milhões de unidades, mas que espera-se um cenário de mercado mais estável para a categoria neste ano, com o aumento, inclusive na proporção de venda

de notebooks.

A média de consumo brasileira também seguiu na frente da tendência mundial em todas as categorias (smartphones, computadores, TVs e telefones) - apenas os EUA superam o País no levantamento feito pela FGV. Nos smartphones, por exemplo, os americanos possuem cerca de 1,4 aparelho por capita, enquanto os brasileiros ficam com 1,2 aparelho. Já em relação aos computadores, o Brasil tem 1,02 dispositivo por pessoa enquanto os EUA registram 1,7 aparelho por capita, aproximadamente.

O estudo da Fundação Getúlio Vargas contou com a participação de 2.664 médias e grandes empresas ao longo do último ano.

Mais de 900 postos de combustíveis no País estão nas mãos do PCC.

Para expandir sua influência financeira e operacional no Brasil, o Primeiro Comando da Capital (PCC) tem avançado significativamente no setor de combustíveis. De acordo com o Instituto Combustível Legal (ICL), a facção já controla mais de 900 postos e cinco usinas de etanol no país, além de atuar na distribuição dos produtos. Outras facções, como o Comando Vermelho e o Comando Norte, também estão se organizando nesse mercado.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mencionou em maio que o PCC comanda 1.100 postos de combustíveis em todo o Brasil. Ele expressou preocupação com a facção adquirindo usinas de etanol e utilizando coerção para pagar menos pela cana-de-açúcar. “Eles não vão pagar o preço justo pela cana-de-açúcar, vão chantagear o produtor para pagar um preço menor e usar a força para isso”, afirmou Freitas.

Fontes do mercado de combustíveis indicam que a presença das facções no setor era pontual há alguns anos, mas se tornou bem estruturada recentemente. “Identifica-

ram que o setor de combustíveis é tangível para eles. O montante de dinheiro circulando é propício para lavagem de dinheiro”, disse uma fonte que preferiu não se identificar.

As facções criminosas estão atuando em todos os elos da cadeia de combustíveis, desde os postos até as distribuidoras e usinas, utilizando laranjas para viabilizar os negócios. Este controle impacta negativamente a arrecadação de impostos, que é crucial para os estados. Estima-se que a sonegação de impostos no setor cause um prejuízo de até R\$ 14 bilhões, enquanto fraudes e adulterações de combustíveis geram perdas de até R\$ 19 bilhões. “Do ponto de vista concorrencial, não há possibilidade de um bom empresário competir com quem atua na irregularidade”, lamenta a fonte.

Diversas regiões

A atuação das facções está presente em diversas regiões do Brasil, com maior concentração nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Bahia e Pernambuco. Recentemente, também chegaram ao Centro-Oeste, abrangendo

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



As facções criminosas estão atuando em todos os elos da cadeia de combustíveis, desde os postos até as distribuidoras e usinas.

Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que são grandes produtores de etanol.

Em Minas Gerais, as operações do PCC estão concentradas no Triângulo Mineiro e no Sul do estado. O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Minas Gerais (Minaspetro) e a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) foram procurados para comentar, mas não se posicionaram até o momento da publicação.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informou que não há investigações sobre o controle de facções criminosas no setor de combustíveis no estado. O Ministério da Justiça e Segurança Pública mencionou que existem iniciativas para

combater o crime organizado através da Diretoria de Operações Integradas e Inteligência, envolvendo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Segundo o procurador do Ministério Público de São Paulo (MPSP), Márcio Sérgio Christino, ainda não há investigações conclusivas sobre a estruturação do PCC no mercado de combustíveis. “Temos esse assunto sob a perspectiva da análise. Não temos, ainda, dados sobre a realidade dessa expansão”, destacou Christino, autor do livro “Laços de Sangue: A História Secreta do PCC”. Ele acrescentou que a investigação é complexa, especialmente devido à base operacional do PCC estar na Bolívia.

Diálogos indicam que propina de R\$ 1 milhão para desembargador paulista veio do Paraguai.

A Procuradoria-Geral da República suspeita que o advogado Luiz Pires Moraes Neto foi até o Paraguai para buscar dinheiro vivo para pagar propina de R\$ 1 milhão supostamente ajustada com o desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo, em troca de decisão que beneficiaria o narcotraficante Romilton Hosi - homem de confiança de Fernandinho Beira Mar. A informação foi colhida de mensagens trocadas entre investigados da Operação Churrascada e serviu de fundamento para que a Polícia Federal defendesse a prisão preventiva do advogado.

O criminalista Alamiro Velludo Salvador Netto, que representa o desembargador, disse que quando tiver acesso à íntegra dos autos vai "restabelecer a verdade e a justiça". Por ordem do ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça, o desembargador ficará afastado das funções por um ano. A Polícia Federal pediu a prisão de Ivo de Almeida, mas o ministro não decretou a medida.

A suposta propina de R\$ 1 milhão não chegou a ser paga. Segundo os investigadores, haveria necessidade de cooptação de pelo menos mais um desembargador da 1.ª Câmara Criminal do TJ paulista, da qual Ivo de Almeida é o presidente afastado.

O diálogo que chamou a atenção da Procuradoria ocorreu em outubro de

2020. Moraes Neto conversava com Wellington Pires da Silva - guarda civil e bacharel em Direito que trabalha para o advogado. De acordo com a Polícia Federal, o relacionamento dos dois "tem um propósito criminoso".

As mensagens eram trocadas no contexto do processo de Romilton Hosi, que foi preso em abril de 2002, acusado de ser dono de 449 quilos de cocaína. Ele passou anos foragido e foi preso em março de 2019. Foi condenado a 39 anos de prisão por tráfico de drogas, porte ilegal de arma, uso de documento falso e associação para o tráfico. Segundo a PGR, ele é homem de confiança de Fernandinho Beira Mar.

Hosi fugiu do Fórum de Campo Grande em 2002 após o pagamento de propina de R\$ 1 milhão a policiais. A Procuradoria-Geral da República analisou os processos envolvendo o aliado de Beira-Mar e constatou "conluio fraudulento entre advogados para direcionar a distribuição de processos e procedimentos de interesse do imputado à 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo".

Brecha

Os processos de Hosi, inicialmente, eram analisados pela 6ª Câmara Criminal do TJ, mas os advogados investigados teriam achado uma brecha para que o caso fosse deslocado para a 1ª Câmara Criminal, sob presidência do desembargador Ivo de

Divulgação/TJSP



Ivo de Almeida durante posse como desembargador em 2013.

Almeida, diz a PGR. Segundo a Procuradoria, em setembro de 2020, tiveram início as tratativas acerca da corrupção do desembargador.

Neste caso, os representantes de Hosi eram o advogado Moraes Neto e o guarda civil Wellington. Segundo a PGR, ambos negociavam a venda de decisões judiciais com os interlocutores de Ivo de Almeida, dizem os investigadores.

A PGR sustenta que Moraes Neto e Wellington reconheciam a situação processual grave de Hosi, vez que se tratava de um narcotraficante internacional. O guarda civil teria dito a Moraes Neto que Ivo de Almeida constatou que o caso era delicado e 'demandaria cuidado do julgador para manipulação da decisão'.

Ainda de acordo com a mensagem, o "desembargador estaria empenhado em corromper mais um membro da Câmara", narrou a PGR.

Foi então que Moraes Neto revelou que o valor disponível para a propina, naquele caso, era de R\$ 1 milhão. Wellington respondeu que já havia repassado a informação sobre o montante para Wilson, suposto interlocutor de Ivo de Almeida.

Segundo a PGR, o advogado viajou ao Paraguai para buscar o dinheiro da propina. Com base nos diálogos entre os alvos da Churrascada, os investigadores ainda lançam suspeitas de que Ivo de Almeida "pode ter tentado ajustar o voto com um segundo julgador, que não teria aceitado a oferta, dado a delicadeza inerente ao caso".

A PGR aponta ampla movimentação dos investigados para autorizar a transferência de Romilton Hosi para o presídio de Campo Grande, com o objetivo de facilitar uma nova tentativa de fuga do narcotraficante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ações contra planos de saúde crescem 33%; Supremo e Conselho Nacional de Justiça estudam medidas para enfrentar judicialização.

O número de novas ações contra planos de saúde cresceu quase 33% em apenas um ano no País e a alta litigiosidade no setor já chama a atenção até do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, que, junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estuda iniciativas para lidar com a questão.

O número de processos movidos contra operadoras chegou a 234,1 mil em 2023, segundo dados do CNJ - média de uma nova ação movida a cada dois minutos. O número é 32,8% maior do que as 176,3 mil demandas judiciais contra convênios médicos de 2022, e a alta é muito superior à observada nos processos contra o Sistema Único de Saúde (SUS) no mesmo período, quando os pedidos judiciais por tratamentos e medicamentos na rede pública aumentaram 11,8%. O gasto das operadoras com despesas judiciais chegou a R\$ 5,5 bilhões no ano passado, valor 37% maior do que o de 2022.

As operadoras dizem que o aumento expressivo no número de ações não está relacionado a falhas na prestação de serviço, mas, sim, à aprovação da lei 14.454/2022, que determinou que os planos de saúde devem cobrir procedimentos não incluídos no rol de cobertura definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo as empresas, isso abriu brecha para os beneficiários demandarem

todo tipo de tratamento na Justiça, independentemente da indicação clínica e evidências científicas.

Embora apenas um quarto da população brasileira tenha plano de saúde, o número de demandas na Justiça contra planos de saúde já supera o de ações contra o Sistema Único de Saúde em quatro unidades da federação: São Paulo, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, segundo levantamento feito pelo Estadão com base em dados do CNJ.

No último dia 10 de junho, o presidente do Supremo destacou, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, que a saúde - tanto suplementar quanto pública - é uma das três áreas, ao lado da tributária e trabalhista, nas quais a litigiosidade alcançou patamar tão alto que cria um cenário de insegurança jurídica. Ele sinalizou que estuda medidas a serem adotadas durante sua gestão na presidência do Supremo e do CNJ para equalizar a judicialização nesses setores.

Avanços

Procurado para comentar quais iniciativas são estudadas no âmbito do STF, Barroso afirmou, por meio de sua assessoria, que o Judiciário têm “desenvolvido ações para compreender a litigiosidade em algumas áreas e enfrentá-las”. “Já avançamos significativamente no tocante às execuções fiscais, com decisões do STF, resolução do

Valter Campanato/Agência Brasil



Barroso sinalizou que estuda medidas a serem adotadas durante sua gestão na presidência do Supremo e do CNJ para equalizar a judicialização nesses setores.

CNJ e acordos com Estados e Municípios. (...) No próximo semestre, vamos procurar equacionar a litigiosidade trabalhista e, também, a que envolve a área de saúde. Quando o STF tiver resultados mais concretos, irá divulgar”, afirmou, sem dar mais detalhes.

Interlocutores do ministério ouvidos pelo Estadão afirmaram que ele deve conduzir a questão principalmente por meio do CNJ, mas destacaram que há pelo menos duas grandes ações em tramitação no Supremo que, quando julgadas, podem afetar diretamente a judicialização da saúde suplementar.

A mais importante delas é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7265) que questiona a lei 14.454. Sancionada em setembro de 2022, ela prevê que a lista - ou rol - de procedimentos da ANS deve servir apenas como uma referência com exemplos de tratamentos cobertos, mas que a cobertura dos planos

não se limita a ela. Com isso, o rol passou a ser considerado exemplificativo e as operadoras passaram a ser obrigadas a cobrir tratamentos indicados por especialistas mesmo que eles não estejam listados.

A lei foi formulada e aprovada pelo Congresso como uma reação a uma decisão de junho daquele mesmo ano do Superior Tribunal de Justiça que ia em outra direção - a de tratar o rol da ANS como taxativo, ou seja, somente os procedimentos que integrassem a lista deveriam ser custeados, com algumas poucas exceções. A decisão dos ministros do tribunal gerou forte repercussão de associações de pacientes e entidades de defesa do consumidor, usada como combustível por parlamentares para a proposição e aprovação acelerada da lei 14.454, que, na prática, anulou os efeitos da decisão do STJ. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

Epidemia: quase metade dos adultos brasileiros serão obesos em 20 anos.

Até 2044, 48% dos adultos brasileiros terão obesidade e mais 27% terão sobrepeso. Mantidas as tendências atuais, daqui a 20 anos, 130 milhões de adultos brasileiros viverão com sobrepeso ou obesidade. Essa é a conclusão de um estudo feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília, apresentado no Congresso Internacional sobre Obesidade, realizado em São Paulo entre os dias 26 e 29 de junho.

“Com base nas tendências atuais, a carga epidemiológica e econômica do sobrepeso e da obesidade no Brasil aumentará significativamente, portanto políticas robustas precisam ser implementadas no País, incluindo o tratamento dos casos existentes e a prevenção do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias”, escreveram os autores do estudo, liderado pelo médico Eduardo Nilson, da Fiocruz Brasília.

Hoje, 56% dos adultos brasileiros têm obesidade ou sobrepeso (34% com obesidade e 22% com sobrepeso). Se a previsão do estudo se comprovar, dentro de 20 anos, três quartos dos adultos brasileiros estarão acima do peso. O sobrepeso e a obesidade em adultos no Brasil estão aumentando rapidamente ao longo do tempo. A prevalência de obesidade quase dobrou de 2006 para 2019, atingindo 20,3% da população adulta.

Até 2030, estima-se que as prevalências alcancem 68,1% para sobrepeso e obesidade combinados (29,6% para obesidade e 38,5% para sobrepeso), com mulheres, negros e outras etnias minoritárias apresentando maior prevalência de obesidade até 2030. Para as mulheres, a estimativa de obesidade para 2030 é de 30,2% e so-

brepeso de 37,7%, enquanto para os homens a estimativa de obesidade para 2030 é de 28,8% e sobrepeso de 39,7%.

Em pessoas brancas, a estimativa para a obesidade em 2030 é de 27,6% e sobrepeso de 38,8%, enquanto para negros e outras etnias não brancas combinadas é de 31,1% para obesidade e 38,2% para sobrepeso. Em relação ao nível educacional, para aqueles com alto nível, a estimativa para a obesidade para 2030 é de 26,2%, enquanto para baixo nível educacional é de 35,4%.

Essa epidemia de obesidade já está causando e causará uma carga epidemiológica e econômica ainda maior para o Brasil, considerando as comorbidades da obesidade e seus custos relacionados. De acordo com o cenário de manutenção da tendência atual, a prevalência de sobrepeso e obesidade entre adultos brasileiros aumentará de 57% em 2023 para 75% em 2024. Consequentemente, estima-se que 10,9 milhões de novos casos de doenças crônicas associadas ao sobrepeso e obesidade se desenvolvam nos próximos 20 anos e 1,2 milhão de mortes atribuíveis ao sobrepeso e à obesidade durante esse período.

Embora a distribuição de novos casos entre homens e mulheres não difere significativamente, estima-se que 64% (quase dois terços) das mortes atribuíveis estimadas durante este período são entre os homens, pois os homens são geralmente mais propensos a morrer prematuramente. Diabetes representou mais de 51% dos novos casos, e as doenças cardiovasculares atribuíveis ao excesso de peso representaram aproximadamente 57%

Reprodução



Hoje, 56% dos adultos brasileiros têm obesidade ou sobrepeso (34% com obesidade e 22% com sobrepeso).

das mortes até 2044.

“Esses dados são alarmantes e deixam claro que precisamos focar em políticas de prevenção e nos afastar do discurso ‘conveniente’ de que a obesidade é uma questão de hábitos e escolhas. Se não unificarmos esforços, com governo e sociedade civil, estaremos, ano após ano, congresso após congresso, apenas divulgando novos dados assustadores. Felizmente, a América Latina está na vanguarda dessa discussão e podemos aprender muito com as experiências de outros Países da região.”, diz o endocrinologista Bruno Halpern, presidente da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), em comunicado.

Atitudes

Os autores elencam algumas coisas que podem ser feitas para enfrentar a obesidade. “Em primeiro lugar, dentro do sistema de saúde, é fundamental tratar os casos existentes de obesidade e evitar que os casos de sobrepeso transitem para a obesidade. Pensando na prevenção do sobrepeso e da obesidade é importante trabalhar em to-

das as faixas etárias, desde a primeira infância até a idade adulta, melhorando os ambientes alimentares por meio de políticas regulatórias e fiscais que facilitem escolhas alimentares saudáveis, como consumir uma diversidade de alimentos frescos e minimamente processados e, ao mesmo tempo, evitar escolhas não saudáveis, como alimentos ultraprocessados”, escrevem.

O estudo usou um modelo de tabela de vida para estimar os impactos do sobrepeso e da obesidade sobre 11 doenças associadas ao elevado Índice de Massa Corporal (IMC) no Brasil até 2044 supondo que as tendências atuais sejam mantidas (cenário de tendência atual). O modelo estima mortes atribuíveis e casos incidentes de doenças cardiovasculares, diabetes, doença renal crônica, cirrose e cânceres com base em dados demográficos e epidemiológicos de pesquisas nacionais e do Estudo de Carga Global da Doença. As informações são do O Globo.

Câncer de rim: quase 12 mil cirurgias para retirada do órgão foram feitas entre 2019 e 2024.

Um consenso entre especialistas quando o assunto é câncer de rim, é que um dos grandes problemas dele é que não apresenta sintomas em estágios iniciais e quando aparece, o tumor já está em estágio avançado. Estima-se que de 2019 a 2021, de acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, foram registrados mais de 10 mil óbitos em razão da doença. No mesmo período, foram realizados 18 mil procedimentos para retirada total ou parcial do órgão pelo SUS em decorrência da doença. Acredita-se que 20% a 30% dos pacientes com câncer no rim são diagnosticados com metástase.

"Temos que incentivar as pessoas que devem fazer sempre exames de rotina no menor dos sinais. Quanto mais cedo descobriremos o câncer, melhor será tanto para a cura, quanto para a expectativa de vida do paciente. Este tipo de tumor é mais prevalente no homem do que na mulher e costuma parecer a partir dos 50 anos", revela o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Luiz Otávio Torres.

Sintomas

Segundo o médico, entre os primeiros sintomas da doença que costumam aparecer estão o sangue na urina e dor nas costas, quando a massa do câncer já está grande. Perda de peso e apetite também podem aparecer, porém em estágios mais avançados.

Outros sintomas que podem surgir são:

Dor na lateral da barriga

e/ou na lombar; Inchaço abdominal e nas pernas; Presença de uma massa no abdômen ao apalpar; Febre; Anemia; Cansaço.

Fatores de risco

O tabagismo é um dos fatores de risco mais associados a esse tipo de tumor, entretanto a hipertensão, obesidade, sedentarismo, histórico familiar, exposição a materiais tóxicos e síndromes como de von Hippel-Lindau também aumentam as chances do seu aparecimento.

"Isso não quer dizer que quem tem hipertensão, terá câncer, mas que é um fator de risco que pode ajudar no surgimento do tumor. As pessoas acabam descobrindo o câncer de rim por meio de exames como uma ultrassonografia abdominal total, ressonância magnética e tomografia do abdômen", revela o médico.

Os rins são uma espécie de órgão multitarefa no corpo, cumprem diversas funções e todas elas são fundamentais para a sobrevivência. Por um lado, se desfazem de produtos finais do metabolismo, como a ureia. Além disso, regulam o equilíbrio de líquidos no corpo, retraindo água quando há perigo de desidratação e a eliminando quando está em excesso. Uma terceira função é a de ajustar os níveis de minerais como sódio e potássio no sangue. Por último, sintetizam hormônios que estimulam a produção de glóbulos vermelhos e regulam a pressão arterial.

O câncer nos rins também está relacionado à

Reprodução



Os rins são uma espécie de órgão multitarefa no corpo, cumprem diversas funções e todas elas são fundamentais para a sobrevivência.

idade. Quanto maior a expectativa de vida, mais casos de câncer. No corpo, são produzidas constantemente mutações nas células que poderiam provocar um tumor se não fosse pelo sistema imunológico se encarregando de eliminá-las. Porém, com a idade, essa defesa do corpo perde eficácia. Essa é uma das razões pelas quais a probabilidade de ter um câncer em idades mais avançadas é maior que em pessoas mais jovens.

Existem cinco principais tipos de câncer de rim. O mais prevalente é o carcinoma de células renais claras, que se origina nos rins e pode se espalhar pelo corpo. Há também o carcinoma papilífero, que é considerado mais grave e corresponde a 15% dos casos; o carcinoma cromóforo de células renais - responsável por cerca de 5% dos casos; o de ductos coletores, tipo raro e agressivo, que representa apenas 1% dos casos; e o sarcomatoides, que também é raro e agressivo, re-

presentando 1% dos casos.

Tratamento

O tratamento varia de acordo com o estágio da doença. Tumores iniciais são altamente curáveis por meio da retirada parcial ou total do órgão, o procedimento é chamado de Nefrectomia. Dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde registraram 11.898 nefrectomias totais em oncologia e 6.709 nefrectomias parciais em oncologia de 2019 a março de 2024.

"Nas últimas décadas realizamos cada vez mais nefrectomias minimamente invasivas como a cirurgia robótica e laparoscópica, que apresentam menos dor no pós-operatório, menor tempo de internação e retorno mais precoce para atividades habituais dos pacientes", disse o coordenador da Disciplina de Uro-Oncologia da Sociedade Brasileira de Urologia, Mauricio Dener Cordeiro. As informações são do Extra.

Entidades médicas pedem restrição de sete procedimentos estéticos invasivos.

Um documento elaborado por regionais das Sociedades Brasileiras de Dermatologia (SBD) e de Cirurgia Plástica (SBCP), e chancelado pelas entidades nacionais, defendeu que procedimentos estéticos invasivos são restritos à realização por profissionais médicos e citou sete técnicas que têm crescido no Brasil e que, por se enquadrarem nessa categoria, deveriam ser feitos apenas por médicos especializados.

São elas: a aplicação de toxina botulínica (Botox); de preenchedores cutâneos (como os de ácido hialurônico, muito usados na harmonização facial); de bioestimuladores de colágeno; os procedimentos estéticos corporais com PMMA; o uso de eletrocauterização; de endolaser e a realização de peelings químicos, como o de fenol.

No dossiê, afirmam que essas intervenções são invasivas e que a realização por profissionais não médicos está “em franca expansão”. As entidades dizem ainda expressar “pesar e preocupação com o tema, especialmente diante do crescente número de complicações graves, mutilações e até mesmo mortes”.

O documento foi apresentado ainda no dia 22 de março em evento do Conselho Federal de Medicina (CFM) em defesa do Ato Médico. Além do contexto jurídico acerca dos procedimentos e do apelo pela restrição, as entidades compilaram relatos com imagens sobre complicações registradas nos últimos anos.

No mês seguinte, em abril, o CFM solicitou uma audiência com o presidente da Agência Nacional de Vi-

gilância Sanitária (Anvisa) para, entre outros temas, demandar uma maior fiscalização sobre a venda dos insumos utilizados nesses procedimentos estéticos invasivos a não médicos.

Após a morte do empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, durante um peeling de fenol realizado no início de junho pela esteticista e influenciadora Natalia Fabiana de Freitas Antonio, conhecida como Natalia Becker nas redes sociais, a agência sanitária recebeu representantes do CFM, no último dia 19.

Quatro ações

Na ocasião, o Conselho propôs quatro ações à Anvisa, entre elas reforçar a fiscalização de estabelecimentos e profissionais que anunciam e prestam procedimentos estéticos invasivos por não médicos e ampliar o cerco à comercialização irregular dos insumos a não médicos.

Além disso, sugeriu a elaboração de um escopo de regras sanitárias e éticas, que coíbam o exercício ilegal da medicina, e a promoção de uma campanha de massa sobre os riscos inerentes à realização dos procedimentos estéticos invasivos, especialmente por não médicos e em locais sem a infraestrutura adequada.

O CFM, assim como as sociedades que elaboraram o dossiê apresentado em março, citam que os procedimentos invasivos já são, segundo a lei brasileira, restritos à realização por profissionais médicos, por meio do art. 4º da Lei n. 12.842/2013 (Lei do Ato Médico). Nesse sentido, apontam que o Parecer n. 35/2016 do CFM classifica como invasivo todo proce-

Freepik



No dossiê, citam que conselhos de outras profissões editam resoluções permitindo a realização desses procedimentos por seus profissionais.

dimento que rompe com a barreira natural da pele.

Com isso, entendem que as práticas como aplicação de botox e de preenchedores cutâneos se enquadram na categoria de procedimentos estéticos invasivos e, portanto, não poderiam ser feitos por profissionais não médicos, como esteticistas, dentistas ou biomédicos.

As sociedades responsáveis pelo documento afirmam ser “prática comum no Brasil a realização de intervenções invasivas por profissionais não habilitados, o que pode acarretar em sérios danos à saúde da população”.

No dossiê, citam que conselhos de outras profissões editam resoluções permitindo a realização desses procedimentos por seus profissionais, documentos que são utilizados por eles para justificar a prática.

No entanto, alegam que as resoluções “invadem o ato médico e colocam a saúde e a integridade física da população em segundo plano”. As entidades médicas defendem ainda que as medidas “extrapolam os limites legais

de sua competência normativa” e que, por se tratar de uma norma administrativa, “só poderiam regulamentar atos previstos em Lei de forma prévia e inequívoca”.

“É possível concluir, portanto, a urgente necessidade de um maior rigor normativo e fiscalizatório na delegação do cuidado com o diagnóstico e tratamentos referentes à saúde humana, diante da banalização da oferta de serviços por profissionais sem conhecimentos técnicos e científicos específicos que colocam em risco a saúde da população, a fim de evitar que um número indeterminado de pessoas tenha suas vidas e saúde individual colocadas em situação de perigo concreto e risco de dano”, concluem.

Nessa terça-feira (25), a Anvisa proibiu a venda de produtos à base de fenol e o seu uso em procedimentos de saúde em geral ou estéticos no Brasil. A resolução 2.384/2024, que estabelece a medida, já está valendo. As informações são do O Globo.

Infiltrações em geleiras indicam risco maior de elevação do nível do mar.

Um estudo publicado pela revista científica *Nature Geoscience*, nessa terça-feira (25), sugere que o risco de elevação do nível do mar, em decorrência do aquecimento global, pode ser ainda maior do que as projeções atuais indicam. Isso se daria por causa de infiltrações de águas oceânicas em mantos de gelo da Antártida, o que resultaria em um derretimento acelerado.

O resultado dessa infiltração foi identificado pelos pesquisadores como um possível ponto de inflexão. O processo de derretimento ocorreria da seguinte forma: a água quente que chega do oceano derrete cavidades sob os mantos de gelo, o que, consequentemente, aumenta o tamanho dessa cavidade e faz com que um fluxo de água ainda maior circule por ali, em um processo denominado pelos pesquisadores como “retroalimentação”.

Alexander Bradley e Ian Hewitt, os autores do estudo, identificaram que mesmo pequenos aumentos de temperatura na água infiltrada podem resultar em um grande

Reprodução



O aumento do nível dos oceanos é um dos mais alarmantes impactos de longo prazo que podem ser causados pelas mudanças climáticas.

derretimento de gelo. “A cada décimo de grau de aquecimento do oceano, chegamos cada vez mais perto de ultrapassar esse ponto de inflexão”, disse Bradley em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*.

Derretimento

Os cientistas acreditam que os modelos de análise do derretimento de mantos de gelo não consideram o efeito da retroalimentação e a inclusão do fenômeno nos cálculos pode resultar em previsões alarmantes para o futuro do planeta. “A infiltração de água do mar pode ser a peça que faltava. Há muitas evidências de que, quando você a inclui nos estudos, a quantidade de elevação do nível do mar que os modelos preveem pode ser muito

maior”, diz Bradley.

Ele acredita que os novos estudos podem projetar até o dobro de elevação do nível do mar. Resta saber se o fenômeno identificado na pesquisa pode ser replicado em larga escala. “Queremos colocar a infiltração de água do mar nos modelos de mantos de gelo para ver se essa duplicação da elevação do nível do mar se confirma ao analisar toda a Antártida”, completa.

O aumento do nível dos oceanos é um dos mais alarmantes impactos de longo prazo que podem ser causados pelas mudanças climáticas. Um levantamento da organização *Climate Central* indicou que sete cidades brasileiras correm risco de inundação nas próximas décadas.

O Rio, a maior cidade do País a ser afetada, por exemplo, fez parceria com a Nasa para monitorar e se antecipar ao avanço do mar. Além da capital fluminense, estão na lista das cidades ameaçadas Fortaleza (CE), Salvador (BA), Recife (PE), Porto Alegre (RS), São Luís (MA) e Santos, no litoral de São Paulo.

Ainda segundo o estudo, 100 cidades de 39 países diferentes correm risco de inundação. A *Climate Central* chegou a essa conclusão a partir de dados do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), braço científico e ambiental da Organização das Nações Unidas. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Começa julgamento de brasileiro por tentativa de homicídio da ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner.

Iniciou nesta quarta-feira (26) o julgamento do brasileiro Fernando Sabag Montiel pela tentativa de homicídio da ex-presidente argentina Cristina Kirchner, em 1º de setembro de 2022.

Montiel, armado com uma pistola, se misturou a um grupo de simpatizantes reunido em frente à residência de Kirchner, aproximou-se dela, apontou uma arma e apertou o gatilho várias vezes, sem conseguir efetuar os disparos.

A arma de calibre 38 estava carregada com cinco balas, mas falhou, e Cristina não foi ferida. A Polícia Federal argentina, que estava cuidando da segurança da então vice-presidente, deteve Montiel rapidamente. Ela contava com uma equipe de segurança de 100 policiais federais.

A data de início do julgamento foi anunciada em março deste ano, quase um ano e sete meses depois do atentado. A imprensa local informou que serão ouvidas mais de 200 testemunhas, no Tribunal Oral Federal 6, na Argentina – o único que não conta com juízes titulares e que atualmente é composto por três suplentes: Adrián Grünberg, Sabrina Namer e Ignacio Fornari.

O Ministério Público será representado pela Procuradora-Geral da República Gabriela Baigún, enquanto Kirchner será representada pelos advogados Marcos Aldazabal e José Manuel Ubeira.

A primeira audiência, única que será transmitida pelo YouTube de todo o julgamento, será focada na leitura detalhada sobre

o que ocorreu no dia do ataque, bem como os pontos importantes da investigação. A expectativa é que aconteçam audiências semanais, de aproximadamente 4 horas, sobre o caso.

Ao todo, três pessoas são acusados pelo crime: Sabag Montiel, Brenda Uliarte e Nicolás Carrizo. Os três foram presos preventivamente após o ataque.

Brenda Uliarte era namorada do brasileiro na época e foi acusada de ser coautora da tentativa de homicídio. A polícia local encontrou conversas entre os dois que permitiram entender completamente o plano elaborado para matar a ex-presidente argentina.

Dia após o ataque, a Polícia Federal informou que ela apagou os dados do celular de Fernando ao tentar desbloquear o aparelho para extrair informações. Além disso, segundo o jornal "Clarín", apesar de Uriarte ter dito publicamente que não via Montiel dois dias antes do ataque, imagens de câmeras de segurança mostram o casal junto no transporte público no dia do ataque à vice-presidente. Em setembro de 2022, ela foi presa na Argentina.

No início da investigação, Sabag Montiel afirmou que fez o ataque sozinho, em uma suposta tentativa de inocentar a namorada. "Eles (Polícia Federal) estão inventando uma história. Brenda Uliarte não teve nada a ver com isso".

Quanto a Nicolás Carrizo, ele era amigo do casal e liderava da chamada "banda de los copitos", vendedores ambulantes

Reprodução



A arma de calibre 38 estava carregada com cinco balas, mas falhou, e Cristina não foi ferida.

de algodão-doce, serviço que Sabag e a namorada declaravam exercer.

Segundo o jornal "La Nación", a Polícia Federal encontrou mensagens no celular de Carrizo que comprovavam que ele tinha ciência do ataque. Tanto que ele chegou a fornecer uma pistola de calibre 22, que acabou não sendo a usada.

A então vice-presidente chegou a pedir à justiça, sem sucesso, que o trio fosse investigado por suposto vínculo a pessoas próximas do ex-presidente Mauricio Macri. Nas primeiras declarações à imprensa desde que foi preso, Sabag Montiel afirmou que não se arrependeu do crime e explicou porque a arma não funcionou.

"Em vez de tirar a trava, imagina o nervosismo de estar em um lugar e de puxar o ferrolho, puxei o trinco para trás e quando apertei o gatilho não saiu porque no meio de tanto tumulto, eu estava nervoso" pela quantidade de pessoas, contou.

Ao ser questionado se sente arrependimento da tentativa, ele respondeu

com um enfático "não". Ele reforçou, no entanto, que cometeu o crime "por causa da situação do país". O brasileiro, segundo o "La Nación", morava na Argentina desde 1993.

Em 2022, a Argentina estava mergulhada, mais uma vez, em uma crise econômica e política. Com a inflação nas alturas, 4 em cada 10 cidadãos se encontravam abaixo da linha da pobreza. Enquanto isso, o presidente e a vice-presidente disputavam o poder.

Os preços dos alimentos foram os que mais subiram. O índice oficial da inflação mensal ficou em 5,3% em junho, e o acumulado dos 12 meses passou dos 60%. Para tentar conter a inflação, o Banco Central argentino chegou a aumentar a taxa básica de juros para 52% ao ano.

O agravamento da crise levou os argentinos às ruas para protestar. Agricultores, por exemplo, fecharam estradas contra as altas taxas de impostos, controles cambiais e a escassez de diesel em plena safra.

Lula cobra pedido de desculpas do presidente da Argentina por dizer "muita bobagem".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou nessa quarta-feira (26) um pedido de desculpas do presidente da Argentina, Javier Milei, afirmando que o mandatário do país vizinho disse “muita bobagem”. Lula disse que ainda não conversou com Milei porque considera que o argentino tem que pedir desculpas a ele próprio e ao Brasil.

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Milei fez uma série de ataques a Lula durante sua campanha à Presidência da Argentina, chamando o brasileiro de comunista, ladrão e corrupto.

Questionado sobre os comentários de Lula, o porta-voz de Milei, Manuel Adorni, disse em entrevista coletiva que o governo argentino respeita o líder brasileiro, mas que Milei não fez nada de que deveria se arrepender, “pelo menos por enquanto”.

Adorni acrescentou que Milei “cumprimentou cordialmente” Lula quando os dois tiveram um “encontro casual” na cúpula do G7 na Itália no início deste mês, mas lembrou que não tiveram conversas bilaterais.

Cartas

Em meados de abril, Milei, enviou pela segunda vez uma carta ao presidente brasileiro. Fontes do Itamaraty informaram que o documento foi entregue, no dia 15 de abril, pela chanceler do País vizinho, Diana Mondino, ao Ministro das Relações Exteriores, Mauro Viera.

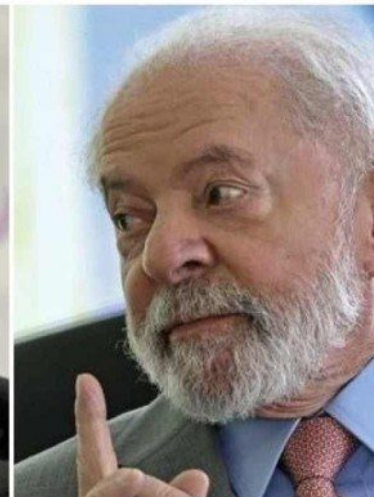
Segundo integrantes da diplomacia brasileira, nessa carta, Milei pontua a “centralidade” das relações bilaterais entre os países para a Argentina.

O envio de correspondências em uma viagem oficial é comum na diplomacia. Na primeira carta encaminhada por Milei, em novembro de 2023, o presidente argentino convidou Lula a comparecer à cerimônia de sua posse. Na ocasião, Lula declinou do convite e o Brasil foi representado por seu ministro das Relações Exteriores.

Vieira e Mondino já se encontraram duas vezes no Brasil. Na primeira visita, no ano passado, a chanceler argentina ainda não havia sido nomeada.

Desta vez, segundo o Itamaraty, a reunião bilateral com a representante do governo da Argentina tratou de

Reprodução



Milei fez uma série de ataques a Lula durante sua campanha à Presidência da Argentina, chamando o brasileiro de comunista, ladrão e corrupto.

temas como a infraestrutura física nas fronteiras, a cooperação em assuntos de energia e de defesa, a hidrovía Paraguai-Paraná, além do fortalecimento do Mercosul e dos processos de integração regional.

Diana Mondino

A chanceler, ainda em abril comentou os embates entre o empresário Elon Musk e o Supremo Tribunal Federal (STF). Ela frisou que a Argentina jamais vai interferir no processo democrático de outro País.

“Os temas internos e judiciais de cada País são os próprios de cada País. O governo argentino jamais vai interferir no processo democrático ou processo judicial de cada país. Confiamos na justiça de cada país. E nós defendemos

a liberdade de expressão em todos os sentidos”, afirmou a ministra.

No período, Musk fez uma série de críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. O empresário ameaçou liberar contas na rede social que haviam sido bloqueadas por decisões judiciais. As postagens levaram Moraes a incluir o empresário no inquérito das milícias digitais.

Já Milei, ofereceu ajuda a Musk para lidar com a disputa envolvendo o X no Brasil. Milei e Musk se encontraram nos Estados Unidos. No Itamaraty, a avaliação é de que Diana Mondino é mais moderada que Javier Milei e, por isso, tenta tirar o foco das polêmicas causadas por falas do presidente. As informações são da CNN.

Argentina: Há indícios de que o peso esteja de novo sobrevalorizado, o que afasta turistas, encarece exportações e dissuade investidores.

Reprodução



Após décadas de estatismo, protecionismo e clientelismo, é difícil superestimar a disfuncionalidade da economia argentina.

A semana passada foi a melhor do governo de Javier Milei em seis meses, e a mais intensa. No Congresso argentino, o Senado aprovou reformas ambiciosas; fora, ativistas queimavam carros e atiravam pedras. Um retrato da tensão que pode quebrar seu governo ou romper a hegemonia peronista.

Após décadas de estatismo, protecionismo e clientelismo, é difícil superestimar a disfuncionalidade da economia argentina. Com sistemas de controle de preços insustentáveis e incontinência fiscal alimentada por dinheiro impresso pelo Banco Central, o país bateu recordes de recessão, hiperinflação e calotes. As reservas internacionais evaporaram.

Para seu crédito, Milei não apelou ao crônico vício no pensamento mágico. “No hay plata”, disse em sua posse. Em outros Países, sua grosseira “motosserra” seria uma irres-

ponsabilidade. Na Argentina era uma necessidade. O corte de gastos foi brutal. Milei tirou da tomada a máquina de imprimir dinheiro e depreciou o peso. Seguiram-se o superávit e a queda da inflação, mas também a recessão.

O pacote aprovado no Senado contém medidas de liberalização, incentivos a investimentos estrangeiros, privatizações, aumento de receita e poderes extraordinários para cortar gastos, eliminar regulações e flexibilizar regimes trabalhistas. É bem menos do que Milei queria e ainda voltará à Câmara para revisão. Mas foi sua maior vitória política e mostrou que “El Loco” é capaz de negociar com o establishment.

Desafio pela frente

A primeira fase do governo terminou com relativo sucesso. Mas o desafio maior está por vir. Milei precisa decidir o futuro do

Banco Central (que prometeu fechar) e do peso (que prometeu substituir pelo dólar). Há indícios de que o peso esteja de novo sobrevalorizado, o que afasta turistas, encarece exportações e dissuade investidores. Milei se inclina ao que chama de “dolarização endógena”: fixar limites para a oferta de pesos e apostar que os argentinos tirarão seus dólares do colchão quando a economia precisar. Essa heterodoxia dificultaria mais empréstimos do FMI, que, assim como a equipe econômica de Milei, favorece um sistema similar ao peruano de “competição de moedas”, em que os dólares coexistem com uma moeda cuja oferta é ajustada pelo Banco Central.

Por ora, permanece a incerteza. Mas o maior desafio é político: manter o apoio de centristas e da oposição moderada. Cerca de metade dos argentinos ainda apoia Milei.

Mas até quando tolerarão as dores da austeridade e da recessão?

As eleições mostraram que os argentinos queriam mudanças dramáticas. E conseguiram. As dúvidas são se aguentarão o tranco, se Milei optará pelo pragmatismo ao invés da ideologia e se conseguirá negociar com a comunidade política e mobilizar a sociedade para viabilizar as reformas necessárias. O caminho é longo, mas o tempo é curto. As eleições de 2025 podem marcar o endosso ou a rejeição. No último caso, Milei será constrangido a escolher entre combater, sem força, por uma agenda liberalizante ou acomodar interesses de setores que se beneficiaram de uma economia disfuncional, ou seja, optar entre a estabilidade política e a sanidade econômica. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Bolívia denuncia tentativa de golpe; militares invadem palácio presidencial.

Tanques do Exército e militares armados invadiram nessa quarta-feira (26) o palácio presidencial da Bolívia. O presidente do país, Luis Arce, falou em uma tentativa de golpe de Estado. Os militares invadiram o palácio presidencial, a antiga sede do governo que ainda funciona para atos protocolares e alguns despachos presidenciais. A sede atual fica em um prédio ao lado, onde estava o presidente boliviano.

Algumas unidades do Exército foram vistas agrupadas em praças e ruas de La Paz também nesta quarta. Militares faziam guarda no palácio. O ex-presidente da Bolívia Evo Morales, que rompeu com Arce no ano passado mas faz parte do mesmo movimento do atual presidente, afirmou tratar-se de um golpe de Estado.

Segundo Morales, um regimento do Exército colocou atiradores em uma praça de La Paz. O ex-presidente acusou o ex-comandante do Exército, o general Juan José Zuñiga, de estar por trás da mobilização.

"Convocamos uma mobilização nacional para defender a democracia diante do golpe de Estado que o general Zuñiga está gestando", disse Morales. "Não per-

mitiremos que as Forças Armadas violentem a democracia e amedrontem o povo".

Em comunicado, Zuñiga falou que "as coisas vão mudar", embora não tenha confirmado o golpe de Estado.

"Os três chefes das Forças Armadas vieram expressar a nossa consternação. Haverá um novo gabinete de ministros, certamente as coisas vão mudar, mas o nosso país não pode continuar assim", disse o general a uma estação de televisão local.

O governo boliviano acusou o comandante do Exército do país, Juan José Zuñiga, de estar por trás do golpe. Em um pronunciamento à nação após a invasão ao palácio presidencial, Arce destituiu Zuñiga e os outros dois comandantes das Forças Armadas.

O presidente de Honduras, atualmente na presidência da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), também falou em golpe de estado e pediu uma reunião de emergência dos Estados membros. O Brasil é um deles.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) condenou a movimentação e pediu respeito à democracia. A ex-presidente da Bolívia, Je-

Reprodução



Algumas unidades do Exército foram vistas agrupadas em praças e ruas de La Paz.

anine Añez – de oposição a Arce – também condenou a movimentação dos militares.

"Repúdio total à mobilização de militares na praça Murillo (em frente ao palácio presidencial) pretendendo destruir a ordem constitucional", disse. "Nós bolivianos defendemos a democracia".

Em um comunicado em suas redes sociais, Arce também pediu que a democracia seja respeitada. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que está torcendo para que a democracia prevaleça no país, e que "golpe nunca deu certo". O Itamaraty disse que o governo brasileiro "está atento ao que está ocorrendo na Bolívia".

Nos últimos cinco anos, a Bolívia viveu diversos momentos de turbulência política. Em

2019, o terceiro mandato de Evo Morales foi interrompido por um golpe de estado que se seguiu a um movimento de protesto e greves reunindo setores populares, de classe média e empresariais. Evo havia acabado de ser eleito no primeiro turno das eleições presidenciais, em outubro, para um quarto mandato, que não tinha cobertura institucional. Ele renunciou à presidência e deixou a Bolívia.

Após Morales deixar o cargo, Jeanine Añez Chávez se autoproclamou presidente interina da Bolívia. Ela os apoiadores do golpe foram presos em 2021, junto com o ex-comandante do Exército boliviano Jorge Pastor Mendieta Ferrufino, que liderou o golpe em 2019, segundo a Agência Boliviana de Informação.

Biden perdoa veteranos condenados sob lei militar que proibia sexo gay.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, perdoou veteranos americanos que foram condenados pelos militares ao longo de um período de 60 anos sob uma lei militar que proibia o sexo gay. Em um comunicado divulgado nesta quarta-feira (26), Biden disse que estava “corrigindo um erro histórico” ao perdoar militares “que foram condenados simplesmente por serem eles mesmos”.

“Os militares da nossa nação estão na linha da frente da liberdade e arriscam as suas vidas para defender o nosso país. Apesar da sua coragem e grande sacrifício, milhares de militares LGBTQIA+ foram forçados a abandonar o serviço militar devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero. (...) Trata-se de dignidade, decência e de garantir que a cultura das nossas Forças Armadas reflita os valores que nos tornam uma nação excepcional”, disse.

A decisão deve afetar cerca de 2 mil pessoas, de acordo com uma autoridade dos EUA. A concessão de indultos não alterará automaticamente os registros dos veteranos condenados, mas permitirá que os afetados solicitem um certificado de perdão que os ajudará a receber os benefícios retidos.

O perdão, concede especificamente clemência a militares que foram condenados ao abrigo do antigo Artigo 125 do Código Uniforme de Justiça Militar (UCMJ) - que criminalizava a sodomia, incluindo entre adultos consentidos - entre 1951 e 2013, quando foi re-

escrito pelo Congresso.

Também se aplica àqueles que foram condenados pela tentativa de cometer esses crimes. Qualquer pessoa que tenha sido condenada por um ato não consensual, como estupro, não será perdoada.

Um alto funcionário do governo disse a repórteres na terça-feira (25) que eles também estão trabalhando para resolver casos em que militares LGBTQIA+ foram condenados sob outras acusações do UCMJ além do Artigo 125, como conduta imprópria para um oficial.

Orientação sexual

A autoridade disse que indivíduos que possam ter sido condenados por outras acusações “com base na sua orientação sexual ou identidade de gênero” podem passar pelo processo normal de perdão no Departamento de Justiça.

“Já estamos trabalhando com o DoJ para garantir que os pedidos que chegam sejam sinalizados e agilizados, mas reconhecemos que isso é limitado”, disseram eles.

Separadamente, a lei conhecida como “Não pergunte, Não Conte” foi revogada pelo Congresso em 2011, mas não antes de milhares de militares terem sido dispensados do serviço militar.

O status de dispensa de um militar pode determinar para que tipo de benefícios ele é elegível. Uma dispensa por má conduta, por exemplo, pode tornar alguém inelegível para serviços, incluindo uma pensão militar de empréstimo residencial e benefícios educa-

AFP



“Trata-se de dignidade, decência e de garantir que a cultura das nossas Forças Armadas reflita os valores que nos tornam uma nação excepcional”, disse Biden.

cionais.

Esse perdão não está atrelado à revisão em curso no Pentágono dos registros militares daqueles que foram dispensados com base na sua orientação sexual, que outra autoridade dos EUA disse à CNN não se aplicar a condenações ao abrigo do UCMJ.

O Pentágono lançou uma nova campanha de divulgação em setembro passado para chegar a mais veteranos que acreditam ter “sofrido um erro ou injustiça” para que os seus registros militares fossem revistos.

“Durante décadas, nossos militares LGBTQIA+ foram forçados a se esconder ou foram totalmente impedidos de servir”, disse o secretário de Defesa Lloyd Austin na época. “Mesmo assim, eles se colocam abnegadamente em perigo pelo bem do nosso país e do povo americano.”

Para que seus registros sejam alterados sob o perdão, os indivíduos precisarão preencher um formulário on-line, que será encaminhado ao departamento de serviço militar.

Conselho de correções

O certificado de perdão não altera automaticamente o status de dispensa de alguém. Se um certificado de perdão for emitido, o militar terá então que solicitar ao conselho de correções do respectivo departamento militar a correção de seus registros militares.

Uma segunda fonte do governo disse que o governo está trabalhando na melhor forma de fazer a divulgação sobre os perdões para garantir que os veteranos saibam que podem se inscrever e está “comprometido em tornar o processo o mais acessível possível para ex-membros do serviço militar”.

A fonte também disse que o governo está “pensando” em contratar advogados particulares para trabalhar gratuitamente e ajudar os veteranos no processo. As informações são da CNN.

Lançado um novo programa de benefícios para fomentar o turismo no Rio Grande do Sul.

Reprodução



Já são mais de 70 empresas parceiras contemplando as cidades de Gramado, Nova Petrópolis, Canela, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Porto Alegre.

Foi lançado, em Gramado, um novo programa de benefícios para fomentar o turismo no Rio Grande do Sul após as enchentes e chuvas do mês de maio. As tragédias climáticas praticamente zeraram o movimento de turistas por todo o mês de maio e a intenção da iniciativa é incentivar a retomada com benefícios e descontos impactantes e exclusivos.

O programa, nomeado de TurisPass, passa a oferecer experiências exclusivas, ingressos cortesias, brindes e descontos de até 70% em atrativos e restaurantes da Serra Gaúcha e também em Porto Alegre. Já são mais

de 70 empresas parceiras contemplando as cidades de Porto Alegre, Nova Petrópolis, Gramado, Canela, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa.

Além dos descontos, os clientes TurisPass terão atendimento exclusivo do serviço de concierge especialista no destino Serra Gaúcha, para formatação da viagem conforme o perfil e interesse, agendamento de atrações, reservas em restaurantes, dicas da região, etc.

O TurisPass já está sendo vendido em agências e operadoras parceiras de todo país pelo valor de R\$ 49,00. Os descontos somados podem chegar a mais de mil re-

ais por pessoa em atrativos selecionados.

“O objetivo principal do projeto é conectar clientes aos atrativos turísticos e movimentar estes empreendimentos impulsionando a retomada da cadeia turística como um todo neste momento que é tão delicado para o setor no Rio Grande do Sul”, destacou Samuel Kist, gerente comercial da Turistur, principal receptivo de Turismo da Serra Gaúcha.

O programa oferece desde ingressos cem por cento gratuitos como para o Salão Super Carros, passando por brindes exclusivos, a exemplo da Vinícola

Jolimont, que, oferece uma garrafa de vinho aos clientes que adquiriram o ingresso através do Programa, até os mais variados descontos, como no ingresso para o Museu de Cera onde o cliente recebe 70% de desconto no valor da entrada ao atrativo.

A operadora oferta ainda produtos exclusivos como experiências no Castelo Saint Andrews em Gramado, passeios em vinícolas selecionadas da Serra Gaúcha com acompanhamento de Sommelier, piquenique romântico, café da manhã em hotéis, sequência de fondue com transporte de limousine e outras opções.

CASTELO SAINT ANDREWS

O único Relais & Châteaux de Montanha do Brasil está em Gramado!



Festival Fondue Suisse

NO MÊS DOS NAMORADOS DO CASTELO

Descubra os prazeres da melhor fondue Suisse de Gramado em um jantar inesquecível, harmonizado com excelentes vinhos nacionais e uma preciosidade francesa.

RESERVE UMA NOITE E A SEGUNDA TERÁ UM PRESENTE DO SAINT ANDREWS PARA O CASAL

Reservas: (54) 3295-7700 / 99957-4220 (ou seu agente)

Investimentos federais no RS são detalhados pelo ministro Paulo Pimenta aos líderes de bancadas da Assembleia Legislativa.

Recursos de R\$ 91,7 bilhões, suspensão da dívida de R\$ 23 bilhões do Estado com a União e o transporte de 22 mil toneladas de donativos às vítimas das enchentes. Essas e outras medidas do governo federal em prol do Estado foram detalhadas pelo titular da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, durante reunião nessa quarta-feira (25) com os líderes das bancadas da Assembleia Legislativa.

O ministro – que é de Santa Maria (Região Central) e já foi deputado estadual em 1999-2000 – também ouviu dos deputados o que está ocorrendo em cada região gaúcha. Segundo ele, as informações deverão orientar as próximas ações do Palácio do Planalto.

Dentre os pontos destacados pelos parlamentares estão a preocupação com a queda da arrecadação dos municípios e do Estado, bem como no que se refere a estradas vicinais e assoreamento dos rios. Pimenta mencionou o fato de o Rio Grande do Sul ter chegado a 43 pontos de rodovias federais com bloqueios, número atualmente reduzido a dois (nas BR 116 e 470).

Sobre o Aeroporto Internacional Salgado Filho, o ministro reiterou a data de 15 de julho como prazo para que concessionária Fraport entregue o relatório sobre as condições da pista de pousos e decolagens. E o dia 18 para a entrega do cronograma de investimentos e do tempo necessários à retomada do funcionamento do terminal.

O Trensurb também esteve na pauta. Conforme Paulo Pimenta, desde a reativação do serviço no trecho entre a estação Mathias Velho (Canoas)

e Novo Hamburgo, o Ministério dos Transportes tem trabalhado de forma acelerada na recuperação das três estações de Porto Alegre ainda inoperantes por causa dos estragos relacionados a inundações. “Quero discutir o tema em reunião específica com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, na semana que vem”, acrescentou.

No que se refere ao agro-negócio, ele citou a existência de muitos parlamentares que são do Interior e vivem de perto a atual realidade do campo: “Temos um grupo que traz a pauta do agro, tanto dos agricultores familiares quanto de agricultores médios. No dia 3 de agosto, teremos o lançamento do Plano Safra e, portanto, há uma expectativa de que anúncios possam ser feitos para atender reivindicações do Estado para que os financiamentos ganhem maior prazo para quitação, ou mesmo sejam anistados”.

Ainda conforme Pimenta, já são mil obras cadastradas no Ministério da Saúde para reconstrução de estruturas. Na pasta da Educação, há outras mil para reconstrução de escolas, além da possibilidade de um programa em que o dinheiro vá diretamente para as direções de escolas, com foco em pequenas reformas que possam ser executadas da forma mais rápida possível.

“Também existem temas relativos à atividade econômica gaúcha que exigem resposta imediata, então toda semana temos avançado em alguma coisa”, finalizou Pimenta. “Em um prazo de 30 dias teremos o que é mais emergencial e uns 60 dias de-

Rodrigo Rodrigues/AL-RS



Titular da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução atendeu a um convite da Mesa Diretora do Parlamento.

pois devem estar assinados todos os convênios e contratos com prefeituras e governo gaúcho”.

Avaliações

A bancada do PT foi representada pelo seu líder, Luiz Fernando Mainardi, e pelo 1º secretário da Mesa Diretora, Pepe Vargas. Eles definiram como “muito positivo” o convite do Parlamento Gaúcho ao ministro.

“Foi possível conhecermos o conjunto das ações do governo federal para socorrer as pessoas, amparar as famílias e reconstruir a vida das pessoas e do estado. Felizmente nós temos um governo que olha para as pessoas, olha para o estado e para os municípios e se dispõe a construir junto as soluções”, comentou Mainardi. “Os quase R\$ 100 bilhões já anunciados ao Estado, prefeituras, empresas e cidadãos estão chegando.”

Pepe avaliou que a reunião possibilitou o nivelamento das informações sobre as ações que o governo federal vem fazendo em conjunto com o governo do Rio Grande do Sul na reconstrução do estado. Pepe

lembrou que com o que aconteceu em setembro e novembro passado, algumas pessoas mal-intencionadas disseram que os municípios atingidos não receberam nada. “A receita corrente líquida anual de Muçum é de R\$ 38 bilhões em 2023.

Além disso, o governo federal encaminhou R\$ 15 bilhões para o município. Santa Tereza, com receita de R\$ 22 bilhões, ganhou R\$ 4 bilhões. Também houve cidadãos que receberam uma série de benefícios, então estímulo que os deputados e os cidadãos e cidadãs acessem a plataforma gov.br/unidospelors para ver o que tem sido encaminhado”.

“Foi preciso interromper por alguns dias a concessão de créditos nas operações subsidiadas pelo governo para reconstrução de empresas, porque algumas que não haviam sido atingidas estavam acessando essas linhas, querendo se beneficiar”, concluiu. (Marcello Campos)

Representantes dos governos gaúcho e federal voltam a se reunir com dirigentes empresariais para discutir a crise no RS.

O governador Eduardo Leite promoveu nessa quarta-feira (26) mais uma reunião entre representantes de entidades empresariais gaúchas e o ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Realizado no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o encontro teve por finalidade a busca de soluções para problemas econômicos causados pelas enchentes recordes de maio no Estado.

O grupo discutiu sobretudo a necessidade de ajustes na iniciativa do governo federal de manutenção do emprego e da renda – o Programa Emergencial de Apoio Financeiro para trabalhadores – e na operacionalização de linhas de crédito para empresas atingidas. As entidades reivindicam a ampliação do prazo para acesso ao Apoio Financeiro e a flexibilização tanto das regras para esse apoio quanto das normas para obtenção de financiamentos pelos empreendimentos afetados.

“O programa de manutenção de emprego e renda não está se revelando suficiente para abarcar as necessidades do Estado, pois impõe uma série de regras que estão limitando o seu acesso. O que observa-

mos é que o programa dispõe de um orçamento que vai ficar sem uso devido a tantas exigências”, avaliou Leite.

Dentre as obrigações impostas às empresas para acessar o Apoio Financeiro, as entidades questionam, por exemplo, a exigência da declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação do estabelecimento. Reivindicam também a dilação do prazo – que se encerra nesta quarta (26) – para que os empreendimentos possam aderir ao programa.

Até a tarde dessa quarta, aproximadamente 10 mil empresas gaúchas haviam se cadastrado na iniciativa, que terá dois pagamentos no valor de um salário-mínimo a trabalhadores de negócios afetados pelo pior desastre climático da história do Rio Grande do Sul.

Presenças

A lista de representantes do empresariado incluiu dirigentes da Associação Gaúcha de Supermercado (Agas), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Serviço Nacional de Aprendizagem

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



Um novo encontro deve ser realizado nos próximos dias.

Rural (Senar) e Sistema Fecomércio-RS.

Por parte do Executivo estadual, compareceram os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha), Danielle Calazans (Planejamento, Governança e Gestão), Pricilla Santana (Fazenda), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico) e Tânia Moreira (Comunicação).

Questionamento

Em relação aos financiamentos, Leite questionou o fato de os critérios estabelecidos pelo governo federal acabam deixando de fora muitos empreendimentos que necessitam do benefício:

“Entendemos como necessária a edição de uma medida provisória para flexibilizar as normas de acesso ao crédito junto aos bancos, ajudando assim as empresas que enfrentam dificuldade para acessar

essas linhas de financiamento, importantes para que mantenham suas operações”

Ainda de acordo com governador, as reuniões têm sido produtivas e levarão a bons resultados: “Esta é mais uma rodada importante, focada nesses dois pontos críticos, e esperamos que haja respostas efetivas por parte do governo federal em breve. Precisamos muito do apoio da União. Muitas ações já foram encaminhadas, mas são necessários ajustes em algumas políticas públicas”.

O ministro Pimenta, por sua vez, demonstrou disposição de construir soluções e propostas para os problemas apresentados. Até o final da semana que vem, o grupo deve se reunir novamente para atualizar os encaminhamentos. (Marcello Campos)

15% dos micro e pequenos negócios gaúchos podem levar até um ano para o retorno à normalidade.

Uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) revela que 15% dos protagonistas do segmento no Rio Grande do Sul estimam uma demora de até um ano que seus negócios retomem a normalidade – ou seja, aos níveis anteriores às enchentes de maio. O levantamento contou com a parceria da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Se-dec).

Já para 30%, esse prazo é projetado em quatro a seis meses. Outros 28,4% dos entrevistados calculam um a três meses. O questionário foi respondido por empreendedores de diversos municípios gaúchos.

Na lista aparecem Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Gramado, Encantado, Lajeado, Arroio do Meio, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Esteio, Roca Sales, Eldorado do Sul, Rio Grande, Estrela, Cachoeirinha, Muçum e Cruzeiro do Sul.

Dentre os negócios pesquisados pelo Sebrae-RS, 36,25% são microempresas, ao passo que 27,12% constam como microempreendedores individuais.

O restante é composto por 22,3% enquadrados como empresas de pequeno porte, 9,41% como médias empresas, 3,58% como produtores rurais e 1,35% como grandes empresas.

O estudo também revela que aproximadamente 600 mil micro e pequenas empresas dos mais variados segmentos foram afetadas direta ou indiretamente em todo o Rio Grande do Sul pelas inundações que atingiram grande parte dos mapa gaúcha, principalmente na Serra, Vale do Taquari e Região Metropolitana da Capital. "Somente na capital gaúcha, quase 46 mil empresas de todos os portes foram afetadas pelos alagamentos", exemplifica a entidade.

De uma forma ou de outra, quase 90% das cidades gaúchas foram atingidas, estatística evidenciada pelos Decretos de Calamidade Pública. Muitas enfrentaram um colapso estrutural e social, o que exige um esforço de grandes proporções para se reerguer – o que inclui a busca por recursos materiais e financeiros.

Formulário

O Sebrae-RS se uniu à Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul



Já para 30%, prazo de recuperação é estimado em quatro a seis meses. (Foto: Cristine Rochol / PMPA Fotos de Divulgação Prefeitura de Porto Alegre Assessoria de Comunicação)

(Famurs) para uma mobilização denominada "Ação de Apadrinhamento". A ideia é fazer com que cidades gaúchas (e de outros Estados) não afetadas pelas enchentes aquelas que não tiveram a mesma sorte.

A primeira etapa é o levantamento das necessidades das cidades afetadas e a coordenação do apoio de outras localidades. Para isso, é disponibilizado um formulário (o link está no site sebraers.com.br) para facilitar a conexão entre oferta e demanda. Após a coleta das informações, os municípios receberão contato para mais orientações.

"Essa iniciativa tem caráter extremamente humanitário de parceria e colaboração, que é o que mais precisamos neste momento tão difícil. Estamos juntos pela

reconstrução da nossa economia, do nosso estado, para que possamos dar a volta por cima e retomar nosso protagonismo", salienta Luciano Orsi, prefeito de Campo Bom e presidente da Famurs.

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn corrobora: "A situação no RS é extremamente grave. E como a vida e os negócios acontecem nos municípios, precisaremos reconstruí-los rapidamente para que se tenha condições mínimas a um ambiente de negócios. Pontes, ligações viárias, telecomunicações, tudo isso é essencial para o comércio de produtos e serviços. Essa iniciativa pode ajudar a acelerar o processo", (Marcello Campos)

Fecomércio pede nova prorrogação de parcelamentos do Simples Nacional para contribuintes gaúchos.

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) solicitou ao Comitê Gestor do Simples Nacional uma nova prorrogação dos parcelamentos devidos pelos contribuintes gaúchos no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições. O prazo termina nesta sexta-feira (28).

Como apoio aos empreendedores afetados pelas enchentes, o órgão havia transferido a data-limite do final de maio para o último dia útil de junho. Mas a Federação defende a necessidade de um tempo maior, até que seja retomada a obrigação dos pagamentos.

Em documento enviado nesta semana ao presidente do Comitê Gestor do Simples Nacional, Olielson Lobato Júnior, o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, sublinhou:

"A medida contribuiu para dar fôlego financeiro a muitas empresas afetadas pelas enchentes que possuíam parcelamentos em vigor. Contudo, passados quase dois meses do início dos eventos, é possível observar que as organizações mais

EBC



Prevista inicialmente para o final de maio, data-limite foi postergada para esta sexta (28).

impactadas ainda não conseguiram retomar por completo suas operações, diferentemente do que pode ter sido previsto na data de publicação da Resolução que concedeu a prorrogação".

A entidade apresentou dados obtidos junto à Receita Estadual que apontam redução de 38% na emissão de nota fiscal a consumidor final por empresas nas áreas inundadas, em comparação ao nível anterior às enchentes. O percentual considera a média de vendas em uma janela de sete dias e foi apurado no último dia 21.

"Sem operar com grandes volumes de reservas, as empresas que ainda estão em trabalho de limpeza e reconstrução - sem receitas e tendo que

honrar obrigações com a folha de salários - terão extrema dificuldade em se manter adimplentes", concluiu Bohn.

Projeto de lei

Nessa terça-feira (25), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou o Projeto de Lei nº 159/2023, de autoria do deputado Delegado Zucco. O texto prevê que empresas prestadoras de serviços contínuos informem a clientes preexistentes sobre o lançamento de novas promoções, a fim de permitir que optem ou não pela adesão, tornando o benefício não-exclusivo a novos clientes em processo de captação.

O texto foi votado com uma emenda, apresentada pelos deputados Guilherme Pasin e Claudio Branchieri, que atenderam

ao posicionamento da Fecomércio-RS, buscando compatibilizar o texto do projeto com segurança jurídica para as empresas do setor. O texto aprovado sujeita a obrigação do projeto original à pactuação contratual prévia entre cliente e empresa.

A entidade havia demonstrado preocupação com o potencial de a obrigatoriedade - caso abrangesse todas as relações comerciais indiscriminadamente - vir a inibir a prática de promoções, prejudicando empresas e consumidores. O projeto, agora encaminhado para ser sancionado, diz respeito a organizações de telefonia e internet, academias, escolas de idiomas, entre outras que oferecem serviços contínuos. (Marcello Campos)

Claudio Bier é eleito para a presidência do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul.

O empresário e executivo Claudio Bier foi eleito para presidir o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs) até 2027. Realizado de forma híbrida (presencial e on-line), o processo eletrônico de escolha contou com o comparecimento de diversos votantes na sede da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre.

“Vamos implementar nosso programa e trabalhar para que o setor fique cada vez melhor, permitindo a saída da atual situação”, declarou Bier, que é diretor-presidente do Grupo Masal S.A. Ele já havia sido escolhido no dia 21 de maio para presidir a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e substituirá Gilberto Porcello Petry no comando das duas entidades.

A posse da nova diretoria está marcada para 18 de

Reprodução



Empresário e executivo será empossado no dia 18 de julho.

julho. Os vice-presidentes de Claudio Bier no Ciergs são Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini e Ricardo Lins Portella Nunes.

Vice-presidentes regionais: Aquiles Dal Molin Junior (Metropolitana), Tibúrcio Aristeu Grings (Vale dos Sinos), Ruben Antonio Bisi (Serra), Geraldo José Alexandrini (Serra Centro), Angelo Cesar Fontana (Vale do Taquari), Júlio Carlos Cardoso Kirchhof (Central), Jairo Alberto Zandoná (Planalto), Otto Trost (Missões),

Irani Tadeu Cioccarini (Campanha), Luiz Roberto Saalfeld (Sul)

Diretores: Ademir De Gasperi, Aderbal Fernandes Lima, Alexandre Bittencourt De Carli, Aline Eggers Bagatini, Anderson Pontalti, Bernardo Bregoli Soares, Celso Theisen, Cláudio Guenther, Daniel Martin Ely, Daniela Aesse Kraemer, Diogo Paz Bier, Elio Jorge Coradini Filho, Fernando José Ruschel Justo, Gerrenise Viezzer, Gilberto Antônio Piccinini, Guilherme Scozziero Neto, Gustavo Souto Polese, Jerri Rietjens, Joarez José Piccinini, José Luis Kor-

man Tenenbaum, Julio Ricardo Mottin Neto, Leonardo Botelho Zilio, Luciano André Merigo, Marcelo Luís Wal-lauer, Marcus Coester, Mathias Elter, Paulo Roberto Sachett, Rafael Gollner Garcia, René Ormazabal Moura, Reomar Angelo Slaviero, Ricardo Escoboza, Rodrigo dos Santos Fantinel, Walter Rauen de Souza

Conselho Fiscal: Adair Angelo Niquetti, Carla Carnevali Gomes e Jorge Romeu Ritter (titulares), Vivianne Robinson Martinez, Eduardo Lima Cervelin e Ricardo Dias Michelin (suplentes). (Marcello Campos)

Estado vai repassar R\$ 1 milhão para hospital de Capão da Canoa manter atendimentos.

O governo do Estado, por meio da SES (Secretaria Estadual da Saúde), vai repassar R\$ 1 milhão ao Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, para que ele possa manter o atendimento à população do Litoral. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (26) durante reunião da titular da SES, Arita Bergmann, com prefeitos de municípios da Amlinorte (Associação dos Municípios do Litoral Norte).

De acordo com os prefeitos, a direção do hospital vem comunicando a redução da oferta de serviços em algumas especialidades devido a prejuízos sofridos pelo gestor da instituição, a Associação Educadora São Carlos, à qual também pertence o Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, que foi alagado durante a enchente de maio. A Aesc alega não ter recursos para manter os atendimentos

Divulgação



Também foi acertado na reunião que a Secretaria Estadual da Saúde vai elaborar um plano de contingência para o Litoral.

em Capão da Canoa.

Na reunião, Arita Bergmann, ressaltou que a Secretaria da Saúde, contratante dos serviços, vem buscando alternativas para manter os atendimentos. “Esperamos para os próximos dias a edição da portaria do Ministério da Saúde que vai colocar um custeio emergencial para o Hospital Santa Luzia. Enquanto isso, o governo do Estado está alocando recursos para as necessidades imediatas. Mas em troca, vamos cobrar que mantenham o atendimento”, afirmou.

Do valor de R\$ 1

milhão, que deve ser repassado nos próximos dias ao Hospital Santa Luzia, R\$ 700 mil são de emendas parlamentares recebidas pelo Estado para a saúde e R\$ 300 mil de emendas parlamentares destinadas ao Hospital Santa Luzia.

Também foi acertado na reunião que a SES vai elaborar um plano de contingência para o Litoral, verificando quais hospitais podem suprir a diminuição de serviços em Capão da Canoa, mantendo o atendimento à população. “Inclusive, se necessário, buscaremos possibilidades na rede pri-

vada. Nosso compromisso é que a população continue tendo acesso aos serviços na região”, disse Arita.

A próxima reunião entre o governo estadual e a Amlinorte deve ocorrer nos próximos dias. “Saímos esperançosos que haja um desfecho positivo. Desde as enchentes, o Litoral vem apresentando problemas com a procura por serviços aumentando. Mas a secretária colocou algumas possibilidades”, disse o prefeito de Maquiné e presidente da Amlinorte, João Marcos dos Santos.

Mais 708 famílias de Porto Alegre recebem primeira parcela do programa Estadia Solidária.

A prefeitura de Porto Alegre depositou nessa quarta-feira (26) a primeira parcela do programa Estadia Solidária para mais 708 famílias que ficaram desabrigadas ou desalojadas pelas enchentes de maio. Na semana passada, outras 1.423 famílias já haviam sido contempladas. A iniciativa disponibiliza R\$ 1 mil por mês, pelo prazo de até um ano. Não há restrições para o uso do valor, que pode bancar aluguel, eletrodomésticos ou mantimentos, por exemplo.

Nos próximos dias, mais 223 famílias receberão a parcela inicial. Com isso, o programa alcançará ao menos 60% das 3.945 famílias inicialmente aptas a receber o recurso. Os beneficiários são identificados automaticamente pela prefeitura, com base no Registro Unificado Municipal e no Cadastro Único da União, e recebem por WhatsApp do serviço 156 um aviso de que podem obter a verba e com as orientações sobre como garantir a ajuda.

“É um auxílio importante para ajudar as pessoas que perderam suas casas durante a enchente e por até 12 meses, enquanto elas aguardam uma solução

definitiva de habitação por parte do governo federal”, explica o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Jorge Brasil.

O benefício foi criado pela prefeitura de Porto Alegre, em setembro de 2023. Em maio deste ano, o Executivo ampliou o valor dos depósitos mensais, de R\$ 700 para R\$ 1 mil, também com aprovação do Legislativo, sendo que, de cada parcela, R\$ 600 são bancados pela prefeitura e R\$ 400, pelo governo do Estado (nas primeiras seis, após a prefeitura arca sozinha com o valor).

Para estar apto ao benefício, o morador ou a família devem preencher todas as seguintes exigências: ser morador de Porto Alegre de área atingida pela enchente de maio de 2024, segundo critério da Defesa Civil Municipal; ter cadastro no Registro Unificado Municipal e autodeclarar que a sua residência não está habitável; ter inscrição no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico); e ser morador/família com renda mensal informada no CadÚnico de até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 706). As famílias que ficaram desabrigadas ou desalojadas têm prioridade.

Alex Rocha/PMPA



O Estadia Solidária disponibiliza parcelas mensais de R\$ 1 mil pelo prazo máximo de até 12 meses.

Quem ainda não foi contemplado e se encaixa nos requisitos do benefício, pode procurar atendimento via telefone 156 da prefeitura, selecionando a opção 9, ou pelo WhatsApp do 156: (51) 3433-0156, opção 1, depois 3. Também há atendimento presencial nos postos descentralizados de Registro Unificado (ver relação abaixo).

Atendimento presencial para ingresso no Registro Unificado

Das 8h30 às 17h: - Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320; - Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - rua Marta Costa Franzen, 101; - Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com Venâncio Aires; - Estação

Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250; - Estação Cidadania Restinga - rua Arno Horn, 221;

Das 9h às 17h: - Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1.115;

Postos avançados de segunda a sábado, das 9h às 17h

Praça Salomão Pires
Rua Capitão Coelho, Ilha da Pintada

Associação de Moradores Vila Elizabeth e Parque (AMVEP) Avenida 21 de Abril, 792, bairro Sarandi

CTG Vaqueanos da Tradição Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250, bairro Humaitá

Antiga Praça do Sesi Rua Bambas da Orgia, Vila Farrapos.

Porto Alegre tem 8.310 casos confirmados de dengue no ano.

Porto Alegre tem 8.310 casos confirmados de dengue em 2024 até o 22 de junho. Do total, 7.805 foram contraídos na cidade (autóctones), 322 são importados (infecção fora da cidade) e 183 têm local de infecção indeterminado.

O total de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) soma 34.491 no ano. Em 2023, no mesmo período, foram 8.915 notificações e 6.114 casos confirmados. Os números são parciais e estão sujeitos à revisão.

Nas duas últimas semanas epidemiológicas (24 e 25), foram 278 casos confirmados (214 e 64, respectivamente). Em 2023, no mesmo período, foram 178 casos.

Até o momento, houve nove óbitos por dengue entre moradores de Porto Alegre: sete em pessoas do sexo feminino (um na faixa etária de 21 a 30 anos, cujos sintomas começaram na SE 19; três na faixa etária de 31 a 40 anos, sintomas das SE 11, SE 16 e SE 17; um na faixa etária 50 a 60 anos, sintomas da SE 18; um na faixa etária 70 a 80 anos, sintomas da SE 14; um na faixa etária maior que 80, sintomas da SE 17) e dois do sexo masculino, faixa etária de 70 a 80 anos, com sintomas da SE 14, e acima de 80 anos, sintomas da SE 21.

Os dados estão no boletim epidemiológico publicado na terça-feira, 25, pela Diretoria de Vigilância em Saúde da SMS. O levantamento apresenta informações cumulativas até a semana epidemiológica 25 de 2024 (dados até 22 de junho, atualizados na segunda-feira, 24).

A faixa etária dos 21 a 30 anos ainda mantém a maior proporção dos casos confirmados (18,4%), e a maioria dos pacientes são do sexo feminino (53,3%). Os principais sintomas relatados são febre (referida em 7.621 casos, ou 93,8%), seguida por cefaleia (dor de cabeça), em 6.819 casos, e mialgia (dor no corpo), em 6.769 casos confirmados. Em todo este ano, os três sintomas são os prevalentes relatados pelos pacientes, sendo que mialgia e cefaleia se alternam em algumas semanas.

Nas duas semanas, os 278 casos confirmados são de 61 bairros da cidade. Os dados apresentados indicam aumento no número de bairros e na incidência de novos casos, em relação ao boletim divulgado no dia 17.

Cumulativamente, todos os bairros da cidade registraram casos de dengue neste ano, evidenciando a necessidade de manter e reforçar a atuação sobre os reservatórios de mosquitos em cada região.

A equipe de monito-

Reprodução



Em 2023, no mesmo período, foram 8.915 notificações e 6.114 casos confirmados. Os números são parciais e estão sujeitos à revisão

ramento das armadilhas está retomando as suas atividades de rotina. Na SE 25, 54,6% das armadilhas foram vistoriadas, com infestação moderada na cidade.

Neste momento, ainda de limpeza de imóveis e descarte de resíduos, com acúmulo de lixo em muitos locais da cidade e ocorrência de chuvas, é importante as pessoas estejam atentas a lixo reciclável/seco, plantas e recipientes expostos às chuvas e ao acúmulo de água.

Também merecem atenção os depósitos fixos, como ralos, caixas d'água não vedadas e piscinas não tratadas, pois são os principais tipos de criadouros responsáveis pelos altos níveis de infestação de mosquitos em todas as regiões com casos de dengue na cidade.

O Boletim Epidemiológico é uma publicação prevista no Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya da SMS.

A Secretaria Municipal de Saúde vai manter a oferta da vacina Qdenga, contra dengue, para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (14 anos, 11 meses, 29 dias). A medida atende a diretrizes da Secretaria Estadual da Saúde, com base no prazo de validade do lote de vacinas recebido para aplicação, que é 1º de julho de 2025.

Recentemente, o Ministério da Saúde anunciou a ampliação da faixa etária para os municípios que receberam lotes com vencimento para julho deste ano. A intenção é não haver perda de vacinas.

Em Porto Alegre, as vacinas contra a dengue estão disponíveis em todas as unidades de saúde, sendo que 16 atuam em turno estendido. Há oferta do imunobiológico, também, nas unidades que atendem a Operação Inverno, aos sábados e domingos.

Vacina

A cultura de luto em Porto Alegre: intérprete de escola de samba é morto a tiros.

A Polícia Civil investiga o assassinato do motorista de aplicativo Daniel "Doug" Mença, 45 anos. Conhecido desde 2020 como intérprete da escola de samba Unidos da Vila Mapa, da Lomba do Pinheiro (Zona Leste), ele teve o corpo encontrado na noite de terça-feira (25) com pelo menos três tiros, dentro de seu veículo de trabalho, na mesma região.

O velório está marcado para a manhã desta quinta-feira no Cemitério Jardim da Paz, com sepultamento previsto para as 14h. Daniel deixa a viúva e um filho.

Testemunhas relataram que a vítima havia estacionado um Honda Fit quando três indivíduos se aproximaram e efetuaram os disparos, fugindo a pé logo depois. A motivação do homicídio permanece desconhecida – de acordo com integrantes de seu círculo de familiares, amigos e colegas, Daniel não tinha antecedentes criminais, envolvimento com atividades suspeitas ou desafeitos, nem vinha sofrendo

Pedro Piegas/Arquivo PMPA



Daniel Mença foi atacado no carro em que trabalhava como motorista de aplicativo.

algum tipo de ameaça.

A ação foi registrada por câmeras de segurança do local, fato que deve ajudar na apuração do crime. O caso chegou a ser tratado inicialmente como latrocínio, mas a ausência de elementos compatíveis com os de um assalto com morte fez com que a linha investigativa fosse redirecionada para a tese de execução.

"De qualquer forma, nenhuma hipótese esteja descartada até o momento", salientou à imprensa a titular da 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa da

Capital (DHPP), Clarissa Demartini. Até o fim da noite dessa quarta-feira, ninguém havia sido preso ou identificado.

Daniel também atuou de forma destacada em grupos de pagode da capital gaúcha, tais como Insano, Medida Exata, Nuance e Doce Desejo. Participou, ainda, da famosa harmonia do grupo formado pelo carnavalesco Cláudio Barulho na década de 1990.

Manifestações

Por meio de nota, a União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa) lamentou a perda: "Recebemos

com muito pesar a notícia do falecimento. Daniel Mença obteve grande destaque no desfile de 2024, com sua irreverência, talento e voz marcante. Nossos mais sinceros sentimentos a toda família e comunidade da Vila Mapa".

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) da Capital também se manifestou sobre a morte do sambista: "O Gigante e tarumã Daniel Mença nos deixou na noite de ontem. Que a família sinta o nosso forte abraço de sentimentos e conforto". (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

TRANSPARÊNCIA: MAPA MOSTRA RECURSOS VIA PIX NO RS.

♦ A Assessoria Técnica da Casa Civil do governo do Estado disponibiliza um mapa digital com detalhamento atualizado sobre a destinação dos recursos arrecadados via pix pela campanha "SOS Rio Grande do Sul", voltada a vítimas das enchentes de maio. Mais de R\$ 125 milhões já foram encaminhados. A plataforma pode ser acessada no portal sosenchentes.rs.gov.br.

BENEFÍCIO "ESTADIA SOLIDÁRIA": PREFEITURA ENVIA MENSAGENS.

♦ A prefeitura de Porto Alegre está contando famílias aptas a receber o auxílio humanitário "Estadia Solidária", que pagará até 12 parcelas de R\$ 1 mil a desabrigados ou desalojados pelas enchentes de maio na capital gaúcha. Quem se cadastrou por meio do Registro Unificado receberá mensagem do whatsapp (51) 3433-0156 com instruções relacionadas ao benefício.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DA CAPITAL PROSSEGUE ATÉ NOVEMBRO.

♦ A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura.poa.br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

LINHA DE ÔNIBUS DA CAPITAL É ALVO DE NOVAS RECLAMAÇÕES.

♦ Sob chuva em Porto Alegre por volta das 19h30min dessa quarta-feira (26), passageiros voltaram a reclamar dos atrasos na linha de ônibus "263 - Orfanotrófio". O pessoal formava imensa fila no ponto da avenida Salgado Filho (Centro Histórico) quando foi surpreendido pela chegada de nada menos que três coletivos. "Isso tá uma bagunça", protestou uma idosa.

VACINA CONTRA DENGUE CONTINUA DISPONÍVEL NOS POSTOS.

♦ A Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém a oferta de vacina contra dengue para crianças e adolescentes de 10 a 15 anos incompletos. O imunizante está disponível nos postos da rede municipal, incluindo unidades abertas até o turno da noite e as que também atendem nos fins de semana durante a Operação Inverno. Confira em prefeitura.poa.br/sms.

HPS: DOAÇÃO DE SANGUE PODE SER MARCADA VIA WHATSAPP.

♦ Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas os voluntários precisam agendar pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

IPE SAÚDE RETOMA PERÍCIAS PRESENCIAIS EM PORTO ALEGRE.

♦ O Ipe Saúde retomou em Porto Alegre a realização de perícias presenciais para os seus segurados. Devido aos impactos das enchentes de maio na sede do instituto, localizada na avenida Borges de Medeiros (Praia de Belas), o procedimento tem como espaço provisório o Centro Clínico do Hospital da Brigada Militar (Vila Assunção). Saiba mais em ipesaude.rs.gov.br.

CONCURSO DO DMAE RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 22 DE JULHO.

♦ Até o dia 22 de julho, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre recebe inscrições para dois concursos públicos destinados ao preenchimento de 33 vagas efetivas de níveis Fundamental Incompleto e Completo, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro de reserva. Editais, cronograma e outras informações estão disponíveis no site avalia.org.br.

ÍCONES DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

♦ Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Gloria Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Beбето Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

NOVA MÚSICA DE MARCELO GROSS CHEGA ÀS PLATAFORMAS.

♦ Cofundador da banda porto-alegrense Cachorro Grande, o músico gaúcho Marcelo Gross lançará nesta sexta-feira (21) nas plataformas digitais a música "Alô, Liquei". A faixa faz parte do disco ao vivo "Grossroads", gravado com sua banda em duas noites de março no Teatro de Câmara Túlio Piva (bairro Cidade Baixa) e que deve ser disponibilizado em breve.

FILMES FRANCESES PROSSEGUEM EM CARTAZ NA CINEMATECA.

♦ Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém em cartaz um ciclo de longa-metragens do diretor francês Jacques Demy estrelados por Catherine Deneuve. Na lista estão clássicos como "Os Guarda-Chuvas do Amor". A programação é divulgada em capitolio.org.br.

CONSUMIDORA GAÚCHA SERÁ INDENIZADA APÓS PERDER CABELO.

♦ O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manteve decisão que condenou a fabricante de cosméticos Wella Brasil a indenizar uma consumidora de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) por danos morais e materiais decorrentes de queda de cabelo após uso de produto da empresa. A mulher receberá quase R\$ 10 mil, acrescidos de juros e correção

PRÊMIO DA MEGA-SENA ESTÁ PREVISTO EM R\$ 100 MILHÕES.

♦ O próximo sorteio da Mega-Sena será nesta quinta-feira (27), com prêmio previsto em R\$ 100 milhões. No último sorteio (concurso 2741), na terça-feira (25), ninguém acertou as seis dezenas e a premiação acumulou. O maior prêmio pago num único bilhete foi no concurso 1. 764, que ocorreu em 25 de novembro de 2015, quando um jogador de Brasília recebeu R\$ 205 milhões.

SUPREMO NEGA PEDIDO DE ALAGOAS CONTRA BRASKEM.

♦ A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, negou o pedido do governo de Alagoas para invalidar trechos dos acordos extrajudiciais que a Braskem assinou com órgãos públicos. Nos pactos assinados, a empresa se compromete a reparar os danos materiais que a atividade causou a milhares de moradores da região metropolitana de Maceió, bem como os prejuízos socioambientais.

PRODUÇÃO DE CAFÉ NO ES DEVE SUPERAR SAFRA DE 2023.

♦ A colheita do café arábica no Espírito Santo, estado que ocupa a posição de terceiro maior produtor desse grão no País, já teve início em 2024. Neste ano, os produtores estimam uma safra ainda maior, com a colheita de 4,3 milhões de sacas de 60 quilos, um aumento de 1,4 milhão em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 2,9 milhões de sacas.

GOIÂNIA DESENVOLVE APLICATIVO PARA ÁREA AZUL.

♦ A Prefeitura de Goiânia trabalha no desenvolvimento de um aplicativo para vendas de bilhetes da Área Azul 100% digital. Além da agilidade e praticidade oferecidas pela tecnologia, a inovação representa economia aos cofres públicos com a impressão por meio de papéis e contribui com a limpeza urbana. O aplicativo passa por testes e ficará disponível na próxima segunda-feira (1).

FORTE CHUVA ALAGA RUAS, INVADE CASAS E LOJAS EM BOA VISTA.

♦ Uma forte chuva alagou ruas, casas e estabelecimentos comerciais na madrugada da segunda-feira (24) em Boa Vista. O volume de água que caiu entre a noite desse domingo (23) e a madrugada é mais que o registrado nos últimos cinco dias e 40% do esperado para o mês de junho, de acordo com a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh), que monitora a situação.

SALVADOR PREPARA "INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NA BAHIA".

♦ Iniciou nessa quarta-feira (26), na Lapinha, em Salvador (BA), os trabalhos de decoração do percurso do Desfile ao 2 de Julho, Independência do Brasil na Bahia, na capital. As peças que ganharão as ruas e espaços são assinadas pelo artista plástico Ray Vianna e foram confeccionadas de acordo com o tema central escolhido para este ano, "Dois de Julho – Povo Independente".

MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO ENCERRA NO DOMINGO.

♦ Com 33 dias de duração, o São João 2024 de Campina Grande (PB), acontece no Parque do Povo ampliado, com quase 40 mil metros quadrados. O começou no dia 29 de maio e ocorre até o domingo (30). Os festejos celebram, em 2024, os 160 anos da cidade. Em 2023 foi gerada uma movimentação econômica de cerca de R\$ 500 milhões. A expectativa é que este ano aumente cerca de 20%.

PIAUI SAMPA 2024 SEGUE ATÉ SÁBADO.

♦ Com mais de 30 pequenos negócios piauienses, a Mostra Piauí Sampa 2024, teve início nessa terça-feira (25) e segue até o sábado (29), no Shopping Vila Olímpia, na Zona Sul de São Paulo. O evento promete levar negócios, turismo e cultura do estado para a capital paulista e visa promover a economia e potencialidades do Piauí na maior metrópole da América Latina.

GOVERNO DO CEARÁ CRIA PACOTE CONTRA CRIMINALIDADE.

♦ O governo do Ceará enviou à Assembleia Legislativa um pacote de medidas para reforçar a atuação das forças de segurança do estado. O projeto vem dias após o estado registrar quatro ataques que deixaram 14 mortos e 10 feridos. Entre as medidas estão gratificação para policiais penais, para profissionais de inteligência, ampliação operacional e benefícios à Polícia Civil.

CRIANÇA DE 2 ANOS TERIA SIDO DOPADA EM ESCOLA.

♦ Mãe que denunciou escolinha no Rio de Janeiro (RJ) por dopar o seu filho autista de dois anos, diz que professoras reclamavam que o menino "atrapalhava o sono dos coleguinhas". Segundo a família, um exame particular constatou a presença de Zolpidem no organismo dele. O caso foi denunciado para a Polícia Civil, que faz as investigações e já está ouvindo os envolvidos.

MEMORIAL DA ESCRAVIDÃO NEGRA NO PARÁ.

♦ A Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Pará abriu uma consulta pública, por meio um formulário on-line, para que a população dê sugestões sobre a criação do Memorial da Escravidão Negra no Estado. O memorial deverá ser no Complexo Feliz Lusitânia, região onde, no passado, houve dois pelourinhos e que os negros africanos escravizados eram desembarcados.

HOMEM FURTA TV E FOGE A CAVALO EM MINAS GERAIS.

♦ Um homem furtou a televisão de um lava a jato e, em seguida, fugiu a cavalo, no bairro Buritis, em Belo Horizonte (MG). As imagens, registradas por câmeras de segurança, flagraram toda a movimentação do suspeito no local. Ele chegou a usar um lençol que estava no sofá para envolver o televisor, que foi arrancado da parede. Depois de pegar o aparelho, montou no animal e foi embora.

BALÕES COM LIXO DA COREIA DO NORTE FECHAM AEROPORTO DE SEUL.

♦ As decolagens e aterrissagens no Aeroporto Internacional de Incheon, o mais movimentado da Coreia do Sul, foram interrompidas por cerca de três horas na madrugada dessa quarta-feira (26). O caso ocorreu após balões cheios de lixo lançados pela Coreia do Norte terem pousado na pista perto do terminal de passageiros, segundo um porta-voz do aeroporto.

MAIS DE 100 MIGRANTES HAITIANOS CHEGAM À COSTA DA FLÓRIDA.

♦ Mais de cem migrantes haitianos chegaram nessa quarta-feira (26) a Key West, no sul do estado da Flórida, a bordo de um veleiro, segundo relatou a Patrulha de Fronteira dos Estados Unidos. Os haitianos afirmaram que estavam há sete dias no mar, segundo autoridades locais citadas pelo jornal Miami Herald, e foram presos pela Patrulha de Fronteira.

EX-PRESIDENTE DE HONDURAS É CONDENADO A 45 ANOS DE PRISÃO NOS EUA.

♦ A Justiça dos Estados Unidos condenou o ex-presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández, a 45 anos de prisão, depois de ter sido considerado culpado de tráfico de drogas e armas em 8 de março. Hernández, de 55 anos, também deve pagar uma multa de 8 milhões de dólares e cumprir 5 anos de liberdade vigiada após deixar a prisão.

EUA AFIRMA QUE JULIAN ASSANGE COLOCOU "PESSOAS EM PERIGO".

♦ Os Estados Unidos reiteraram que o fundador da WikiLeaks, Julian Assange, que recuperou a liberdade após um acordo com a Justiça americana, colocou as pessoas em "perigo" ao divulgar documentos confidenciais na década de 2010. Assange publicou centenas de milhares de documentos confidenciais no site WikiLeaks a partir de 2010.

VATICANO PLANEJA TER TODA SUA ELETRICIDADE PRODUZIDA PELO "AGROVOLTAÍSMO".

♦ O papa Francisco tentou a criação de uma central agrovoltaica perto de Roma com o objetivo de fornecer toda a eletricidade necessária ao Vaticano. Em uma carta em forma de "motu proprio" (de iniciativa papal), o papa ordena a instalação de um "sistema agrovoltaico na região extraterritorial de Santa Maria de Galeria".

ATENTADO CONTRA KIRCHNER FOI "ATO DE JUSTIÇA", DIZ ACUSADO.

♦ O principal acusado pela tentativa de homicídio contra Cristina Kirchner afirmou durante seu julgamento que tentou assassiná-la como "um ato de justiça" pelo "bem social". Fernando Sabag Montiel, de 37 anos, que, em 1º de setembro de 2022, atirou duas vezes, sem que as balas saíssem, contra a cabeça da então vice-presidente argentina.

NARCOTRAFICANTES COLOMBIANOS AFUNDAM SUBMARINO.

♦ Quatro traficantes colombianos afundaram o submarino em que estavam e a carga que transportavam ao largo da costa da Espanha, após terem sido localizados por agentes aduaneiros. Os tripulantes foram resgatados pelos agentes aduaneiros após deliberadamente afundarem sua embarcação a cerca de 500 km da costa sul da Espanha.

CRIME VINCULADO AO TRÁFICO DE DROGAS DEIXA MORTOS NA GUATEMALA.

♦ Seis pessoas, entre elas uma adolescente de 15 anos, morreram em um ataque armado relacionado à venda de drogas no sul da Guatemala, informou, o Ministério Público do país. O MP anunciou que o crime ocorreu dentro de uma casa e foi cometido por desconhecidos, em Chiquimulilla, na noite de terça (25).

CANADÁ SUSPENDE O VETO DE 32 ANOS PARA A PESCA DE BACALHAU NO ATLÂNTICO.

♦ O Canadá anunciou, nessa quarta-feira (26), o fim de um veto de 32 anos sobre a pesca de bacalhau nas águas do oceano Atlântico em frente à sua província insular de Terra Nova. Em vigor desde 1992, a proibição deixou milhares de pessoas sem trabalho e arruinou comunidades costeiras.

PRAIA DA ITÁLIA ISOLADA HÁ QUASE 2 MIL ANOS É REABERTA AO PÚBLICO.

♦ Uma antiga praia no parque arqueológico de Herculano, no sul da Itália, foi reaberta após cerca de 2 mil anos. O local foi destruído pelo vulcão do Monte Vesúvio em 79, no século I. A praia passou por um trabalho de restauração para proporcionar aos visitantes a experiência de como era a região antes de ser destruída.

ALEMÃ DE 95 ANOS É CONDENADA A MAIS DE UM ANO DE PRISÃO POR NEGAR HOLOCAUSTO.

♦ Uma alemã de 95 anos foi sentenciada em apelação por um tribunal de Hamburgo a um ano e quatro meses de prisão por negar o genocídio dos judeus pelos nazistas. Ursula Haverbeck já havia sido condenada em 2015 após ter declarado que o campo de concentração e extermínio de Auschwitz era "apenas um campo de trabalho".

MATERIAL RADIOATIVO É USADO PARA DISSUADIR CAÇADORES DE RINOCERONTES.

♦ Cientistas sul-africanos começaram a injetar material radioativo nos chifres de rinocerontes vivos para facilitar sua detecção nos postos fronteiriços, evitando que assim acabe com a caça furtiva que está dizimando esses animais protegidos. A África do Sul abriga cerca de 80% da população mundial de rinocerontes-brancos, estimada em cerca de 13 mil espécies.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: O Sul e Paulo Guerra

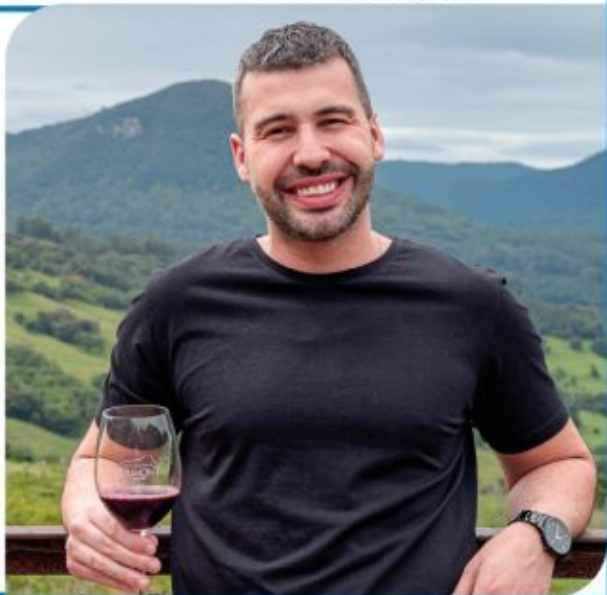
Claudio Zaffari, liderança do Grupo Zaffari, anunciou a aceleração de investimentos da empresa no Rio Grande do Sul e a abertura do primeiro atacarejo da companhia na capital gaúcha. O Cestto Atacadista Wenceslau inicia seu funcionamento nesta quinta-feira (27), na Zona Sul de Porto Alegre. O plano de expansão da marca até 2025 também contempla cidades como Canoas, Viamão e Novo Hamburgo, além do estado de São Paulo.

peessoas@osul.com.br

Airon Zaffari entre o publicitário Alberto Freitas e o vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto

Foto: Rafaela Bins

Wagner Manetti Motta, CEO da Vitivinícola Jolimont, apresenta a edição especial da linha de vinhos JoliPets. Os rótulos, que prestam homenagem aos pets adotados pela vinícola ao longo dos anos, foram lançados em outubro do ano passado com o propósito de auxiliar instituições voltadas à causa animal. Agora, 20% das vendas da linha serão destinadas a entidades que acolhem animais resgatados das enchentes no Rio Grande do Sul. O valor será usado para compra de ração, remédios e roupas para os cães e gatos que estão em abrigos.



GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JUNHO


Eduardo Linhares

Cristiane Weber

João Luiz Winck

**Luiza Carolina
Cassel**

Marcos Dias Ferreira

Marcela Fossati

Hédio Maciel Junior

Dayan Golanski

**Ana Lúcia de
Quadros Azambuja**

Saul Berdichevski

**Ana Luiza Horn
Marcantonio**

**Elcio Ademar Moura
Dos Santos ExVice P**

Colleen Fitzpatrick

Cliff Curtis

Alceu Castelli

Teresa Guilherme

Tony Leung Chiu

Elena Lyons

**Marcelo
Parmeggiani**

Isabelle Adjani

**Márcio Medina
Chaves**

**Deiverson Viegas
Pacheco**

Vera Wang

Kim Sulocki

Mari Andrade

Vinícius Eutrópio

**Maria Izabel Moraes
Macarevich**

Brian Drillinger

Renita J. Wammes

Thaís Tolfo Vargas

Razaaq Adoti

Alessandra Weber

Nico Rosberg

Bruna Tenório

Wagner Moura

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JUNHO



Preston James Hillier



Magali Guerra de Andrade Neves Lora



Tobey Maguire



Luana Spier



Bruno Mário Fhese



Aline Aquino



Sam Claflin



Fabio Xavier



Patrícia Lengler Brinkhus



Marcelo Faustini



Marcio Gomes.



Sara Portillo



Jaques Scherer



Leticia Meruvia



Nestor Arnemann



Patrícia Varisco



Aristovaldo Guterres



Samantha Rodrigues.



Fernando Bastos



María Soledad Gómez



Giovani Borguetti



Michele Mendes



Giani Antônio Maldaner



Caroline Spellmeir



Valdir Domingos Zardin



Shannon Purser



Luiz Carlos Schuch



Maira Noronha



Zezé Motta



Deivison dos Santos



Eliziane Aguiar



Sina Tkotsch



Mitchell Hope



Julia Duffy



Cira Aguiar

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



GOVERNO CORTA BILHÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

CLÁUDIO HUMBERTO

O governo federal reduziu em quase 32% o gasto do Ministério da Saúde, ocupado por Nísia Trindade, com vigilância epidemiológica, aponta o Siga Brasil, ferramenta do Senado Federal que monitora o Orçamento brasileiro. Até maio de 2023, a Saúde gastou cerca de R\$ 9,1 bilhões com a área. Neste ano, até maio, o investimento despencou para R\$6,2 bilhões. A vigilância epidemiológica tem por finalidade a detecção e prevenção de doenças transmissíveis à saúde, como a dengue.

Começou mal

No primeiro ano de Lula, o governo já registrou queda de investimento no setor. Foram R\$14,6 bilhões em 2023 contra R\$17,1 bilhões em 2022.

Triste recorde

Na outra ponta, casos de dengue quebram recorde histórico. A última atualização do Ministério da Saúde somou 6.136.680 casos só este ano.

Presidengue

Além dos milhões de casos, há registro de 4.170 mortes pela doença. O descontrole rendeu a Lula em Brasília o apelido de "presidengue".

Ladeira abaixo

O orçamento total planejado para o setor, que chegou a R\$24 bilhões em 2021, também desabou. Para este ano são R\$13,3 bilhões.

Orçamento 2025 só volta à pauta em novembro

Parlamentares não estão interessados na votação do Orçamento do ano que vem. Após a folga não-oficial de São João, deputados e senadores têm agenda no Congresso só até dia 17 de julho, início do recesso, e em agosto há o início oficial das eleições municipais de 2024. Em abril, a senadora Damares Alves (Rep-DF) previu, em entrevista ao podcast Diário do Poder: "é ano eleitoral. A partir de julho tá todo mundo longe; quando voltar (em novembro, após o segundo turno) é só Orçamento".

Ano no fim

Após a dispensa de ponto em Brasília, esta semana, parlamentares têm apenas 13 dias úteis no Congresso, neste semestre.

Mês de trabalho

O 2º turno das eleições será realizado no último domingo de outubro, dia 27. O retorno dos trabalhos no Congresso deve ser apenas dia 29.

Já é Natal

O último dia útil de 2024 na Câmara e no Senado está previsto para a quinta-feira, 19 de dezembro. O recesso "oficial" começa dia 22.

É assim

Os acontecimentos na Bolívia servem para lembrar que golpe de estado se faz com tomada da sede do governo por militares armados e blindados nas ruas, e não com arruaceiros desarmados.

Arauto da aberração

No mesmo dia em que Lula desdenhava da necessidade de cortar gastos, insistindo no confisco tributário, o Tesouro Nacional divulgava uma aberração: somente em maio, sua gestão torrou R\$61 bilhões a mais do que arrecadou. Em país sério, isso derruba governo.

Pedalada 2.0

O novo pedido de impeachment contra Lula aponta responsabilidade fiscal do presidente por maquiar dados da Previdência e sumir com R\$12 bilhões em despesas previdenciárias, diz o autor, Sanderson (PL-RS).

Dois meses depois

O ministro Carlos Fávaro (Agricultura) procurou - somente na terça - a Comissão de Agricultura da Câmara para pedir nomes de deputados federais para integrar o comitê de reconstrução do Rio Grande do Sul.

Lula em baixa

Paraná Pesquisas (AL-02718/2024) captou derretimento na aprovação de Lula em Maceió (AL). Desceu de 51,5% em abril/23 para 48,8% em junho/24. A desaprovação subiu, passou de 45% para 48,5%.

Terra arrasada

A cada dia, meticulosamente, o presidente da República cuida de fazer declaração ou vazar ameaça que derruba a bolsa, afugenta investidores e faz o dólar explodir, piorando a situação da economia brasileira.

Dobradinha

Ibaneis Rocha (MDB) não pensa em deixar a política ao findar o bem avaliado mandato de governador do DF, em 2026. Já começou a conversar para ter dobradinha com Michelle Bolsonaro no Senado.

PGR na falcatura

Aguardando a CPI do Arrozão sair do papel, o deputado Evair de Melo (PP-ES) cansou de esperar e enviou pedido para que a Câmara acione a PGR para que apure "falcatura" admitida por Lula no leilão do cereal.

Pensando bem...

...tentativa com tanque é diferente.

PODER SEM PUDOR

Entregando comunistas

No golpe de 1964, a polícia prendeu em Curitiba o advogado Noel Nascimento. Um major queria nomes de comunistas: "Não conheço nenhum comunista, major", contou o advogado. "Claro que conhece e tem que contar. Ou se arrepende", disse o militar. "Mas eu tenho medo. Conheço dois, mas eles podem vingar-se de mim", respondeu Nascimento. "Não tenha medo", garantiu o major. "Não diz que fui eu quem disse? Conheço Krushev e Mao Tsé-Tung".

Noel ficou um mês na solitária.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

FORA DO CAMPO

A demora do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, de indicar nomes para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) está mexendo nos nervos de muita gente da política e do Judiciário em Brasília. A disputa por cargos de auditores do STJD, equivalentes ao cargo de ministro, cresceu nos últimos anos. Até ministros do Supremo Tribunal Federal têm participado do jogo. Pelas regras, Ednaldo terá que indicar dois novos nomes até o final de julho. Ele já disse a amigos que indicaria duas mulheres para as vagas.

Memória e protesto

Parentes das 272 vítimas fatais do crime do rompimento da barragem córrego do feijão, da Vale, em Brumadinho (MG), voltaram a se reunir na terça-feira (25) para pedir justiça. Até hoje ninguém foi condenado. É um ato que se repete todo dia 25 de cada mês, desde março de 2019. Os corpos de Tiago Silva, Maria Bueno e Nathália Araújo ainda não foram localizados.

Conexão B. Aires x NY

Passou despercebido por Brasília há dias o potencial futuro Conselheiro-Geral da ONU, o argentino Rafael Grossi. Sem holofotes, fazendo campanha discretamente, participou de audiência pública da Comissão de Minas e Energia da Câmara. Grossi defende a ampliação do Programa Nuclear Brasileiro, o que nenhum país "nuclear" deseja de fato. Ele é diretor da Agência Internacional de Energia Atômica, apoiado pelo Brasil.

Hermanos, pero no...

O Ministério de Minas e Energia sob a Era Lula III, que não se furta de lançar notas oficiais sobre absolutamente qualquer cenário e episódios, ignorou solenemente o 25 de junho, data em que Brasil e Argentina deveriam celebrar os 201 anos de relações diplomáticas. Já a chancelaria argentina fez questão de destacar a data e enfatizar a importância da "associação estratégica" entre os dois países.

Molhinho da janela

Um dos idealizadores do Fome Zero, Frei Betto atua informalmente como assessor do ditador cubano Miguel Díaz-Canel, apesar do cargo que ocupa em Havana no escritório da Food and Agriculture Organization (FAO), a agência da ONU. Aos 79 anos, ele defendeu que os cubanos produzam qualquer coisa comestível, como algum "molho" de plantas que conseguissem cultivar nas janelas de suas casas.

Impasse no parque

Chegou ao STJ a disputa entre o parque e a Favi, que adquiriu dívida do Hopi Hari junto ao Safra em 2017. O parque já comprovou que o Safra havia outorgado carta de quitação da dívida que tinha o terreno como garantia. Mas no processo, o banco afirma que foi "erro". O Portal iG publicou a denúncia. A Favi, que tinha cessão de crédito de R\$ 460 mil, cobrou mais de R\$ 800 mil e se nega a receber. Ela quer é o terreno. Leandro Mazzini Com Equipes DF, RJ e SP

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

DEPUTADA FEDERAL FRANCIANE BAYER CONFIRMA INVESTIMENTO PARA O HPS DE CANOAS

A mobilização de parlamentares para a destinação de recursos aos setores mais atingidos pelas enchentes, continua trazendo resultados. A deputada federal Franciane Bayer (Republicanos) anunciou a destinação de mais de R\$ 500 mil para auxiliar na reconstrução do Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) após as devastações das enchentes em maio. O anúncio foi realizado em reunião com o prefeito Jairo Jorge e integrantes do Republicanos de Canoas, incluindo a secretária Beth Colombo e os vereadores Duarte e Link.

Programa Transação SOS RS regularizará dívidas tributárias federais

O ministro Extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, anunciou ontem que o Governo Federal disponibilizou um espaço para renegociação especial de dívidas tributárias de pessoas físicas e jurídicas. Foi durante o programa Pampa Debates, apresentado pelo jornalista Paulo Sérgio Pinto na TV Pampa. Os procedimentos para transação de cobrança de dívidas com a União irão até 31 de julho. Foi criado um site específico, o Regularize. O programa oferece 100% de abatimento para multas e juros, e em alguns casos abatimento de 70% sobre o capital. O teto foi fixado em R\$ 45 milhões.

Ponte do Guaíba e Arena do Grêmio na pauta

O ministro Pimenta anunciou também ontem na TV Pampa, que sexta-feira promoverá reunião para definir as obras do entorno da Arena do Grêmio, e a conclusão da segunda alça das pontes do Guaíba. Essa operação envolve a busca de solução para novas desapropriações de moradores das zonas ribeirinhas do Guaíba.

Pimenta diz que votou em Eduardo Leite

O ministro Paulo Pimenta, em tom bem humorado, disse ontem na TV Pampa, que votou no governador Eduardo Leite no segundo turno da eleição de 2022. Segundo ele, "foi o PT quem garantiu a eleição do Eduardo Leite". E explicou:

"No primeiro turno, o Eduardo teve 27% dos votos, e o Edgar Pretto (PT) teve 27%. No segundo turno, o governador foi eleito com 57% dos votos. De onde saíram estes votos para eleger o governador?", indagou Pimenta.

PL terá maior número de membros na Comissão da PEC da Maconha

O PL - a maior bancada da Câmara - terá o maior número de

membros na comissão especial encarregada de analisar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que criminaliza o porte e a posse de qualquer quantidade de entorpecentes. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou um ofício ontem (26) solicitando que os líderes dos partidos indiquem os parlamentares que integrarão a comissão. A comissão será composta por 68 deputados, sendo 34 titulares e 34 suplentes.

Indicações dos outros blocos

A federação PT-PCdoB-PV, com 80 deputados, indicará dez membros para a comissão, seguida pelo União Brasil com oito. PP, MDB, PSD e Republicanos indicarão seis membros cada. Podemos, a Federação PSDB-Cidadania, PDT, PSB, Avante, PROS e a federação PSOL-Rede indicarão dois membros cada, sendo um titular e um suplente.

O STF fixou em 40 gramas de maconha quantidade para usuário

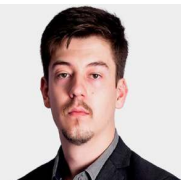
Uma decisão polêmica do STF, que substituiu o trabalho do Congresso Nacional, definiu de forma minuciosa a gramatura valerá para estabelecer a diferença entre usuário e traficante, até que ponto seja debatido e fixado pelo Congresso: 40 gramas de maconha. Na terça-feira, ministros definiram que portar a droga para uso pessoal não é crime. Presidente da Famurs afirma que municípios "precisam de dinheiro novo".

A maior dificuldade dos municípios gaúchos está na perda já verificada em R\$ 300 milhões com a enchente, afirmou ontem o presidente da Famurs, Marcelo Arruda. Ele participou do debate Tá na Mesa, promovido pela Federasul, ao lado de lideranças políticas. Arruda revelou que "somente no último repasse ICMS, tivemos uma queda de 25% e a estimativa é de que essa queda chegue a 40,9". O dirigente municipalista alerta que nesse ritmo, os municípios terão dificuldades em manter a máquina pública, e há o risco de precarização dos serviços. A antecipação de R\$ 680 milhões relativos ao ICMS dos combustíveis, anunciada na audiência do STF para discutir a dívida do Estado com a União, "ajuda mas não é a solução. Os municípios precisam de dinheiro novo", afirmou o presidente da Famurs, explicando que "precisaremos compensar a queda estimada em R\$ 1,8 bilhão, e o ideal seria o socorro proporcional a cada mês que faltar o recurso."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Elogio presidencial

O presidente Lula elogiou nesta quarta-feira o atual diretor de política monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, que está entre os principais cotados para o comando da autarquia em 2025. Apesar do aceno positivo, o chefe do Executivo pontuou que ainda não está pensando em quem indicará para a presidência da autoridade monetária.

Afastamento possível

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, pode estar com os dias contados à frente da pasta federal. O presidente Lula sinalizou nesta quarta-feira que se a investigação da Polícia Federal que resultou no indiciamento do líder ministerial avançar na PGR e no STF, o auxiliar será afastado do cargo na Esplanada.

Afastamento possível II

Ao comentar sobre a sinalização de Lula, Juscelino Filho afirmou ter reagido com "tranquilidade" à fala do líder do Planalto. O ministro destacou que o cargo na Esplanada pertence ao presidente e que continuará atuando na pasta pelo tempo que o chefe do Executivo quiser.

Solidariedade à Bolívia

O Itamaraty emitiu uma nota nesta quarta-feira condenando "nos mais firmes termos" a tentativa de golpe de Estado realizada por militares na Bolívia. O órgão sinalizou no comunicado que o governo brasileiro estará em interlocução permanente com as autoridades legítimas do país vizinho e com os demais países da América do Sul para rechaçar a violação da ordem constitucional boliviana.

Votações antecipadas

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiantou nesta semana que projetos relacionados à renegociação das dívidas dos estados e da compensação da desoneração da folha de pagamento devem ser votados antes do recesso parlamentar. A previsão foi anunciada pouco após um almoço do parlamentar com representantes do governo, no qual também foram articulados projetos que ampliam a arrecadação da União.

Reflexo no Legislativo

Na esteira da decisão do STF sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a criação de uma comissão especial para discutir a PEC das Drogas. Apesar do movimento, o parlamentar afirmou nesta quarta-feira que a tramitação do texto não será "apressada nem retardada".

Resposta ao Senado

Em resposta às recentes críticas de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, ao STF, o ministro Gilmar Mendes negou qualquer invasão de competências do Legislativo pela Corte ao abordar a descriminalização do porte de maconha. O magistrado pontuou que a questão discutida no Supremo tem relação com a constitucionalidade da lei e evita que "pessoas tenham antecedentes criminais por serem viciadas".

Estratégias de adaptação

Ao comentar sobre a recente diligência da Comissão Temporária Externa do Senado que acompanha a situação do RS, a senadora Leila Barros (PDT-DF) defendeu nesta quarta-feira um planejamento urbano mais "inteligente e adaptado às novas realidades do clima" no país. A parlamentar apelou aos colegas senadores por uma mobilização para que estratégias de adaptação sejam adotadas para prevenir tragédias semelhantes às ocorridas no estado.

Creche para todos

A CCJ da Câmara aprovou nesta semana o projeto de lei que define que a oferta de educação infantil em creches e pré-escolas por parte dos municípios estende-se às zonas urbanas e rurais, proporcionalmente à população. Validado em caráter conclusivo, o texto, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, segue para apreciação do Senado.

Dobradinha nas eleições

O governador de Brasília, Ibaneis Rocha, afirmou que pode articular junto à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para que ambos sejam candidatos ao Senado em 2026 pelo DF. A eventual parceria estratégica buscaria diferentes fontes eleitorais para emplacá-los nas duas vagas disponíveis na Casa Legislativa à capital federal.

Contra a desinformação

O líder do STF, ministro Luís Roberto Barroso, divulgou nesta quarta-feira em sessão da Corte uma campanha contra a desinformação articulada pela Associação Nacional de Editores de Revista. Ao comentar sobre a relevância da iniciativa, o magistrado recordou as recentes divulgações de notícias sobre a tragédia climática no território gaúcho.

Ajustes necessários

O governador Eduardo Leite articulou nesta quarta-feira mais uma reunião entre representantes de entidades empresariais gaúchas e o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta. No encontro, tiveram destaque discussões sobre a necessidade de ajustes na iniciativa do governo federal de manutenção do emprego e da renda e na operacionalização de linhas de crédito para empresas atingidas pelas enchentes.

Reforço de professores

A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta quarta-feira a nomeação de mais 65 professores efetivos para a rede municipal de ensino da Capital. O anúncio visa reforçar o corpo de profissionais atuantes nas áreas de ciências, espanhol, educação física, geografia, história e anos iniciais na capital gaúcha.

Atendimento para obesos

O presidente da Câmara Municipal, Mauro Pinheiro (PP), promulgou nesta quarta-feira a lei que institui a Unidade de Saúde Municipal da Obesidade em Porto Alegre. O órgão deve atuar, entre outras questões, no oferecimento de tratamento adequado dos pacientes obesos, assim como na prevenção de outras doenças relacionadas à condição e no apoio aos anoréticos e suas famílias.

Auxílio Mário Quintana

A Câmara de Porto Alegre está analisando um projeto de lei que cria o auxílio emergencial Mário Quintana para artistas do setor cultural local. O benefício, com valor proposto de R\$ 5 mil, visa auxiliar emergencialmente integrantes do segmento que foram impactados pelos efeitos econômicos e sociais causados pela recente crise climática.

Transparência de recursos

Tramita na Câmara Municipal uma proposta que visa ampliar a disponibilização de informações no Portal Transparência Porto Alegre. A medida, assinada pelos vereadores José Freitas, Mari Pimentel e Alvoní Medina, do Republicanos, prevê maior transparência aos recursos públicos e privados recebidos extraordinariamente pelo município, em razão de estado de calamidade pública.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Exposição de demandas

O chefe do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP), recebeu nessa quarta-feira em uma reunião-almoço o ministro da Reconstrução do RS, Paulo Pimenta e sua equipe. Ao lado de lideranças de bancadas e integrantes da Mesa Diretora da Assembleia, o líder parlamentar expôs ao representante do governo federal uma série de reivindicações sobre obras e ações necessárias para o período pós-enchentes no RS, a partir de recursos oriundos da União. Tiveram destaque, entre outras questões, pautas relacionadas à recomposição de receitas do Estado e municípios, à necessidade de recursos para a Agricultura, à renegociação de dívidas e à reativação do setor turístico gaúcho. "Os deputados e esta Casa têm um papel importantíssimo, de protagonismo na fiscalização dos atos e na cobrança de ações resolutivas para o benefício de nossa população, e é isto o que estamos fazendo", pontuou Brito.

Mercantilização de animais

Médico veterinário de carreira, o deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) afirma que a proposta do governo estadual que prevê um incentivo financeiro para pessoas que adotarem animais é "um grande equívoco". O parlamentar defende que o Estado trate a proteção dos pets com mais profundidade, a partir de políticas públicas que envolvam investimentos em cuidados veterinários, em redes de castração, assim como na conscientização da sociedade e criminalização de maus tratos. "O processo de adoção não é mercantil, é um processo de responsabilidade, de afeto e de amor e precisa ser feito com condições adequadas. O que vai acontecer, se o projeto entrar em vigor, é que oportunistas, e infelizmente existem muitos, farão uma corrida para pegar os animais e o dinheiro. Quando o dinheiro acabar, eles abandonarão de novo os animais que hoje estão em abrigos", destaca Lorenzoni.

Mercantilização de animais II

Também contrário ao incentivo financeiro do governo estadual para adoção de pets, o deputado Leonel Radde (PT) afirmou no plenário que "como bom privatista, a saída do governador Leite para os animais resgatados nas enchentes foi propor um valor às pessoas que escolhessem adotar um ou dois deles, como se fossem um produto". O parlamentar, que defende a implantação de uma política de proteção consciente, questionou quem fará a fiscalização do processo e se alguém conhece uma prefeitura que tenha estrutura para tanto.

Desassoreamento em pauta

A Comissão de Economia da Assembleia gaúcha promoverá uma audiência pública no dia 15 de julho para dialogar sobre a criação de uma política estadual de desassoreamento no RS. O deputado Guilherme Pasin (PP), proponente da discussão e autor de um projeto que trata da temática, afirma que a reunião busca ampliar ao máximo o debate da proposta, de modo a reunir sugestões para sua qualificação. "Não tenho a pretensão de que o projeto seja aprovado exatamente como está. Penso que a contribuição de outros deputados, de técnicos e também da sociedade civil seja fundamental para qualificarmos a nossa proposta", afirma Pasin.

Falta de solicitação

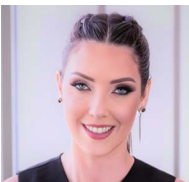
A deputada Sofia Cavedon (PT) chamou a atenção nessa quarta-feira ao total de 166 municípios gaúchos que não cadastraram famílias impactadas pelas enchentes para receberem o benefício de R\$5,1 mil do governo federal. A parlamentar defende a necessidade de uma análise para entender o porquê do não funcionamento da estrutura pública no processo. Em discurso no plenário, Sofia destacou ainda que o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, recebeu R\$16 milhões para a limpeza urbana da Capital, mas que a empresa contratada desistiu, deixando lixões que já estão emitindo gases.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

VIOLAÇÕES DE DIREITOS INTELECTUAIS E A NECESSÁRIA PROTEÇÃO LEGAL PARA CRIADORES



LETÍCIA SOSTER
ARROSI

Há alguns meses, a empresária e influenciadora Kim Kardashian foi processada pela fundação que representa o famoso arquiteto Donald Judd por ter feito um vídeo no Instagram afirmando que os móveis de sua casa foram projetados por ele. Ocorre que, segundo notícia do New York Times, a empresa que fez os móveis não tem ligação nenhuma com Judd e por isso: (...) Também citada no processo foi a Clements Design, que, segundo os documentos judiciais, produziu as mesas e cadeiras que se assemelham às projetadas por Judd. A fundação está acusando a empresa de violação de marca registrada e direitos autorais. “Os consumidores provavelmente acreditarão que a Judd Foundation e a marca Donald Judd estão conectadas ou afiliadas, ou de outra forma patrocinadas ou endossadas, a Sra. Kardashian”, disse o processo, aberto no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Central da Califórnia. “A Judd Foundation proíbe categoricamente os clientes de usar móveis Donald Judd adquiridos para fins promocionais e de marketing.” Kardashian se recusou a comentar na quarta-feira, mas a Clements Design divulgou um comunicado dizendo que havia “diferenças importantes óbvias” entre os móveis e que a empresa se sentiu “pega de surpresa” pelo processo, uma vez que houve esforços “feitos para resolver esse problema amigavelmente”. A empresa de design disse que a Fundação Judd “não estava disposta a fazer um acordo em termos razoáveis. Essas afirmações não têm absolutamente nenhum mérito.”

Neste caso, estamos diante de supostas violações aos direitos autorais do arquiteto e associação de marcas. No Brasil, a legislação autoral garante a ampla defesa na proteção dos direitos dos criadores, cabendo ao seu advogado saber aplicar a lei ao caso

específico. As normas acerca das medidas cíveis e administrativas referentes às violações aos direitos autorais estão na Lei de Direitos Autorais e as penas em seu âmbito pertinente. Além da Lei de Direitos Autorais, existem outras específicas, como, por exemplo, nos regulamentos dos meios de comunicação, o que se aplica ao caso de Kardashian. As violações obrigacionais, possessórias e morais são também legisladas pelas normas de Direito Privado, como o Código Civil. Se este caso acontecesse no Brasil, estaríamos diante de plágio ou contrafação? Plágio é a cópia de uma obra criativa, onde o plagiador diz ser sua a criação de outrem. Há casos de plágio onde a cópia é integral e outros nos quais existe a tentativa de disfarçar a ilicitude. Para caracterizar o plágio é necessário identificar os elementos originais da criação, a fim de que se possa saber qual o patrimônio atacado, o moral, o patrimonial, ou ambos. No plágio, geralmente os elementos pessoais da imaginação do criador são copiados, razão pela qual fere a esfera dos danos morais do autor da obra. Diferentemente do plágio, onde a ilicitude reside na usurpação da obra. Na contrafação, há o uso, a adaptação, tradução ou modificação de toda ou parte da obra sem o consentimento do autor. Existe ainda a possibilidade de a violação ao Direito Autoral configurar concorrência desleal sem a ilicitude enquadrar-se em plágio ou contrafação. É o caso das obras intelectuais estéticas aplicadas na indústria e comércio, cujas regras estão na LPI, as quais no âmbito da moda são geralmente aplicadas no vestuário ou cosméticos, como, por exemplo, estampas, joias e perfumes e, neste caso de Kardashian, o design dos móveis de sua casa. Letícia Soster Arrosi – Mestre em Direito Privado e especialista em Processo Civil pela UFRGS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

A TECNOLOGIA COMO ESCUDO PARA TRAGÉDIAS

LUCIANA MÂNICA

Destacamos aqui a importância do uso da tecnologia e da transferência de know-how como instrumentos não apenas para o planejamento, mas também para a concretização de sociedades sustentáveis em diferentes bases geográficas, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

Em 1992, 179 países se reuniram na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92) e assinaram a Agenda 21 Global, comprometendo-se com o “desenvolvimento sustentável” e apontando diversas intenções de mudanças conforme o novo modelo criado para o crescimento no século XXI.

Nesse ínterim, inúmeros desastres climáticos e ambientais, causados ou não por falhas preventivas, ocorreram. No Brasil, alguns chegam a ser recorrentes, o que nos envergonha, pois aparentemente ainda não receberam a devida atenção.

A título de lembrança, vale apontar a tragédia da Serra das Araras, em Pirai/RJ (1967), um temporal que deixou 1.700 mortos; em 2011, um deslizamento de terras na mesma região resultou em 947 mortos e mais de 300 desaparecidos; ainda, em 2022, o desastre ocorrido em Petrópolis/RJ, todos na serra fluminense. O “desastre” no Rio Grande do Sul também é reiterado.

Enchentes, destruição de estradas, pontes, empresas e lares são noticiados seguidamente. Só no Vale do Taquari ocorreram três desde setembro de 2023. O olhar não recai apenas sobre nosso território. Pandemia, inundações, ondas de calor ou frio, tsunamis e terremotos vêm ocorrendo em diversas partes do mundo em proporções jamais vistas. Diante desse cenário, em 2024, para celebrar o Dia Mundial da Propriedade Intelectual (26 de abril), a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) definiu o tema “PI e os ODS: Construir Nosso Futuro Comum com Inovação e Criatividade.” Os ODS são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados em quatro pilares: econômico, social, ambiental e institucional.

Neste contexto, dá-se enfoque ao estímulo ao acesso a tecnologias ambientalmente saudáveis e à possibilidade de transferência, principalmente aos países em desenvolvimento, por meio de medidas de apoio que promovam a cooperação tecnológica e permitam a transferência do conhecimento técnico-científico e tecnológico.

Em momentos de catástrofes, a Propriedade Intelectual (PI)

desempenha um papel crucial na nossa capacidade de enfrentar e superar desafios. A PI surge para solucionar problemas, diante da necessidade da sociedade; mais ainda, o acesso a ela pode prevenir muitos desastres e salvar vidas. Durante a pandemia da COVID-19, testemunhamos como a invenção de vacinas, o desenvolvimento de novos equipamentos médicos e a troca rápida de informações se tornaram essenciais para a humanidade. A criação e disseminação dessas invenções só foram possíveis graças a um robusto sistema de PI, que protege e incentiva a inovação. Igualmente, em situações de tragédias naturais, a PI também é fundamental.

Tecnologias para prever desastres, sistemas de alerta antecipado e materiais para construções mais resistentes são frutos de um sistema que protege e incentiva criações. Em tempos recordes, nos tornamos especialistas em enchentes no RS.

Diversos aplicativos surgiram, capazes de compartilhar informações em tempo real, possibilitando uma resposta mais rápida e eficaz às emergências (como o SOS RS, para resgates), alimentos (como o ACCTION, auxiliando na distribuição de marmitas) e alocação de desabrigados (como o Abrigos RS), além de oferecer dados sobre as estradas (atualizando bloqueios parciais/totais).

Vale lembrar que há diversos conhecimentos tecnológicos excelentes em domínio público, e o uso (e o acesso) deve ser estimulado e facilitado. Ainda, as tecnologias protegidas por meio de patentes são fortalecidas, cabendo o desenvolvimento de canais de comercialização para fomentar e facilitar a venda e/ou licença desse know-how, levando o conhecimento de forma preventiva.

Contudo, deve-se atentar para a existência de linhas de crédito e financiamento para incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias ambientalmente saudáveis. Proteger a Propriedade Intelectual não é apenas uma questão de justiça para os inventores, mas uma necessidade estratégica para a nossa sociedade.

Em momentos de catástrofes, a PI é a força motriz por trás das soluções que salvam vidas, melhoram a resiliência das comunidades e ajudam a humanidade a enfrentar seus maiores desafios. A tecnologia salva vidas, e a PI é quem a incentiva, protege e torna possível e colaborativa. Luciana Mânica – Membro do Grupo Front e head de Propriedade Intelectual da Carpena Advogados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A INCOMPETÊNCIA NOSSA DE CADA DIA



EDSON BÜNDCHEN

Mais do que impor a atualização permanente do repertório de competências, a atual dinâmica do trabalho requer que todos os indivíduos se transformem em aprendizes por toda a vida. Isso implica em atitude de permanente atenção aos avanços no mundo do conhecimento, no qual competências técnicas, sociais e de negócio operam em constante interação. Se, para os indivíduos o cenário é desafiador como nunca, não podemos imaginar nada diferente em relação aos países. Imersos numa competição sem precedentes, governos de matizes diversos se encontram premiados pela conjunção de variáveis como a vertiginosa ascensão da Inteligência Artificial e todo o seu corolário de requisitos de mão de obra especializada e demais fatores que separam hoje ganhadores e perdedores com espantosa rapidez. Além disso, as atuais tensões geopolíticas em curso, de forma especial a guerra na Ucrânia e o protagonismo chinês frente ao domínio americano, estão impactando o conceito de globalização dos mercados, tal como o conhecíamos, tornando ainda mais vital a capacidade de orquestração interna com habilidades diplomáticas capazes de não tornar isoladas as economias antes integradas.

Nesse contexto, indivíduos e governos, cada qual dentro de sua realidade, estão tendo que balizar suas decisões não mais em ambiente conhecido e seguro, mas dentro de um sempre inédito panorama, conciliando elementos complexos e incertos com uma promessa concomitante de almejar seus melhores propósitos. Ao tempo em que se torna mais fatigante garantir um lugar ao sol no mundo do trabalho e no concerto das nações, novas alternativas se apresentam, especialmente diante de transformações profundas nos modelos laborais e da competição entre os países. Com os algoritmos ceifando rapidamente empregos com baixa densidade intelectual, surgirão menos alternativas que dependam dos músculos e mais empregos que requeiram saberes sofisticados.

Com esse pano de fundo, é alarmante a posição do Brasil, ao ocupar a 62.^a colocação em uma lista com

67 países, no ranking mundial de competitividade, do International Institute for Management Development, uma escola de negócios sediada na Suíça. Nosso país sofre a quarta queda consecutiva, impondo ao tema uma urgência inadiável, uma vez cristalizar-se uma preocupante tendência de piora nos índices. São, de acordo com o professor Hugo Tadeu da Fundação Dom Cabral, as nossas incompetências que explicam desempenho de tal modo constrangedor. Mais alarmante ainda é vasculhar os subitens da pesquisa e concluir que o sinônimo desse fracasso é a nossa educação, uma mazela tão brasileira quanto nossa crônica incapacidade de tratar da segurança pública. Em habilidades linguísticas, por exemplo, que engloba a capacidade de escutar, falar, ler e escrever, o Brasil ficou em último lugar. O País ocupa ainda a penúltima posição tanto na formação básica como na superior, situações que não apenas nos afrontam, mas nos expõem a um mundo crescentemente demandante por competências mais elaboradas, nas quais não interpretar um texto pode significar a completa alienação da pessoa e seu consequente alijamento do mercado de trabalho.

A saída para o problema passa pelo aprimoramento da nossos níveis de competitividade, valorização do conhecimento, melhoria da eficiência governamental e investimentos em infraestrutura. Sem isso, é impossível imaginar avanços em ciência, tecnologia e inovação. Nessa linha, é preciso dizer que a situação tende a piorar nos próximos anos caso não haja mudança substancial no processo decisório de alocação dos recursos existentes para a pesquisa científica no Brasil. Tudo isso, contudo, depende de vontade política para que se criem tais condições e um dos pressupostos básicos para uma retomada forte nos investimentos em pesquisa e educação é o equilíbrio das contas públicas. Satisfeita essa condição preliminar, o desafio será engajar aqueles que, inexplicavelmente, ainda relutam em não reconhecer que a educação de alta qualidade é condição "sine qua non" para almejar um futuro mais digno aos brasileiros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



**LUIZ CARLOS
SANFELICE**

LEMBRANÇAS QUE FICARAM - 28

Amyr Klink - O mar e o amigo

Quando este então já famoso navegador oceânico esteve em Porto Alegre para uma tarde de autógrafos no seu novo e recém lançado livro, PARATII ENTRE DOIS POLOS foi que o conheci, pessoalmente. Comprei 5 unidades do livro. Eu já tinha lido a sua eletrizante narrativa da viagem “a remo” de Lüderitz na África à Salvador na Bahia, contada no seu livro “100 Dias Entre o Céu e o Mar”, feita a remo numa canoa sem vela e sem motor, movimentada a remos, na força dos braços. Conversamos ligeiramente, mas consegui seu telefone.

Depois disso frequentemente conversávamos por telefone e ele me contava de seus planos “loucos” de navegação solitária pelos Oceanos do mundo. Conheci a linda história da jovem Marina que foi entrevista-lo e que acabou por ser sua esposa tirando-o de seu celibato e dando-lhe duas lindas filhas.

Fiquei sabendo de seu infinito gosto pelo sorvete do Mercado Público e de jamais deixar de vir cá saboreá-lo em fartas porções, sempre que vem à Porto Alegre. Acho que o que o encanta não é apenas a qualidade do sorvete, mas o conjunto de circunstâncias que criam o ambiente: o povo se movimentando desordenadamente, “os cheiros” misturados com predominância do bacalhau da Banca em frente e ao lado, dos queijos e iguarias, do cenário arquitetônico e da efervescente vida acontecendo.

Desde tenra idade eu acompanhava meus pais que viajavam muito, e cedo conheci todas as regiões do RS e Oeste de SC. Morávamos no interior, distante 400 km da Capital. Durante as férias escolares eu acompanhava meu pai em suas viagens de trabalho (ele era Caixeiro-Viajante) e tinha um Atacado de Miudezas e Armarinhos e viajar com ele “para ajuda-lo” era um enorme prazer. Depois, passados os anos, mesmo após graduações universitárias, justo o emprego que arrumei foi o de Gerente Regional de uma grande Cia. para o Estados de RS, PR e SC. E tinha que visitar e conhecer todas as indústrias de porte desses Estados, ou seja: viajar. Assim se tornou “parte do meu organismo” estar na estrada e as vezes não bastava alimentar essa vontade em “tiros curtos”, tipo 300 kms. De tempos em tempos tinha que ter uma de 500, 800 ou 1.000 km. Pois foi numa dessas que aconteceu uma viagem extraordinária e de saudosa lembrança.

Em setembro de 2007 resolvemos, minha esposa e eu, ir à São Paulo visitar e rever muitos amigos que lá deixamos quando de lá viemos de volta para o RS. E para desfrutarmos o passeio, decidimos ir de carro. Tínhamos, então um carro grande, confortável, com todos os recursos top de linha e eu queria, mesmo que fosse de passagem, rever Criciúma, Tubarão, Laguna, Blumenau, Joinville e Curitiba. Decidi que iria visitar o Amyr e sua família, em sua casa, em São Paulo, mesmo correndo o risco de estar ele em Parati ou em viagem. E fomos. No dia seguinte, já hospedados em SP, fomos à casa do Amyr. Levamos Biscoitos da Serra Gaúcha, 2 Caixas de Vinho de Bento, Cucas e Pães Coloniais e um belo pelego de ovelha.

Vocês nem imaginam a felicidade que ele ficou e com que carinho nos recebeu pois, – disse ele – ninguém o presenteava assim com coisas de família para família, de gente para gente. Ficou encantado e fez questão de nos levar até o prédio onde funciona sua empresa. Além de conhecermos detalhes de todas as suas inovações, ele nos presenteou com diversos objetos que guardamos com carinho e, entre eles um correntão de navio baleeiro com 2,5 metros que ele trouxe da Estação Baleeira (desativada) da Antártica, próxima ao monumento onde está enterrado o grande navegador Shackleton, comandante do célebre veleiro Endurance, preso no gelo da Antártica e protagonista da mais linda e emocionante história de resiliência, responsabilidade e desprendimento de um líder; um par de remos de madeira de uma árvore específica da Mata Atlântica da região de Parati - RJ; um lindo canivete francês com aço de Toledo-ES e, em especial, uma lindíssima miniatura em aço do Veleiro Paratii, rica em detalhes e pintada nas cores originais do barco, vinda dentro de um estojo forrado de veludo. Coisa mais linda. Nós tínhamos esses queridos objetos expostos em nossa casa na praia em Xangri-lá, mas de lá retiramos quando vendemos o imóvel.

Atualmente, continuamos mantendo contato com o Amyr e sua esposa Marina, via fone e WhatsApp. Vibramos e comemoramos o feito espetacular de sua filha Tamara Klink, 24 anos, quando fez a navegação solo com seu veleiro, da França ao Brasil. Foi a 1ª mulher a fazer essa travessia, solo.

Luiz Carlos Sanfelice, advogado, auditor – lcsanfelice@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1887 - O Instituto Agronômico de Campinas é fundado por D. Pedro II do Brasil com o nome de Imperial Estação Agronômica de Campinas.
1929 - Primeira demonstração de TV em cores no Laboratório Bell em Nova York (EUA).
1954 - Abertura da primeira usina nuclear em Obninsk, perto de Moscou (Rússia).
1967 - Instalação do primeiro caixa automático em Enfield, Londres.
1972 - Fundada a empresa de jogos Atari.
1977 - Joseph Ratzinger (futuro Papa Bento XVI) era feito Cardeal pelo Papa Paulo VI.
1990 - Criado o Instituto Nacional do Seguro Social.
2002 - No Brasil, é lançada a cédula de 20 reais.
2007 - Tony Blair renuncia ao cargo de primeiro-ministro do Reino Unido. Assume no seu lugar Gordon Brown.
2008 - Bill Gates se retira da Microsoft para se dedicar à filantropia.

Nascimentos

1880 - Helen Keller, ativista dos direitos dos portadores de deficiências sensoriais (m. 1968).
1908 — Guimarães Rosa, escritor brasileiro (m. 1967).
1934 - João Cândido Linhares, ex-deputado federal e advogado brasileiro.
1937 - Vladimir Herzog, jornalista brasileiro (m. 1975).
1938 - Marco Antônio Matos, narrador esportivo brasileiro (m. 2004).
1944 - Zezé Motta, cantora e atriz brasileira.
1949 - Vera Wang, estilista norte-americana.
1955 — Isabelle Adjani, atriz francesa.
1975 — Tobey Maguire, ator norte-americano.

1976 - Wagner Moura, ator e músico brasileiro.
1986 - Sam Claflin, ator britânico.
1989 - Matthew David Lewis, ator inglês.
1994 - Lucas Cotrim, ator brasileiro.

Falecimentos

1574 - Giorgio Vasari, pintor e arquiteto italiano (n. 1511).
1636 - Date Masamune, samurai japonês (n. 1567).
1844 - Joseph Smith Jr., religioso, empreendedor e político norte-americano (n. 1805).
1876 - Christian Gottfried Ehrenberg, naturalista alemão (n. 1795).
1944 - Vera Menchik, enxadrista tcheco-inglesa (n. 1906).
1989 - A. J. Ayer, educador e filósofo britânico (n. 1910).
1996 - Albert R. Broccoli, produtor de cinema norte-americano (n. 1909).
1997 - Carlos Reverbél, escritor e jornalista brasileiro (n. 1912).
1998 - João Aloysio Hoffmann, bispo brasileiro (n. 1919).
1999 - George Papadopoulos, político grego (n. 1919).
2000 - Pierre Pflimlin, político francês (n. 1907).
2002 - John Entwistle, baixista britânico (n. 1944).
2003 - Walter Hugo Khouri, cineasta brasileiro (n. 1929).
2007 - Bruno Tolentino, poeta brasileiro (n. 1940).
2009 - Gofredo da Silva Teles Júnior, jurista brasileiro (n. 1915).
2018 - Joseph Jackson, empresário norte-americano (n. 1928).
2021 - Artur Xexéo, jornalista, escritor, tradutor e dramaturgo brasileiro (n. 1951).

Grêmio empata com o Atlético-GO e segue na zona de rebaixamento do Brasileirão.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (26), o Grêmio quebrou uma sequência de 6 derrotas consecutivas ao empatar em 1 a 1 com o Atlético-GO pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o Tricolor gaúcho na zona de rebaixamento, na 19ª colocação, com 7 pontos. No domingo (30), os comandados de Renato Portaluppi recebem o Fluminense em Caxias do Sul.

O Grêmio jogará cinco jogos consecutivos na Serra, pelo Brasileirão e Copa do Brasil. Além do Flu, a equipe terá o mando de campo contra Palmeiras, Cruzeiro e Operário. A Arena ainda não tem prazo para reabertura.

Jogo

Foram os donos da casa que tomaram a iniciativa no jogo e, no primeiro minuto, chegaram ao campo de ataque, mas sem perigo para Marchesín. Aos seis minutos, foi a vez do Grêmio atacar com passe de Galdino para Pavón, que chutou para fora.

Na sequência, Marchesín fez um lançamento para o ponta, o chute sai torto, mas encontrou Galdino que conseguiu o escanteio. Na batida, Reinaldo colocou a bola na área, mas a defesa desviou.

Os próximos minutos foram lá e cá. Romão

chutou nas mãos de Marchesín e JP Galvão dominou, cortou para dentro, mas o zagueiro adversário chegou na cobertura. Aos 23, João Pedro chutou forte, mas a bola foi para fora.

As primeiras alterações ocorreram ainda na primeira etapa. O técnico Renato Portaluppi tirou de campo Galdino e Pavón e promoveu as entradas de Nathan Fernandes e Gustavo Nunes, respectivamente.

Com as trocas, o Atlético Goianiense diminuiu o volume de ataques, mas teve chances com Luiz Henrique. Já o Tricolor chegou no ataque com Gustavo Nunes, aos 38, e JP Galvão, aos 42. Com quatro minutos de acréscimo, o placar permaneceu zerado na primeira etapa.

O Tricolor retornou para o segundo tempo sem alterações e com mais volume de jogo. Com menos de um minuto, Nathan Fernandes chegou pela direita, mas o chute desviou e ficou nas mãos de Ronaldo. O atacante insistiu pelo mesmo lado, mas a bola foi direto para fora.

No lance seguinte, o Grêmio manteve a pressão e chegou com perigo com chute de Cristaldo para fora, mas Ronaldo espalmou. Na sequência, o goleiro adversário novamente impediu que Cristaldo abrisse o placar após cobrança de falta.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Próximo compromisso da equipe gaúcha será no domingo (30), contra o Fluminense.

Aos 17, mais um empate entre o camisa 10 e o arqueiro, com Ronaldo novamente espalhando a bola para escanteio. Cerca de dez minutos depois, os adversários abriram o placar com Luiz Felipe, após jogada ensaiada.

Em busca do gol, Renato Portaluppi realizou mais duas trocas. Ednílson e Du Queiroz entraram nos lugares de Pepê e Gustavo Martins, respectivamente. Com as alterações, o Grêmio manteve a pressão e conseguiu empatar aos 36. Cristaldo cobrou escanteio curto e a bola ficou com Reinaldo.

O lateral chutou forte para o gol de Ronaldo e balançou as redes para o Tricolor. Após o gol, mais uma troca quando JP Galvão deu lugar a Rodrigo Ely. O zagueiro, no primeiro lance em campo, é acionado na área de ataque, mas a bola vai para fora. O Tricolor manteve a pres-

são até o final da partida e, com cinco minutos de acréscimos, o placar seguiu empatado.

Ficha técnica

— Atlético-GO: Ronaldo, Maguinho (Bruno Tubarão), Luiz Felipe, Adriano Martins, Guilherme Romão (Rodallega), Lucas Kal, Baralhas, Rhaldney (Alejo Cruz e Max), Shaylon, Luiz Fernando, Emiliano Rodríguez (Derek) Técnico: Anderson Gomes.

— Grêmio: Marchesín, João Pedro, Gustavo Martins (Du Queiroz), Kannemann, Reinaldo, Dodi, Pepê (Ednílson), Cristaldo, Pavón (Gustavo Nunes), João Pedro Galvão (Rodrigo Ely), Everton Galdino (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Portaluppi.

— Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ), auxiliado por Eduardo Gonçalves da Cruz (MS) e Carlos Henrique Alves (RJ). VAR: Rafael Traci (SC).

Inter perde para o Atlético-MG por 2 a 1 no Campeonato Brasileiro.

Jogando na noite dessa quarta-feira (26) no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC), o Inter perdeu de 2 a 1 para o Atlético-MG, em duelo válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado deixa o Colorado na 8ª posição na tabela, com 17 pontos. No próximo domingo (30), às 18h30min, a equipe gaúcha enfrentará o Criciúma na casa do adversário.

Os gols do alvinegro foram marcados por Cadu, aos 7 minutos do 1º tempo, e Rômulo, aos 52 minutos do 2º tempo; e os do Inter por Alan Patrick, aos 21 minutos do 2º tempo. Com muitos desfalques, o Atlético mudou mais de uma vez o posicionamento de alguns jogadores. A principal novidade dessa vez foi a presença constante de Scarpa ou Cadu na linha de defesa quando o time não tinha a bola. Os primeiros minu-

Pedro Souza/Atlético-MG



Placar deixa o Colorado na 8ª posição da tabela.

tos foram de muito estudo de ambas as partes.

Como equipes que gostam de ter a posse de bola, Inter e Galo buscavam os espaços para atacar o adversário. O Colorado não conseguia encontrar alternativas no último terço do campo e o alvinegro apresentava problemas na saída de bola. Com o jogo travado, era o Colorado quem mais tinha a bola, mas sem levar perigo.

Depois deste jogo, em confrontos diretos, o Colorado venceu cinco e o Atlético, oito. No total foram três empates. O resultado confirma a prevalência do Galo. O Inter chegou ao

duelo motivado pela vitória por 1 a 0 no Grenal 442. O time tem a melhor defesa do Brasileirão, com apenas sete gols sofridos, está na 8ª posição e com 17 pontos

O Atlético-MG veio de um empate em 1 a 1 com o Fortaleza no fim de semana na Arena MRV. O time não vence há quatro rodadas no Brasileirão. O time também ficou com 17 pontos e é o 9º colocado na tabela do Brasileirão.

Ficha técnica

– Inter: Fabrício; Hugo Mallo, Vitão, Robert Renan e Renê; Rômulo (Aranguiz, aos 32' do 2ºT), Thiago Maia, Bruno Henrique (Lucas Alario, aos 16' do

2ºT) e Alan Patrick; Wanderson (Gustavo Prado, aos 42' do 2ºT) e Wesley (Hyo-ran, aos 42' do 2ºT). Técnico: Eduardo Coudet.

– Atlético: Matheus Mendes; Mariano, Igor Rabello e Bruno Fuchs; Battaglia, Zarcho (Paulo Vitor, aos 23' do 1ºT), Palacios (Pedrinho, aos 29' do 2ºT) e Gustavo Scarpa; Cadu (Rômulo, aos 33' do 2ºT), Paulinho e Hulk. Técnico: Gabriel Milito.

– Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira (SP). Assistentes: Daniel Luis Marques (SP) e Evandro de Melo Lima (SP).

Treinador é investigado por suspeita de manipulação de jogos no Campeonato Brasileiro Série D.

O técnico Estevam Soares, com passagens por Palmeiras, Botafogo e outros times do futebol brasileiro, está entre os investigados pela Polícia Federal (PF) na operação deflagrada nesta quarta-feira (26) que apura suposta manipulação do resultado de uma partida na Série D do Brasileirão.

O jogo investigado ocorreu em 1º de junho, quando o Patrocinense (MG), time que era treinado por Estevam na data, perdeu por 3 a 0 para a Inter de Limeira (SP), no Estádio Major Levy Sobrinho, em Limeira (SP). A PF investiga suposta ligação com casas de apostas esportivas, ponto inicial da investigação.

Soares foi alvo de mandado de busca e apreensão nesta quarta, em um bojo de 11 alvos de mandados de busca e apreensão cumpridos pela PF em Patrocínio (MG) e mais cinco cidades de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Além do técnico, jogadores e empresários também são investigados e foram alvos de mandados.

Estevam Soares tem 68 anos e foi contra-

Reprodução



Estevam Soares tem passagens por Palmeiras e Botafogo e outros times do futebol brasileiro.

tado pelo Patrocinense em abril, depois que o clube fechou uma parceria com uma empresa para gerir o futebol profissional. Um dia depois da derrota para a Inter de Limeira, a parceria com a empresa foi encerrada, e o treinador demitido, conforme anúncio do clube nas redes sociais.

A apuração da suposta fraude neste jogo em específico começou quando a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou um ofício à PF, via relatório da Sportradar, que reportou que a movimentação das casas de apostas indicou que os apostadores detinham conhecimento prévio de que determinada equipe viria a perder o primeiro tempo da partida por ao menos

dois gols. De acordo com a empresa, 99% da tentativa da rotatividade no mercado de “totais de gols do primeiro tempo” nesta partida foi para tal resultado.

A Sportradar é uma companhia privada no ramo de criação e emprego de soluções tecnológicas para serviços de integridade e detecção de fraudes relacionadas a apostas e identificação de manipulação de resultados esportivos, com sede na Suíça, atuando desde 2005.

“Eu fui pego de surpresa. Fui surpreendido com a comunicação da PF e estou à disposição para ajudar e colaborar em todos os aspectos”, disse Estevam.

“A minha carreira de 52 anos como atleta e

treinador é a mais limpa possível. Então deixei bem claro que estou à disposição para colaborar e ajudar o futebol brasileiro em todos os aspectos”, complementou o treinador ao ge.

Já o presidente do Patrocinense enviou nota oficial à CNN. “Prontamente a nossa instituição atendeu a todas as demandas solicitadas pelos agentes da Polícia Federal, no intuito de contribuir com as investigações. O Clube Atlético Patrocinense informa a todos que nenhum integrante da atual diretoria, da comissão técnica atual e nenhum atleta pertencente ao atual elenco do clube possui qualquer envolvimento com o processo citado”, declarou a instituição.

Olimpíada: Brasil pode ter a menor delegação desde a edição de Londres, em 2012.

A lista definitiva do Brasil para os Jogos de Paris não está fechada, mas o País poderá ter a menor delegação em 12 anos. Os números de atletas classificados para a edição de Londres-2012 foi 259. Até o momento, estão garantidos 237 atletas, sendo 137 mulheres, 93 homens e sete do hipismo com gênero a definir.

Se não chegar a 247 integrantes — delegação do País nos Jogos de Atenas-2004 —, o Brasil terá uma equipe menor em 20 anos (já não chega no número de Pequim-2008, de 277).

A expectativa do Comitê Olímpico do Brasil (COB) é que para Paris fique entre 260 e 270 esportistas. Se a meta do COB for alcançada, o Time Brasil passará por pouco pelos números de classificados de Londres.

Fato é que desta vez, o Brasil não terá mais atletas do que Tóquio-2020, na última edição e que foi disputada em 2021 por causa da pandemia, e nem no Rio de Janeiro, com 301 e 465 atletas, respectivamente.

A redução de cerca de 10% em relação ao evento na capital japonesa se dá principalmente pela não classificação das seleções

Divulgação/CBV



Até o momento, estão garantidos 237 atletas, sendo 137 mulheres, 93 homens e sete do hipismo com gênero a definir.

masculina de futebol e handebol, que estiveram em Tóquio. Ou seja, esta será a primeira vez na história que o Brasil terá mais mulheres do que homens em Jogos Olímpicos.

Até julho, o País ainda pode confirmar novos atletas: caso da seleção de basquete masculino, que tem o Pré-Olímpico mundial de 2 a 7 julho, em Riga na Letônia. Não será missão fácil: precisa vencer o torneio para viajar à França.

Atletismo em ação

Além do basquete, os atletas do atletismo podem fazer índice olímpico em suas respectivas provas até domingo (30). Até o momento, a modalidade tem 13 atletas confirmados — o Brasil está qualificado em 15 provas, conside-

rando os dois revezamentos 4x400m masculino e maratona mista de marcha atlética.

O Troféu Brasil, que será realizado entre esta quinta (27) e domingo, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo, deve ajudar a crescer esta lista. Em Tóquio, a modalidade enviou 55 atletas.

No fim de semana passado, skate e ginástica artística confirmaram as suas seleções. O skate terá 12 atletas em Paris, número máximo permitido por país nos Jogos Olímpicos. No park, estão classificados Augusto Akio, Luigi Cini, Pedro Barros, Dora Varella, Isadora Pacheco e Raicca Ventura. E no street, Gabriela Mazetto, Pâmela Rosa, Rayssa Leal, Felipe Gustavo,

Giovanni Vianna e Kelvin Hoeffler estão confirmados.

No caso da ginástica, a equipe feminina será composta pelas medalhistas de prata no último Campeonato Mundial, em Antuérpia, na Bélgica: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira. Andreza Lima e Carlyne Pedro serão as reservas. Além delas, pelo masculino, o Brasil tinha Diogo Soares confirmado, uma vez que ele havia conquistado vaga nominal. E a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) escolheu Arthur Nory para a segunda vaga que era do País. O masculino não classificou a equipe completa. Caio Souza e Yuri Guimarães serão os reservas.

Veja todos os esportes olímpicos em Paris 2024.

A Olimpíada de Paris 2024 será realizada entre os dias 26 de julho e 11 de agosto. A capital francesa já foi sede dos Jogos Olímpicos em outras duas edições, em 1900 e 1924. O evento de abertura será realizado de forma inédita fora de um estádio; a solenidade acontecerá no rio Sena, cartão postal parisiense.

Esta será a 33ª edição dos Jogos Olímpicos de Verão. São esperados 10.500 atletas de diferentes países, sendo mais de 210 atletas brasileiros, que competirão em 32 esportes, distribuídos em 48 modalidades esportivas.

Esportes

Os jogos de Paris contarão com 32 esportes. Veja quais são as modalidades esportivas:

- atletismo;
- badminton;
- basquete;
- basquete 3x3;
- boxe;
- breaking;
- canoagem de velocidade;
- canoagem slalom;
- ciclismo BMX freestyle;
- ciclismo BMX racing;
- ciclismo de estrada;
- ciclismo mountain bike;
- escalada;
- esgrima;
- futebol;
- ginástica artística;
- ginástica de trampolim;
- ginástica rítmica;
- golfe;
- handebol;
- hipismo;
- hóquei sobre grama;
- judô;
- levantamento de peso;
- luta;
- maratona aquática;
- nado artístico;
- natação;
- pentatlo moderno;
- polo aquático;
- remo;
- rugby sevens;
- saltos ornamentais;
- skate;
- surfe;
- taekwondo;
- tênis;
- tênis de mesa;
- tiro com arco;
- tiro esportivo;
- triatlo;
- vela;
- vôlei;
- vôlei de praia.

Dentre as novas modalidades de esporte a fazer parte dos Jogos Olímpicos a partir da edição das Olimpíadas de Paris 2024, estão o breaking e o caiaque cross.

Reprodução



O breaking, uma das novidades desta edição, é um tipo de dança urbana que começou a ser praticada nos Estados Unidos na década de 1970.

O breaking é um tipo de dança urbana que começou a ser praticada nos Estados Unidos na década de 1970. Possui origens no hip-hop e é caracterizado por envolver movimentos acrobáticos, passos estilizados, além de haver o papel importante da música na performance.

As competições, internacionalmente, tiveram início nos anos 1990, o que proporcionou a popularização da modalidade. A primeira vez que integrou uma programação de evento esportivo foi na Olimpíada da Juventude de Buenos Aires, em 2018.

As competições vão ser divididas em categorias feminina e masculina; os praticantes são chamados de B-boys e B-girls. Para cada categoria, serão 16 atletas disputando batalhas solo para chegar às finais. Entre os movimentos da dança estão o moinho de vento, o 6-step e o congelamento.

Pela primeira vez desde a inclusão da canoagem slalom nos Jogos Olímpicos, haverá uma categoria de prova em que os atletas competem uns contra os outros e não apenas levando em con-

sideração o tempo. Dessa forma, o caiaque cross é um tipo de prova da canoagem slalom.

Paralimpíada

A Paralimpíada de Paris acontecerá entre os dias 28 de agosto e 8 de setembro. Esta será a 17ª edição dos Jogos Olímpicos praticados por atletas com deficiência. Confira alguns números da edição paralímpica de Paris 2024:

- 22 modalidades esportivas;
- 18 locais de competição;
- 4.400 atletas participantes;
- cerca de 3 milhões de espectadores.

Um dos objetivos da Paralimpíada é enfatizar a importância da presença de corpos com deficiência no esporte e, consequentemente, incentivar mais pessoas dessa população a participar de modalidades esportivas.

As promessas não cumpridas pelo governo francês para os Jogos Olímpicos de Paris.

Desde que a candidatura de Paris para sediar os Jogos Olímpicos foi apresentada e confirmada em 2017, o projeto sofreu múltiplas alterações por parte de seus organizadores e administrações públicas.

Estas são as principais promessas não cumpridas por Paris-2024 ao longo de sete anos:

Jogos populares

O preço dos ingressos, considerado caro por muitos, não corresponde aos Jogos populares inicialmente prometidos, embora os organizadores afirmem que os valores são similares aos das Olimpíadas de Londres-2012.

Outro aspecto que coloca a popularidade do evento em dúvida é a cerimônia de abertura no rio Sena, que sofreu inúmeras modificações importantes, incluindo o número de espectadores que poderão vê-la ao vivo.

Se em um primeiro momento a Prefeitura de Paris pretendia realizar um evento com a presença de 600 mil pessoas (meio milhão de ingressos gratuitos), à medida que a data se aproxima e por questões de segurança, o número foi reduzido para 222 mil, incluindo 100 mil entradas pagas.

Todos os participantes serão convidados diretamente pelas administrações públicas e pela comissão organizadora, em vez de serem escolhidos por sorteio através de uma plataforma.

Dinheiro público

Contrariando a ideia difundida entre a opinião pública, haverá uma grande quantidade de capital privado financiando os Jogos. No entanto, o slogan “Os Jogos financiam os Jogos” usado pelo governo francês durante meses também não será cumprido.

As diferentes administrações públicas francesas já investiram mais de 2,4 bilhões de euros (quase R\$ 14 bilhões na cotação atual) em infraestruturas, obras urbanas, mas também no laboratório antidoping, por exemplo.

Ainda não se sabe o total desta quantia, na qual inclui os custos relacionados à segurança e aos bônus pagos aos funcionários, incluindo policiais.

“Não haverá imposto para os Jogos”, reitera o presidente Emmanuel Macron, apesar de muitas despesas com o evento virem dos cofres públicos.

O presidente do Tribunal de Contas, Pierre Moscovici, indicou recentemente que o investimento público final ficará entre “3 e 5 bilhões de euros” (R\$ 17,1 bilhões e 28,6 bilhões). A resposta virá após o evento.

Metrô grátis

Embora o documento da candidatura anunciasse que “todos que possuírem ingressos poderão viajar gratuitamente em todos os transportes públicos da região parisiense no dia desta competição”, a promessa não será cumprida.

Em dezembro de 2022, esta ideia foi descartada

Divulgação



A 30 dias da Cerimônia de Abertura, organização se vê diante de um cenário diferente do previsto.

para buscar receitas adicionais na sequência de uma revisão orçamentária.

Meses depois, o operador de transportes públicos da região parisiense anunciou preços especiais durante os Jogos: 4 euros (quase R\$ 23) por uma passagem de metrô, um aumento de quase 100% face aos valores atuais que se tentou justificar com o fato de o tráfego de transportes públicos aumentará 15% durante o evento.

Piscina olímpica

Uma das poucas instalações esportivas construídas exclusivamente para o evento, o Centro Aquático Olímpico, localizado em Saint-Denis, próximo ao Stade de France, não será utilizado para as provas de natação, uma vez que a capacidade foi reduzida para 5 mil espectadores, um terço do que a federação internacional (World Aquatics) exige para realizar uma competição internacional desta modalidade.

Apenas as provas de

polo aquático, nado artístico e saltos ornamentais serão realizadas neste local, enquanto as estrelas da piscina terão que competir do outro lado da capital, na Arena La Défense.

Impacto ambiental

Inicialmente, o impacto ambiental anunciado seria “positivo”, com a ideia de compensar as emissões de CO₂, mas o projeto foi posteriormente descartado.

Vários especialistas já haviam criticado a ideia inicial, por transmitir uma imagem enganosa de que o evento não afetaria o meio ambiente.

Agora, a organização pretende reduzir para a metade estas emissões, que são calculadas da seguinte forma: um terço está relacionado aos transportes, outro terço à construção de infraestruturas e o restante, com atividades diretamente ligadas aos Jogos (alojamento, segurança, obras, etc).

Atletas transgênero: um desafio para o mundo olímpico.

A pesar de serem exceções no esporte de alto nível, os atletas transgênero provocaram nos últimos anos uma avalanche de regras específicas, levando o mundo esportivo a debater os vínculos entre gênero e rendimento e a conciliar o debate científico com os direitos humanos.

Embora os torneios de qualificação olímpica ainda estejam ocorrendo, não há nenhuma indicação de que atletas como a levantadora de peso neozelandesa Laurel Hubbard, a primeira atleta abertamente transgênero a competir nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2021, estarão competindo na capital francesa de 26 de julho a 11 de agosto.

Além de Hubbard, tão emocionada que não conseguiu levantar seus pesos, a jogadora de futebol não binária Quinn conquistou o ouro com o Canadá. Antes da final, explicou querer ser "uma figura visível" para as jogadoras trans, como ela mesmo desejou ter em sua adolescência.

Considerada criança prodígio do skateboard no passado, Alana Smith causou surpresa em uma prova feminina de "street": sorridente e despreocupada, a americana não tentou nenhuma pirueta técnica, declarando que preferia a medalha "da felicidade" e do "orgulho" como atleta não binária.

Os esportistas transgênero chegaram à cena olímpica sem criar muito barulho, longe das polêmicas em torno de algumas atletas hiperandrôgenas (mulheres que apresentam um excesso natural de hormônios masculinos) como a sul-africana Caster Semenya,

bicampeã olímpica dos 800m (2012, 2016), privada de competir desde 2018, porque se recusa a se medicar para reduzir sua taxa de testosterona, e envolvida em uma disputa judicial no Tribunal Europeu de Direitos Humanos (TEDH).

Testes científicos

Para as entidades esportivas, os dois casos têm semelhanças: como as mulheres tendem a ter um desempenho inferior ao dos homens em quase todas as modalidades, é necessário controlar o acesso à categoria feminina? E como?

Em 2004, em seu primeiro regulamento sobre atletas transgênero, o Comitê Olímpico Internacional (COI) exigiu uma operação de mudança de sexo pelo menos dois anos antes da inscrição em uma nova categoria – um critério removido em 2011 – bem como uma "terapia hormonal" verificável por "uma duração suficientemente longa para minimizar as vantagens competitivas relacionadas ao gênero".

Mas em novembro de 2021, a instância olímpica convidou as federações internacionais a definir suas próprias políticas, com base em dois critérios: buscar a "equidade" esportiva perseguindo as vantagens psicológicas "injustas e desproporcionais" se apoiando nos próprios dados de sua disciplina, mas também respeitar o direito à vida privada, a não discriminação e evitar os exames invasivos e a pressão de seguir um tratamento hormonal.

A maioria das federações "buscaram em primeiro lugar a opinião científica", o

Freepik



Os atletas transgênero provocaram nos últimos anos uma avalanche de regras específicas.

que constitui "um desafio", explicou a socióloga Madeleine Pape, especialista em questões de gênero e de inclusão no COI, e antiga rival de Semenya em Pequim-2008.

"Estudos baseados em amostras suficientemente grandes de atletas transgênero são escassos", diz Pape, que ressalta que esses relatórios analisam "uma gama muito limitada de características atléticas", como força ou capacidade cardiovascular, já que o desempenho esportivo é multifatorial.

Para Magali Martowicz, diretora de direitos humanos do COI, também foi necessário aumentar a conscientização sobre os aspectos legais e humanos, porque "o número de atletas transgênero é tão pequeno que há um certo grau de ignorância" sobre sua jornada de vida.

Lia Thomas

Entre a cascata de regulamentações que surgiram nos últimos anos, a mais rigorosa é a da World Rugby, que simplesmente exclui jogadores transgênero das competições femininas de-

vido ao "risco muito alto de lesões" nesse esporte de contato.

Enquanto isso, as federações de atletismo, natação e ciclismo exigem uma transição "antes da puberdade", o que equivale praticamente à exclusão, já que a maioria dos países não permite uma mudança de gênero tão precoce. E a americana Lia Thomas, a primeira nadadora transgênero a vencer uma competição universitária, não cumpre essa regra, de modo que seu pedido ao Tribunal Arbitral do Esporte (CAS) para entrar na categoria de elite da USA Swimming foi rejeitado.

Do tênis ao triatlo, muitas federações estabeleceram um período no qual o nível de testosterona não deve exceder um limite.

Outros esportes olímpicos são exceções, mas não pelos mesmos motivos: enquanto o tiro considera que não há "nenhuma vantagem" em termos de níveis de hormônios masculinos, a ginástica e o judô decidiram não fazer nada e não adotaram nenhuma regra internacional nessa área.

Atleta condenado por estupro de menina de 12 anos garante vaga para os Jogos Olímpicos de Paris.

Um jogador holandês de vôlei de praia condenado pelo estupro de uma menina britânica de 12 anos garantiu vaga nos Jogos Olímpicos de Paris, que serão disputadas a partir de 26 de julho.

Steven van de Velde foi condenado em março de 2016 a quatro anos de prisão depois de admitir três acusações de violência sexual contra uma criança que conheceu no Facebook. Ele voou da Holanda para o Reino Unido em agosto de 2014, quando tinha 19 anos, para se encontrar com a vítima, contou o "Telegraph". Após o crime, o atleta, que era uma estrela em ascensão no vôlei de praia, regressou à Holanda no mesmo dia.

"Antes de vir para este país, você treinava como um potencial atleta olímpico. Suas esperanças de representar seu país agora são um sonho desfeito", disse

Divulgação/FIVB



Steven van de Velde foi condenado a quatro anos de prisão depois de admitir três acusações de violência sexual contra uma criança.

o juiz do caso, Francis Sheridan. "Ela era uma criança de 12 anos, e você tinha plena consciência do seu ato", completou o magistrado.

Van de Velde foi para a casa da menina em Milton Keynes (Inglaterra) quando a mãe dela não estava e "tirou a virgindade da vítima", de acordo com o processo. O jogador foi ligado ao crime após a menor buscar uma clínica de controle de natalidade em busca da pílula do dia seguinte. Ela e Valde tinham feito "sexo" sem proteção e ele recomendou a ela o uso do medicamento.

A previsão do juiz acabou não se confirmando. Van de Velde estará entre a elite do esporte mundial na capital francesa, o que gerou fortes protestos.

O holandês foi libertado depois de cumprir apenas 12 meses numa prisão no seu país. Ao deixar a cadeia, Van de Velde disse não ser um "monstro sexual".

"Todos podem ter a sua opinião sobre mim, mas é justo que também conheçam o meu lado da história", afirmou ele, libertado.

Desde então, o atleta foi autorizado a reabilitar a sua carreira olímpica.

No torneio do vôlei

de praia em Paris, Van de Velde, de 29 anos, fará dupla com Matthew Immers. Eles ocupam a 11ª posição do ranking mundial.

O regresso de Van de Velde apresenta um grande enigma moral para o Comité Olímpico Internacional. Todo atleta olímpico de Paris é obrigado a assinar uma Declaração de Direitos e Responsabilidades dos Atletas, com o ponto sete exigindo "atuar como um modelo".

Na Vila Olímpica, Van de Velde viverá com milhares de atletas de todo o mundo, incluindo menores.

Jejum intermitente: dieta pode ajudar defesa do corpo a combater células do câncer.

Pesquisadores do Sloan Kettering Institute do MSK e seus colaboradores mostraram pela primeira vez que o jejum pode ajudar a combater células cancerígenas dentro do nosso organismo. Isso porque ele reprograma o metabolismo das células assassinas naturais (NK), ajudando-as a sobreviver no ambiente hostil dentro e ao redor dos tumores.

O jejum e outros regimes dietéticos estão sendo cada vez mais explorados como formas de privar as células cancerígenas dos nutrientes de que necessitam para crescer e de tornar os tratamentos contra o câncer mais eficazes.

E embora sejam necessárias mais pesquisas, os resultados também sugerem que o jejum pode ser uma estratégia para melhorar as respostas imunológicas e tornar a imunoterapia mais eficaz, observam os autores do estudo.

“Os tumores estão com muita fome. Eles absorvem nutrientes essenciais, criando um ambiente hostil, muitas vezes rico em lipídios que são prejudiciais para a maioria das células imunológicas. O que mostramos aqui é que o jejum reprograma essas células assassinas naturais para sobreviver melhor neste ambiente supressivo”, afirma o imunologista Joseph Sun, autor sênior do estudo.

O que são células assassinas naturais?

As células assassinas naturais, ou células NK, são um tipo de glóbulo branco que pode matar células anormais ou danificadas, como células cancerígenas ou células infectadas por um vírus. Elas recebem esse nome porque podem destruir uma ameaça sem nunca tê-la encontrado antes – ao contrário das cé-

lulas T, que exigem exposição prévia a um inimigo específico para montar uma resposta direcionada.

Em geral, quanto mais células NK estiverem presentes em um tumor, melhor será o prognóstico para o paciente.

Para o estudo, ratos com câncer ficaram 24 horas sem comer, dias vezes por semana, e depois foram autorizados a se alimentar livremente entre os jejuns. Esta abordagem evitou que os ratos perdessem peso em geral.

“Assim como nos humanos, eles tiveram uma queda nos níveis de glicose e um aumento nos ácidos graxos livres, que são lipídios liberados pelas células de gordura que podem servir como fonte alternativa de energia quando outros nutrientes não estão presentes.

“Durante cada um desses ciclos de jejum, as células NK aprenderam a usar esses ácidos graxos como fonte alternativa de combustível à glicose. Isso realmente otimiza sua resposta anticancerígena porque o microambiente tumoral contém uma alta concentração de lipídios, e agora eles são capazes de entrar no tumor e sobreviver melhor por causa desse treinamento metabólico”, revelou Rebecca Delconte, autora principal do estudo.

O jejum reprograma as células NK

O jejum também levou a uma redistribuição das células NK dentro do corpo, segundo os pesquisadores. Muitas das células NK viajaram para a medula óssea, onde foram expostas a altos níveis de uma proteína sinalizadora chave chamada Interleucina-12. Isto preparou as células NK para produ-

Reprodução



Pesquisa foi conduzida por pesquisadores do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, nos Estados Unidos.

zirem mais Interferon-gama – uma citocina que desempenha um papel importante nas respostas antitumorais.

Enquanto isso, as células NK do baço estavam passando por uma reprogramação separada, tornando-as melhores no uso de lipídios como fonte de combustível.

Ainda não está claro se existem duas populações distintas de células NK que são treinadas de forma distinta em diferentes partes do corpo, ou se as células acabam passando por ambos os locais durante o seu ciclo de vida de semanas.

“Com esses dois mecanismos juntos, descobrimos que as células NK são pré-preparadas para produzir mais citocinas dentro do tumor. E com a reprogramação metabólica, eles são mais capazes de sobreviver no ambiente tumoral e se especializam para ter propriedades anticancerígenas melhoradas”, diz Delconte.

Potencial para melhorar os tratamentos contra o câncer

Segundo os pesquisado-

res existem alguns caminhos potenciais para avançar na pesquisa. O primeiro deles é estudar a segurança e eficácia do jejum em combinação com os tratamentos padrão existentes. O segundo seria identificar medicamentos que pudessem atingir os mecanismos subjacentes sem exigir que os pacientes jejuassem. E por último, as células NK podem ser colocadas em jejum fora do corpo e depois administradas para melhorar os efeitos do tratamento.

Entretanto, os pesquisadores, afirmam que são necessários mais estudos e dados clínicos sobre os efeitos do jejum para pessoas com câncer.

“Existem muitos tipos diferentes de jejum, e alguns podem ser úteis, enquanto outros podem ser prejudiciais. Os pacientes devem conversar com seus médicos sobre o que é seguro e saudável para sua situação individual”, afirma Neil Iyengar, oncologista clínico de mama do MSK e pesquisador líder em dieta, metabolismo e câncer.

Hérnia inguinal afasta trabalhadores e demanda intervenção cirúrgica.

A hérnia inguinal, uma condição comum que ocorre quando uma parte do intestino ou tecido adiposo protrai através de uma fraqueza na parede abdominal, é uma causa significativa de dor e desconforto entre os brasileiros. No Sistema Único de Saúde (SUS), foram registradas 644.283 internações por hérnia inguinal entre 2018 e 2022, com a faixa etária de 60 a 69 anos representando aproximadamente 19,42% dos casos. Homens são predominantemente afetados, compondo quatro em cada cinco internações, com 41,07% dos pacientes declarando-se pardos, segundo dados do DataSUS.

Em 2023, a hérnia inguinal afastou temporariamente 29.749 trabalhadores brasileiros de seus postos, sendo a oitava maior causa de benefício por incapacidade temporária, de acordo com o Ministério da Previdência Social. Dados do DataSUS revelam que foram realizadas 166.131 cirurgias para correção de hérnias inguinais em todo o Brasil, de janeiro a novembro de 2023, com a região Sudeste liderando com 65 mil cirurgias. Entre esses casos, 23 mil foram atendidos em caráter de urgência, representando 13% do total.

A hérnia inguinal é uma condição em que uma parte da cavidade abdominal, geralmente o intestino delgado ou tecido adiposo, empurra o canal inguinal, causando um abaulamento visível na região da virilha. Essa condição pode ocorrer em homens e mulheres, embora a anatomia específica do canal inguinal varie entre os sexos. Nos homens, o canal inguinal contém o cordão espermático, enquanto nas mulheres ele abriga os ligamentos redondos que sustentam o útero.

Os sintomas mais comuns de uma hérnia inguinal incluem dor e um abaulamento na região da virilha, que tende a piorar com o esforço físico, ao caminhar muito ou permanecer em pé por longos períodos. Segundo o cirurgião Bruno Ferola, do Hospital Mater Dei Santa Clara, "esses sintomas são exacerbados pelo esforço físico, como quando o paciente caminha muito ou fica muito tempo em pé".

Os fatores de risco para desenvolver uma hérnia inguinal são destacados pelo Dr. Bruno. Segundo o médico, "os principais fatores de risco são a predisposição genética e o esforço físico ao longo da vida."

Se não tratada, uma hérnia inguinal pode levar a complicações gra-

Reprodução



A hérnia inguinal é a oitava maior causa de incapacidade temporária no País.

ves. As duas principais são o encarceramento e o estrangulamento. O encarceramento ocorre quando uma porção do intestino ou tecido adiposo fica presa no canal inguinal, sem possibilidade de ser empurrada de volta para a cavidade abdominal. Isso pode levar ao estrangulamento, onde o fluxo sanguíneo para o tecido preso é cortado, resultando na morte do tecido, uma situação que requer intervenção médica imediata.

O diagnóstico de uma hérnia inguinal é feito através de um exame físico e da análise do histórico médico e familiar do paciente. Em casos confirmados, o tratamento recomendado é sempre a cirurgia. "Toda hérnia inguinal é recomendada para cirurgia, salvo se o paciente não tiver condições de ser operado", explica o cirurgião.

Existem três métodos principais de reparo cirúrgico: via aberta, videolaparoscopia e técnica robótica. A escolha do método depende de vários fatores, incluindo a preferência do cirurgião e a condição específica do paciente. Em todas as técnicas, é fundamental o uso de uma tela para reforçar a musculatura e garantir o sucesso da cirurgia. "Hoje, a tela de reforço da musculatura é essencial para termos sucesso na cirurgia da hérnia," afirma o médico.

Após a cirurgia, o tempo de recuperação varia de acordo com a técnica utilizada, mas geralmente inclui uma semana de repouso antes de um retorno progressivo às atividades diárias e cerca de 30 dias para a retomada de atividades físicas mais intensas.

Botox, peeling e preenchimento: saiba quais profissionais podem fazer o quê.

Procedimentos como botox, peelings e preenchimento são anunciados aos montes nas redes sociais. Com a morte de um jovem após um peeling de fenol oferecido por uma influencer, sem licença para esse tipo de procedimento, a internet levantou o debate: quais são os profissionais que podem fazer procedimentos estéticos?

A resposta não é tão simples porque não há lei que regulamente e as regras não são claras, criando um limbo. No Brasil, quem regulamenta quem pode fazer o que na área estética são os conselhos federais de cada profissão. Mas há uma queda de braço entre essas entidades justamente porque as regras não são claras.

Há pelo menos cinco especialidades da saúde que, segundo os respectivos conselhos, podem atuar na área: médico dermatologista; dentista; enfermeiro; biomédico; farmacêutico.

No entanto, as exigências para que cada profissional possa fazer os procedimentos não é igual entre as áreas. Por exemplo:

No caso do dentista, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) exige um curso reconhecido pelo MEC, com uma média de 15 dias de duração, e experiência de cinco anos para o dentista que pretende fazer harmonização facial.

O farmacêutico deve ter pós-graduação ou um curso livre reconhecido pelo Conselho – o que ainda não há. Além disso, não há exigência de experiência profissional na área.

Com isso, em meio ao apelo das imagens com re-

sultados que mostram o antes e depois, quem quer fazer esse tipo de procedimento fica vulnerável ao risco.

Segundo a Anvisa, estética e embelezamento foi a categoria com a maior parte das reclamações na agência – 54%. A maioria trata de eventos adversos, ou seja, complicações após procedimentos.

Para o médico sanitário Gonzalo Vecina, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP, fundador e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é urgente a necessidade de uma legislação que regule.

Esteticista não pode fazer procedimentos invasivos

Apesar do nome ser procedimento estético, as pessoas formadas em estética não podem fazer os procedimentos mais comuns do mercado como botox, preenchimento e nem mesmo o peeling de fenol.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), esteticistas podem apenas fazer procedimentos externos. Ou seja, não podem aplicar nada que altere a forma de qualquer parte do corpo. Isso ocorre porque eles não são considerados profissionais de saúde.

A Associação Nacional dos Esteticistas e Cosmetólogos (Anesco) questiona o que diz a Agência e diz que há uma lei que regulamenta a profissão e que inclui os procedimentos.

Então, quem pode fazer o quê?

As regras são estabele-

Reprodução



Não há uma legislação específica que regule todos os procedimentos estéticos.

cidas pelos conselhos federais, que regulamentam as profissões. A diferença entre elas está na exigência para a atuação na área de estética. Todos exigem algum tipo de especialização, mas há quem peça pós-graduação e quem aceite cursos livres. O tempo de experiência também varia de acordo com cada profissional. Além disso, há áreas como biomédico e enfermeiro que não podem prescrever medicamentos.

O que fazer para se proteger na hora de escolher o profissional?

Como as regras não são claras, é preciso cuidado redobrado na hora da escolha do profissional. O primeiro ponto que os especialistas levantam são as redes sociais: o número de seguidores e qualidade das imagens não devem ser critério de escolha.

Na hora de escolher, é preciso fazer algumas perguntas:

1-Qual a profissão de quem vai fazer o procedimento?

2-Depois de saber a profissão, cheque se ela está entre as que podem fazer esse

tipo de procedimento.

3-Peça o registro profissional. Isso porque não basta estar entre os profissionais de saúde que podem aplicar, mas cumprir as exigências de conhecimento técnico e experiência. Com o registro, você pode ir ao site do conselho e checar se o profissional é classificado como estético.

4-Cheque se a licença na vigilância sanitária está em dia. Para isso, você vai precisar do CNPJ e endereço. A consulta pode ser feita por telefone ou online.

Para além disso, faça uma avaliação do procedimento que vai fazer. A popularização não significa que esses são processos simples. Há risco de hipersensibilidade, alergias, reações inflamatórias, infecções e complicações que podem levar a morte.

Por isso, cheque se o espaço em que vai fazer, respeitando toda a lista acima, tem estrutura para o socorro e atendimento no caso de uma complicação.

Siri, da Apple, "renasce" com Inteligência Artificial turbinada.

A Apple anunciou no evento de novidades da empresa WWDC, uma nova versão da assistente pessoal Siri, aprimorada com modelos de IA generativa da Apple Intelligence. A atualização promete tornar o assistente virtual mais natural e útil.

A Siri apresenta uma nova interface, que inclui um brilho ao redor da borda do dispositivo. As respostas agora aparecem chats, similar ao que é visto em outras IAs assistentes, como o Copilot, da Microsoft.

"Queremos ter certeza de que o resultado seja poderoso, intuitivo e integrado. Tem que entender e estar fundamentado em seu contexto pessoal, como sua rotina, seus relacionamentos, comunicações e muito mais. E claro, tem que ter privacidade", disse Tim Cook durante o painel no WWDC. "Tudo isso vai além da inteligência artificial. É inteligência pessoal e é o grande próximo passo da Apple".

A nova versão da Siri entenderá o contexto das conversas, eliminando a necessidade de repetir informações em pedidos subsequentes. A Apple afirma que "a Siri será capaz de encontrar e entender

coisas que nunca conseguiu antes".

O assistente terá consciência do que está na tela do dispositivo, podendo realizar ações dentro de aplicativos. Em uma demonstração, a Apple mostrou a Siri editando uma imagem no aplicativo Fotos mediante solicitação.

Além disso, a Siri terá um conhecimento mais aprofundado dos produtos Apple, permitindo que os usuários solicitem ajuda específica para seus dispositivos. Por exemplo, perguntar "como posso escrever uma mensagem agora e enviá-la amanhã" fornecerá instruções sobre a nova funcionalidade de envio agendado no iOS 18 Messages.

Para garantir personalização e privacidade, a Apple afirma que a IA vai coletar dados de usuários para otimizar a experiência, mas nunca compartilhá-los. Um exemplo é o recurso de recapitulação inteligente, que fornece resumos de notificações perdidas, mensagens de texto, páginas da web, artigos de notícias, documentos e outras formas de mídia.

ChatGPT integrado nos sistemas da Apple

Outra novidade aguardada foi confir-

Reprodução



A nova atualização promete maior naturalidade e utilidade para a assistente pessoal.

mada. Depois de um vagaroso namoro entre a fabricante do iPhone e a empresa do ChatGPT, a OpenAI, a Apple anunciou uma integração que permite usar o chatbot de forma integrada com os sistemas operacionais da Apple.

Uma vez conectados, os usuários podem selecionar ChatGPT como modelo para usar dentro do Siri e como parte das novas ferramentas de escrita inteligente e outros recursos do iOS 18, iPadOS 18 e macOS Sequoia.

A integração ChatGPT estende a funcionalidade gratuita do Apple Intelligence integrada ao sistema operacional. Por exemplo, se você fizer uma pergunta ao Siri que ele não consegue responder, ele poderá passar para o ChatGPT para responder à consulta.

Os usuários podem aproveitar as cotas gratuitas usuais para uso do ChatGPT ou conectar suas assinaturas pagas para usar os benefícios do ChatGPT Plus.

A Apple indicou que está trabalhando em parcerias com outros fabricantes de modelos de IA para oferecer aos usuários mais opções no futuro. Portanto, embora o ChatGPT da OpenAI seja a única opção para começar, espera-se Google Gemini e outros modelos sejam oferecidos no futuro.

Essas funcionalidades serão implementadas de forma gradual, com novas capacidades sendo adicionadas durante o ciclo de vida do iOS 18, em 2025.

Fim de uma era: Google desativará rolagem infinita no desktop e nos celulares.

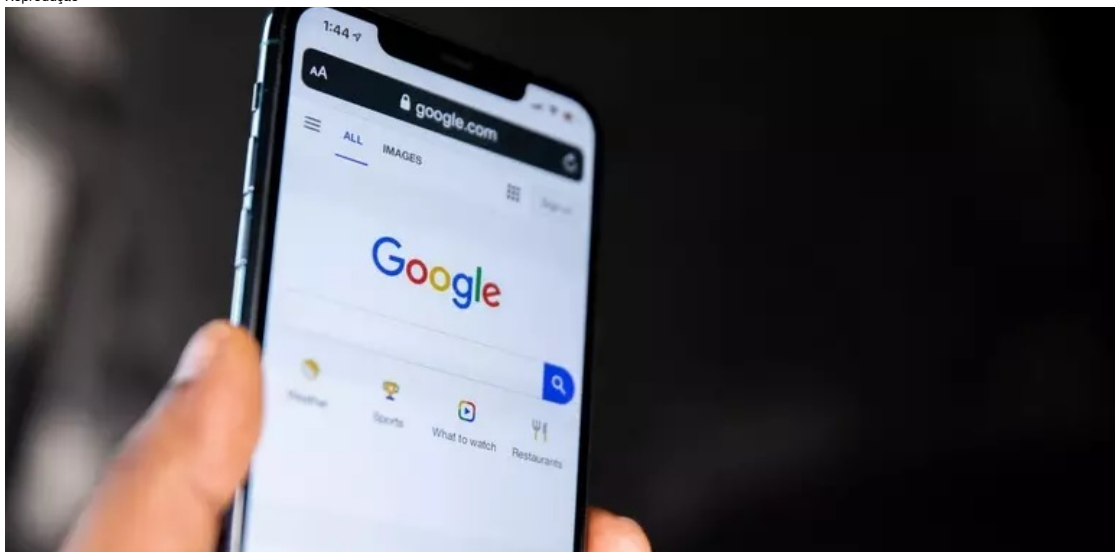
Entre 2021 e 2022, o Google lançou o recurso de rolagem infinita nos resultados de sua busca, o que significava que a página de pesquisa não teria mais fim, eliminando-se os botões para as páginas seguintes. Assim, bastava deslizar ou descer a página para ver mais resultados. Agora,

porém, o mecanismo de busca começou a encerrar esse recurso, retomando os botões ao fim de cada página.

A informação é do site Search Engine Land, que diz ter como fonte um porta-voz do Google. Embora a função ainda esteja disponível no Brasil, a informação é de que a rolagem infinita começou a ser aposentada nesta terça-feira, 25, na versão web. Dessa forma, o retorno das páginas numeradas já pode ser notada no desktop. Já nos celulares e tablets, a função será desativada nos próximos meses.

A partir de então, retornará o botão de "Mais resultados" aos dispositivos móveis e "Próximo" aos computadores, ao final de cada página de pesquisa.

Reprodução



Mudança significa o retorno dos botões ao final de cada página de pesquisa.

De acordo com o porta-voz, a mudança dará mais rapidez ao mecanismo de busca, em vez de simplesmente mostrar resultados em que, muitas vezes, o usuário não está interessado. "O Google também nos contou que descobriu que carregar mais resultados automaticamente não levava a uma satisfação significativamente maior", declara o Search Engine Land.

Ainda segundo o portal, a informação é importante para quem possui sites próprios. Isso porque, se o seu website for jogado para a página dois, ele possivelmente receberá menos cliques - e, portanto, menos tráfego - do que com a opção de rolagem contínua, já que nem

todo mundo visitará a página dois do Google.

Afinal, na época em que o recurso foi lançado para dispositivos móveis, o mecanismo de busca afirmou que "a maioria das pessoas que desejam informações adicionais tende a navegar em até quatro páginas de resultados de pesquisa". Depois disso, muitos dos sites resultantes de pesquisas ficam para trás.

Recursos de IA

O Google pode ter novidades de inteligência artificial em breve. Segundo informações do The Verge, a big tech lançará novos recursos de IA e atualizações para seus dispositivos Pixel e plataforma Android em evento surpresa já agendado. Conforme

convites vistos pelo portal gringo, o showcase deve acontecer em 13 de agosto.

O que você precisa saber: Segundo o convite, o evento será realizado na sede do Google, na Califórnia; A apresentação deve começar às 14h (horário de Brasília), com demonstrações e "experiência prática do produto"; O Google normalmente lança novos smartphones e relógios Pixel no segundo semestre do ano, geralmente entre setembro e novembro; A antecipação de novidade pode indicar um esforço do Google de se manter no páreo quanto a produtos de consumo com IA; Vale pontuar que o Google não confirmou o suposto evento surpresa dedicado ao Pixel.

Contra caçadores, cientistas injetam material radioativo em rinocerontes na África do Sul; entenda.

Cientistas sul-africanos começaram a injetar material radioativo nos chifres de rinocerontes vivos para facilitar sua detecção em postos de fronteira, com o objetivo de combater a caça furtiva que está devastando esses animais protegidos.

A África do Sul abriga cerca de 80% da população mundial de rinocerontes brancos, estimada em menos de 13.000 espécimes. No entanto, o país tornou-se um foco de caça furtiva impulsionada pela demanda na Ásia, onde os chifres são utilizados na medicina tradicional por seus supostos efeitos terapêuticos ou afrodisíacos.

Os rinocerontes, alguns herbívoros de pele espessa, pastam na savana do Orfanato de Rinocerontes, que abriga principalmente jovens cujas mães foram vítimas de caça furtiva, em uma localização não revelada na província nordeste de Limpopo.

James Larkin, pesquisador da Universidade de Witwatersrand e impulsor da iniciativa, inseriu "dois pequenos chips radioativos no chifre" de uma dessas crias, que com um ano de idade pesam quase meia tonelada.

O material radioativo

Reprodução



O país abriga cerca de 80% da população mundial de rinocerontes brancos, estimada em menos de 13.000 espécimes.

"torna o chifre inútil e essencialmente tóxico para o consumo humano", explicou Nithaya Chetty, decana de Ciências da mesma universidade.

O rinoceronte, sedado e deitado no chão empoeirado, não sentiu dor alguma, assegurou Larkin. Ele acrescentou que a dose de material radioativo é suficientemente fraca para não afetar a saúde do animal ou seu ambiente.

O governo sul-africano admitiu em fevereiro que, apesar de seus esforços, 499 rinocerontes foram mortos em 2023, principalmente em parques nacionais, um aumento de 11% em relação ao ano anterior.

No projeto piloto Rhiosope, 20 espécimes estão participando, recebendo uma dose "suficientemente forte para ativar detectores instalados em todo o mundo",

inicialmente destinados "para evitar o terrorismo nuclear", explicou Larkin.

Solução radical

Os agentes de fronteira frequentemente carregam detectores de radiação portáteis, além dos milhares de detectores instalados em portos e aeroportos, conforme os cientistas.

No mercado paralelo, o preço dos chifres por peso rivaliza com o do ouro ou da cocaína. Segundo Arrie Van Deventer, fundador do orfanato, o descornamento e envenenamento dos rinocerontes não conseguiram dissuadir os caçadores furtivos.

"Este método pode acabar com a caça furtiva", afirmou entusiasmado este defensor da natureza alto e magro sobre o uso do material radioativo. "É a melhor ideia que já ouvi".

Gnus, javalis e girafas vagam pela vasta área de conservação enquanto a equipe realiza o delicado procedimento em outro rinoceronte. James Larkin perfurou cuidadosamente um pequeno buraco no chifre onde inseriu o radioisótopo e, em seguida, aplicou 11.000 micro pontos por todo o chifre.

A última fase do projeto envolverá o tratamento dos animais seguindo "um protocolo científico e ético apropriado", explicou a responsável pelo projeto, Jessica Babich. Posteriormente, a equipe coletará amostras de sangue para garantir a proteção dos animais.

O material permanece no chifre tratado por cinco anos, o que é menos custoso do que o descornamento a cada 18 meses, destacou Larkin.

Oprah Winfrey desabafa sobre ter se sentido "gorda demais" para ir à festa de Don Johnson.

Oprah Winfrey se abriu sobre sua relação com a balança e disse que viveu momentos "dolorosos" na mídia, como abrir mão de uma festa de Natal do ator Don Johnson por não se sentir bem consigo mesma.

No episódio inaugural do podcast The Jamie Kern Lima, na terça-feira (25), Oprah compartilhou que começou a ganhar peso quase que imediatamente ao deixar "uma carroça cheia de gordura" para ilustrar quanto peso havia perdido para um episódio de 1988 do seu programa The Oprah Winfrey Show.

"Não comi um pedaço de comida durante cinco meses inteiros para perder peso com dieta totalmente líquida. Três dias depois, eu estava dois quilos mais pesada. Uma semana depois, cinco quilos. Na se-

Divulgação



"Não conheço ninguém que tenha sido julgado mais publicamente sobre seu peso do que eu", lamentou a apresentadora.

mana antes do Natal, lembro que Don Johnson estava dando uma festa e convidou a mim e alguns membros do meu show para irmos, e eu não fui porque pensei que estava gorda demais

para ir", disse a apresentadora.

"Eu pesava 65 quilos no dia do show, e acho que pesava 71 quilos no decorrer de, tipo, uma semana e meia ou duas. E a vergonha começou de novo",

relembrou.

"In Living Color fez um quadro em que a mulher estava comendo e ficando cada vez mais gorda e mais gorda, e a parte da comédia foi que eventualmente ela simplesmente explodiu", disse Oprah, lembrando da peça onde Kim Wayans a interpretou no set de seu talk show.

"Todo o público riu, e a mulher era eu. Isso foi simplesmente aceito. Então, eu carreguei esse peso até o ponto em que sinto que recentemente completei 70 anos e não vou carregar isso para a próxima década. Acabei com isso. Na verdade, não conheço ninguém que tenha sido julgado mais publicamente sobre seu peso do que eu, e carreguei e suportei a vergonha de outras pessoas", declarou.

Romance de Taylor Swift com Travis Kelce pode ter inspirado filme; entenda.

O abraço em campo entre a cantora Taylor Swift e o jogador de futebol americano Travis Kelce no Super Bowl no início deste ano parecia algo mágico de comédia romântica. E agora, está se tornando exatamente isso – ou mais ou menos isso.

O Hallmark Channel, junto com a NFL, Skydance Sports e Kansas City Chiefs – time pelo qual Kelce atua – anunciaram na terça-feira (25) que uniram forças para produzir um filme intitulado "Holiday Touchdown: A Chiefs Love Story", que deve começar a ser produzido no próximo mês.

A trama segue Alana Higman (Hunter King), que "tem certeza de que a história de sua família como superfãs do Kansas City Chiefs os torna os favoritos para vencer o concurso de 'Fã do Ano' do time", de acordo

com um comunicado divulgado à imprensa.

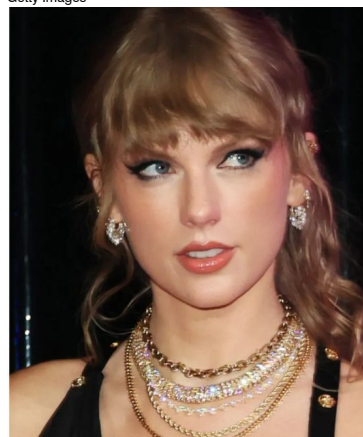
O diretor de engajamento dos fãs da equipe, Derrick (Tyler Hynes), tem a tarefa de avaliar como a família de Alana se comporta e "conforme a dupla passa o tempo junta, fica claro que há uma faísca entre eles".

De acordo com a nota divulgada, o longa homenageará a cidade natal dos Chiefs, sendo filmado inteiramente em Kansas City, no Missouri, Estados Unidos, inclusive no campo do time, o Arrowhead Stadium.

Taylor Swift e Travis Kelce foram o centro das atenções em muitos jogos do Chiefs no ano passado, após assumirem o romance e a cantora comparecer em vários jogos para apoiar o campeão do Super Bowl.

Desde então, o relacionamento se tornou um espetáculo público, já que o casal é frequentemente visto nos eventos

Getty Images



O casal vem chamando a atenção após assumir o romance no ano passado.

um do outro. No último fim de semana, Kelce fez sua estreia no palco no show de Taylor em Londres, na Inglaterra.

Embora o enredo de "Holiday Touchdown" não seja exatamente baseado no romance entre a cantora e o jogador, parece justo presumir que o filme

da Hallmark talvez tenha sido inspirado na história do casal – especialmente devido ao envolvimento dos Chiefs. O anúncio não especifica se Taylor e Travis estão diretamente envolvidos no projeto ou se deram sua aprovação.

Lady Gaga ganha estátua de cera no museu Madame Tussauds de Orlando.

O Museu Madame Tussauds de Orlando, no estado norte-americano da Flórida, anunciou a chegada de uma nova estátua de cera da cantora e atriz Lady Gaga. O anúncio foi feito nessa quarta-feira (26).

O look usado pela estátua é inspirado no que a artista usou no BAFTA de 2022, quando ela concorreu ao prêmio de Melhor Atriz pelo filme "Casa Gucci", onde interpretou Patrizia Reggiani.

Gaga também aparece com o "Paws Up",

Reprodução/Instagram



Estátua é inspirada no look usado pela artista no BAFTA de 2022.

símbolo de garras feito com as mãos característico de seus fãs, os Little Monsters.

"Lady Gaga vive pelo aplauso na estreia de sua nova estátua de cera no Madame Tussauds

Orlando", diz a publicação feita pelo museu em referência à "Applause", primeiro single do álbum "Artpop", lançado em 2013.

Gaga já coleciona outras estátuas espalhadas por diversas sedes do Madame Tussauds, como em Londres e Los Angeles. Nomes como o ator Timotheé Chalamet, a cantora Dua Lipa e o jogador de futebol Kylian Mbappé também ganharam versões de cera neste ano.

Anitta escreve samba concorrente sobre Logun-Edé para a Unidos da Tijuca.

A cantora Anitta compôs um dos sambas que irão concorrer na disputa para ser o hino oficial que embalará o desfile da Unidos da Tijuca no Carnaval de 2025.

Anitta se junta a uma parceria que conta com compositores consagrados como Diego Nicolau e Fred Camacho, que já escreveram sambas-enredo para escolas como Estácio de Sá, Acadêmicos do Salgueiro e Mocidade Independente de Padre Miguel. A obra será inscrita oficialmente na disputa de samba da tetracampeã do Carnaval carioca nesta quinta-feira (27).

A Unidos da Tijuca terá a história de Logun-Edé,

orixá de cabeça de Anitta, como enredo para o desfile do próximo Carnaval, que terá a assinatura do carnavalesco Edson Pereira. A pesquisa de enredo ficará a cargo de Mateus Pranto e Rodrigo Hilario.

A cantora carioca já havia usado a sinopse do enredo da escola do Borel, morro da zona norte do Rio de Janeiro, como legenda das publicações em que divulgava o clipe de "Aceita", que narra sua vivência dentro do candomblé. Após o anúncio do tema do vídeo, Anitta perdeu mais de 200.000 seguidores em sua conta oficial no Instagram.

A obra escrita por Anitta, bem como seus concorrentes, devem ser

Reprodução/Instagram



Samba da cantora disputará para ser o hino que embalará o desfile da tetracampeã do Carnaval carioca.

divulgados na quinta-feira (27) e a disputa em si começa apenas no dia 1º de agosto. As eliminatórias seguirão até 21 de setembro, quando será escolhido o samba-enredo oficial da Tijuca para 2025.

A agremiação, que já está há 10 anos sem tí-

tulos, será a primeira a desfilar na segunda-feira de Carnaval (3 de março). No último Carnaval, a Tijuca ficou em 11º lugar, somando 265,7 pontos, apenas oito décimos acima da Unidos do Porto da Pedra, que acabou sendo rebaixada.

Mansão milionária de Pelé está em estado de abandono e é alvo de ladrões.

Sinais de abandono, deterioração devido ao tempo e destruição por vandalismo. Este é o cenário atual de uma das casas de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, que morreu aos 82 anos, em decorrência de um câncer no cólon, em 2022. O advogado de Edinho, filho do ex-jogador e responsável por administrar os bens deixados pelo pai, contrariou as versões de moradores locais e afirmou que o imóvel em Guarujá (SP) não está abandonado.

A mansão ocupa um quarteirão na Praia de Pernambuco. Conforme apurado, a casa foi a penúltima residência de Pelé antes do ex-jogador morar com a esposa, Márcia Aoki, em um imóvel no Jardim Acapulco, na mesma cidade. Apesar da mudança, o Rei continuou a frequentar o local.

Segundo moradores, funcionários da mansão foram demitidos após a morte do Rei, dando início aos sinais de abandono do imóvel. Além disso, criminosos usaram as árvores ao redor para invadir a casa e furtar fios de cobre. A residência, que antes tinha um transformador de energia exclusivo, hoje está sem luz.

Edson Cholbi do Nascimento, o Edinho, é o inventariante, ou seja, responsável por admi-

nistrar os bens de Pelé. O advogado Augusto Miglioli, que representa o filho do Rei, alegou que a casa foi desocupada e os funcionários foram demitidos com o Atleta do Século ainda vivo. A defesa destacou que estes fatos não foram influenciados pela morte dele.

Estado de abandono

É possível ver o estado de abandono mesmo de longe. O mato, aparentemente sem ser aparado há meses, esconde parte da mansão. De perto, o interfone sem botão, além de ferrugem nos portões e teias de aranha espalhadas pela construção.

Outras imagens, enviadas à equipe de reportagem, mostram o interior da casa. Assim como na fachada, o mato também cresce no jardim presente na sala e, principalmente, na parte externa, de forma que quase não dá para ver o que já foi um campo de futebol. A água da piscina apresenta coloração esverdeada, e a área interna não tem mais itens pessoais do Rei.

De quem é a casa?

A viúva Márcia abriu mão de ser a inventariante do Rei do Futebol. Por este motivo, o filho Edinho as-

Reprodução



Imóvel na Praia de Pernambuco, em Guarujá (SP), apresenta mato alto, teias de aranha e interfone sem botão.

sumiu o posto. O advogado afirmou que a residência possui problemas estruturais, mas ressaltou que estes "já estão sendo cuidados".

O processo de inventário, no entanto, está em segredo de Justiça. Conforme registrado no documento, a justificativa do desembargador Miguel Brandi, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), foi de que esta é uma ação envolvendo uma "pessoa conhecida e reconhecida mundialmente".

Herança

Pelé indicou em testamento o desejo de que a viúva Márcia ficasse com 30% dos bens dele. Os outros 70% foi dividido entre os herdeiros:

Filhos de Pelé com Rosemeri dos Reis Cholbi (1º casamento)

Edson Cholbi Nascimento, o Edinho Kely Cristina Cholbi Nascimento Jeniffer Cholbi

Nascimento

Filhas reconhecidas pelo Pelé

Flávia Kurtz Arantes do Nascimento Sandra Regina Arantes do Nascimento Felinto

Filhos de Pelé com Assíria Nascimento (2º casamento)

Joshua Seixas Arantes do Nascimento Celeste Seixas Arantes do Nascimento

No caso de Sandra, que já é falecida, Octávio Felinto Neto e Gabriel Arantes do Nascimento Felinto, netos de Pelé, dividirão entre si a parte da herança dela.

A enteada de Pelé, Gemima Lemos Macmahon, que é filha de Assíria e irmã de Joshua e Celeste, entrou com um pedido para que seja reconhecida como filha socioafetiva de Pelé e, dessa forma, considerada como herdeira.

Após câncer, Simony diz rever valores de vida: "Estou nem aí para coisas materiais".

Simony, que nesta semana afirmou ter sido presenteada com um carro de avaliado em mais de R\$ 730 mil e optou por devolver o presente que ganhou de um admirador anônimo, fez um post nas redes sociais, nessa quarta-feira (26), dizendo que revê os valores da sua vida. De acordo com a cantora, momentos com pessoas especiais têm mais significado que bens materiais.

"Sabe o que tem valor hoje pra mim? A vida, as coisas simples. Viajar com meus filhos, almoçar com minha mãe, curtir meus cachorros, e ser exemplo e força para quem está passando por um câncer. Eu

Reprodução/Instagram



Cantora afirma que sua prioridade é "ser exemplo e força para quem está passando por um câncer".

não estou nem aí para coisas materiais. Nada do que tenho salvaria minha vida", afirmou Simony, que foi di-

agnosticada com câncer no intestino em junho de 2022 e o tratamento incluiu sessões de quimioterapia e radiote-

rapia.

Famosa desde o início da década de 1980, quando integrava o Balão Mágico, grupo musical que comandava um programa infantil na TV Globo, Simony afirma estar atualmente engajada em ações de divulgação de cuidados com a saúde, sendo uma das apoiadoras do Instituto Vencer o Câncer.

"Se você quiser me dar um presente de aniversário, faça uma doação para o Instituto Vencer o Câncer", afirmou a cantora, que completará 48 anos de idade na próxima segunda-feira, dia 1º de julho.

Giovanna Ewbank compra carro de quase meio milhão de reais: "Precisava de um forte".

Giovanna Ewbank compartilhou nesta terça-feira (25) sua nova aquisição: um carrão de luxo. A atriz e apresentadora não escondeu a empolgação ao mostrar sua Mitsubishi Pajero Sport estacionada em frente à sua casa com um grande laço vermelho. O veículo chega a custar mais de R\$ 415 mil.

"Comprei um carro novo porque precisava de um carro que fosse forte para ir para o rancho. Escolhi um carro e me falaram: 'Seu carro está na porta'. Chegou", comentou a esposa de Bruno Gagliasso em seus stories no Instagram. Ao mostrar o veículo, ela ce-

lebrou: "Eu sempre sonhei em ganhar um carro com um laço. No caso, eu comprei, não ganhei".

O rancho de Giovanna e Bruno fica em Paraíba do Sul, no interior do Rio de Janeiro. O casal tem o costume de passar feriados e períodos de folga no local ao lado dos três filhos: Titi, de 10 anos, Bless, de 8, e Zyan, de 3.

Recentemente, o casal expôs sua intimidade no Surubäum, atração que comandam juntos. O ator contou que Giovanna se casou virgem, mas garantiu que isso não atrapalhou o casamento deles. A apresentadora, por sua vez, rebateu

Reprodução/Instagram



Casada com o ator Bruno Gagliasso, apresentadora ficou encantada ao ver o veículo com um grande laço vermelho.

a informação, dizendo que sexo não se resume a penetração, e, por isso, teve re-

lações com outros homens além de seu marido.

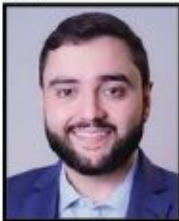
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2º Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danreli de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búrgio
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:



Abigail Pereira
(PC do B)



Adeli Sell
(PT)



Aírto Ferronato
(PSB)



Aldacir Oliboni
(PT)



Alex Fraga
(PSOL)



Alvoni Medina
(Republicanos)



Carlos Comassetto
(PT)



Cassiá Carpes
(PP)



Cláudia Araújo
(PSD)



Cláudio Conceição
(PL)



Claudio Janta
(SD)



Comandante Nádia
(PP)



Fernanda Barth
(PSC)



Gilson Padeiro
(PSDB)



Giovane Byl
(PTB)



Giovanni Culau
(PC do B)



Hamilton Sossmeier
(PTB)



Idenir Cecchim
(MDB)



Jesse Sangalli
(Cidadania)



João Bosco Vaz
(PDT)



Jonas Reis
(PT)



José Freitas
(Republicanos)



Karen Santos
(PSOL)



Lourdes Sprenger
(MDB)



Marcelo Bernardi
(PSDB)



Márcio Bins Ely
(PDT)



Mari Pimentel
(Novo)



Mauro Pinheiro
(PL)



Moisés Maluco do Bem
(PSDB)



Monica Leal
(PP)



Pablo Melo
(MDB)



Pedro Ruas
(PSOL)



Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)



Ramiro Rosário
(PSDB)



Roberto Robaina
(PSOL)



Tiago Albrecht
(Novo)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Sílvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

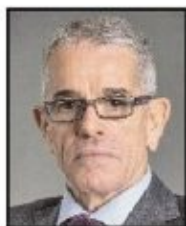
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



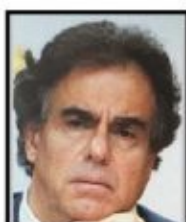
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz